BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

APROVADO O AUMENTO DOS EMPREGADOS EM CINEMA E TEATRO

MELHORIA PARA OS ESCRITURARIOS DA PREFEITURA

AUMENTA O PERIGO DE GUERRA MUNDIAL



A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de julho de 1950 — NÚMERO 2.755
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: MARTINHO DE SOUZA

MAIOR DO QUE A ANTERIOR

A PROXIMA COLHEITA DO TRIGO BRASILEIRO

Em entrevista coletiva à imprensa o ministro Novais Filho declara que o Brasil economizou 467 milhões de cruzeiros em divisas, com a safra tritícola de 1949-1950

O ministro Novais Filho, titular da pasta da Agriculaura, concedeu ontem, em seu gabinete, uma entrevista coletiva à imprensa, sobre o problema da produção do trigo no Brasil.

— Nenhuma colaboração — declarou inicialmente — será mais preciosa, no curso desta campanha, do que a da imprensa brasileira. Sem o seu apoio todo o nosso esforço seria vão.

Sementes selecionadas

Passando a expor o programa do governo, o ministro, depois de mostrar que o lado agronômico da questão já foi devidamente encarado e resolvido, acrescentou:

— Uma das causas dos fracassos do passado no que toca à produção do trigo no Brasil, se prendia à ausência de variedades de sementes capazes de se ajustarem às condições peculiares do meio brasileiro. Hoje, entretanto, já podemos dizer que a semente brasileira oferece excelentes condições de resistencia e de aclimação, o que, nesse ponto, nada temos a invejar de outros paises produtores".

Inquerido sobre as providências tomadas pelo Ministério no sentido da mecanização da lavoura, respondeu:

O Fomento da Produção Vegetal tem tido o máximo empenho em promover a racionalização da agricultura, através da mecani-

(Conclui na 6.ª pág.)



O ministro Novais Filho quando palestrava com os jornalistas

Maiores vencimentos para os escriturários da Prefeitura

O prefeito Mendes de Morais, em prosseguimento ao trabalho de reestruturação de carreiras de funcionários municipais, cuja situação esteja a merecer o amparo da administração, já encaminhou ao Legislativo Municipal mensagem, pleiteando melhoria para a carreira de escriturarios cuja classe, em face do resolvido para os Oficias Administrativos, teria ficado em situação de inferioridade.

SERA' ESCOLHIDO HOJE O CANDIDATO DO P. S. D. AO GOVERNO DE MINAS

Às 21 horas, na sede do partido, a reunião da Comissão Executiva — Mantida a unidade da agremiação pessedista — Hoje também a escolha do candidato da U.D.N. à sucessão do sr. Milton Campos

De acôrdo com o que ficou deliberado na última reunião da "Comissão dos Cinco", caberá à Comissão Executiva do PSD mineiro, escolher entre os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek, o candidato do partido à sucessão governamental.

A reunião, que terá caráter secreto, será levada a efeito hoje, às 21 horas, na sede nacional do PSD, nesta capital.

Como se sabe, os srs. Bias Fortes e Juscelino Kubitschek se comprometeram a acatar o que a respeito se decidir. A atitude dos dois prestigiosos líderes mineiros, já tornada pública teve a melhor repercussão nos meios políticos, onde está sendo interpretada como um exemplo de educação democrática e um sinal patente do espírito de unidade e coesão do PSD de Minas Gerais.

Amanhã a Convenção da UDN

Por seu turno, a UDN mineira também está tratando do problema da sucessão do sr. Milton Campos. As demarches já teriam chegado a resultados concretos, pois o partido, conforme convocação prévia, reunir-se-á amanhã em Convenção.

O conclave terá lugar em Belo Horizonte. A convenção estadual da UDN terá o fim especial de escolher os candidatos do partido ao govêrno estadual, à Câmara Federal e ao Senado, bem como à Assembléia Estadual.

Embora só amanhã se inicie a Convenção, já hoje deverá ser conhecido o candidato a governador. Ontem voltou a reunir-se a "Comissão dos Quatro", incumbida de escolher, entre os cinco nomes já focalizados pela reportagem o candidato à su-

(Conclui na 2.ª pág.)

APROVADO O AUMENTO DOS EMPREGADOS EM TEATRO E CINEMA

O Tribunal Superior do Trabalho manteve a decisão do Tribunal Regional

O Tribunal Superior do Trabalho julgou ontem, o dissidio coletivo do trabalho, impetrado recentemente pelo Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas do Rio de Janeiro, que contende com o Sindicato patronal. Após apreciações de várias peças do processo, o T. S. T. por maioria de votos, resolveu manter a decisão do Tribunal Regional do Trabalho, que concedeu um aumento geral para a classe de 25% sôbre os salários atuais. Resolveu, ainda o T.S.T. conceder o novo aumento, a partir da decisão do Tribunal "aquo", negando a exclusão ao pedido de várias emprêsas cinematográficas que pleiteavam fosse essa medida denegada.

A tabela

A tabela aprovada ontem pelo T.S.T. é a seguinte: salários até Cr$ 2.600,00 — 25% de aumento; Cr$ 2.501,00 para cima 20%. Em Niterói o aumento foi de 25% geral, em Campos 22% e em Petrópolis 21%.

Arrasada pelos americanos a localidade de Yongdok

TÓQUIO, 19 (U.P.) — Comunicado naval norte-americano anuncia que a localidade de Yongdok foi arrasada por intenso fogo de artilharia da Marinha.

Participaram da operação dois cruzadores, um norte-americano e um, britânico. A operação foi levada a efeito durante a noite de 19 de julho.

DOZE NAVIOS DO LOIDE BRASILEIRO VÃO DAR BAIXA DE SERVIÇO

Considerados obsoletos e anti-econômicos, aguardam apenas a decisão da administração da emprêsa — Dois deles, porém, o "Uru" e o "Murtinho", ainda suportam obras

Uma dezena de barcos do Loide Brasileiro com mais de trinta e quarenta anos, considerados pelos técnicos da emprêsa como anti-econômicos, pois consomem carvão em demasia e já não têm capacidade para produzir receitas apreciáveis, acham-se encostados aguardando outro destino. Alguns dêles vão dar baixa, outros esperam uma revisão da Superintendência Ténica que dirá a última palavra sôbre se é ou não conveniente a sua reconstrução para que voltem a trafegar em rotas já trilhadas anos a fio. São velhos navios que após longo e estafante serviço atingem a situação de um repouso forçado. Para muitos poucos durará essa trégua pois serão vendidos como ferro-velho ou levados para a Sapucaia onde se desmantelarão as suas carcassas.

Entre os navios da emprêsa oficial que se acham nessas condições, estão o "Leste Loide", o "Almirante Jaceguai" o "D. Pedro I" ambos paquetes de luxo e "Camamu" o "Recôncavo" e o "Imediato João Silva". Todos êsses barcos estão para dar baixa e além dêles acham-se na mesma situação o "Felipe

(Conclui na 6.ª pág.)

TRUMAN ADVERTE QUE PODE SER IMINENTE A AGRESSÃO COMUNISTA EM VARIAS PARTES DA TERRA

Luta sem quartel ao imperialismo soviético — Urgente auxílio militar à Europa Ocidental

WASHINGTON, 20 (Por James Lee, do I. N. S.) — O presidente Truman reclamou hoje o apoio do pais para a sua declarada guerra sem quartel contra a agressão comunista em geral, ao advertir que o conflito coreano torna "ainda mais urgente" o fornecimento de assistência militar norte-americana à Europa Ocidental. O primeiro-magistrado reuniu-se hoje com seus principais conselheiros, para discutir as próximas medidas que serão tomadas, a respeito da mobilização militar, econômica e industrial do pais, enquanto o Congresso se dispunha a votar a legislação necessária para conceder à Casa Branca os 10 bilhões de dólares suplementares, pedidos pelo Poder Executivo, para custear a guerra contra o comunismo agressor. Mr. Truman externou seu temor de que seja iminente a irrupção de novas guerras provocadas pelos comunistas, ao dizer: "Pensando em nossa segurança, não podemos afastar a possibilidade de agressão em outras partes do mundo, além de no Extremo Oriente". Assinalou ainda que, hoje em dia, "é ainda mais urgente" o envio de armas norte-americanas para consolidar os planos de defesa coletiva da Europa Ocidental, do que quando foi realizada a última sessão do Conselho do Pacto do Atlântico, em maio passado.

(Conclui na 6.ª pág.)

RESPOSTA DO BRASIL À O.N.U.

LAKE SUCESS, Nova Iorque, 20 (INS) — O Brasil respondeu hoje formalmente com uma promessa de auxilio adicional na Coréia, respondendo ao apêlo do secretário geral Trigvie Lie pedindo maior auxilio das nações unidas.

O delegado brasileiro, embaixador João Carlos Muniz entregou pessoalmente a Lie uma nota do govêrno do general Dutra, informando ao secretário geral que estão sendo realizadas consultas entre funcionários brasileiros e norte-americanos, em Washington, a respeito do tipo de auxilio que poderia ser prestado pelo Brasil à Coréia.

Adiada a Convenção Nacional do Partido Democrata Cristão

Somente em setembro o P.D.C. se definirá em face da sucessão presidencial — As convenções estaduais

Como é notório, o Partido Democrata Cristão ainda não se definiu em face do problema da sucessão presidencial. A matéria, entretanto, vem sendo objeto de confabulações entre os líderes daquela agremiação que estão analisando as tendências dos seus correligionários acêrca das candidaturas já lançadas. E' fora de dúvida que o PDC, segundo impressão colhida pela reportagem em setores categorizados daquela agremiação, em hipótese alguma apoiará o candidato da aliança PTB-PSP, ou seja, o sr. Getúlio Vargas. As preferências dos democrata-cristãos variam dêsse modo entre as candidaturas Cristiano Machado e Eduardo Gomes, sendo que esta última obtem as maiores simpatias no PDC do Distrito Federal. Nos Estados, onde o PDC já se acha organizado, o nome do sr. Cristiano Machado reune a maioria das preferências.

Adiamento da Convenção

Indício frisante do interêsse com que os líderes do PDC estão encarando o problema é o adiamento da Convenção Nacional daquele partido. Assim, anteriormente marcado para o dia 30 de agosto, o referido conclave foi adiado para 5 de setembro. A comunicação feita à imprensa diz que a medida foi tomada para atender a exigências estatutárias, muito embora se afirme que os dirigentes do PDC têm em vista, com essa decisão, deixar que a situação se defina mais claramente a fim de decidir os seus rumos em face da questão, sem maiores abalos em suas hostes.

Convenções estaduais

Paralelamente, o PDC de vários Estados começaram os preparativos para realizar suas

(Conclui na 2.ª pág.)

Instala-se hoje a Convenção do PRP

O Partido vai definir-se em face das candidaturas já lançadas

Instala-se hoje a 7ª Convenção Nacional do Partido de Representação Popular. Os trabalhos, que serão realizados na séde do partido, terão inicio às 9 horas, sob a presidencia do sr. Plinio Salgado. A cerimonia de encerramento está marcada para depois de amanhã, domingo, no Palacio Tiradentes. Nessa ocasião será feita a proclamação do candidato do PRP à presidencia da Republica. A Comissão Executiva da Convenção está constituida pelos srs. Plinio Salgado, Hermes Barcelos, Alfredo Crispim e Nelson Chiurco.

Ontem houve uma reunião do Diretorio Nacional durante a qual foi redigido o documento em que o partido define sua posição em face das candidaturas já lançadas.

NO RIO O CANDIDATO NACIONAL À VICE-PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Chegou ontem o sr. Altino Arantes — Recebeu a sua escolha como uma homenagem a São Paulo



Sr. Altino Arantes

Embora sem ser anunciado, o sr. Altino Arantes, candidato das fôrças democráticas à vice-presidência da República, que ontem chegou ao Rio, procedente de São Paulo, pelo noturno de luxo, teve carinhosa recepção na gare Pedro II, por parte de amigos e admiradores.

Abordado pela imprensa, pouco depois do desembarque, disse o sr. Altino Arantes que não tinha, naquele momento, nenhuma declaração política a fazer. Perguntado como recebera a indicação de seu nome para companheiro de chapa do sr. Cristiano Machado, respondeu:

— Recebi-a, naturalmente e com grande emoção. Considero-a, entretanto, mais um tributo e uma grande homenagem a São Paulo".

Segundo estamos informados, o sr. Altino Arantes avistar-se-á hoje com o sr. Cristiano Machado, em sua residência, a fim de visitá-lo e estabelecer o necessário contato para o desenvolvimento da grande campanha democrática que empolga todo o país.

DE SHELLEY A MATARAZZO

Hildon Rocha

Encontramos no suplemento literário do "Correio da Manhã" a notícia da viagem de Maurois a São Paulo, onde se hospedaria com os Matarazzo para mais perto colocar-se da documentação necessária a uma biografia do Conde.

A notícia não afirmava, apenas insinuava ou sugeria que o motivo principal da hospitalíssima hospedagem residia mesmo na necessidade de contato com o ambiente e a família do herói, que assim passará a companheiro de uma série mais ou menos romântica em que figuram Shelley, Byron, Disraeli, Chateaubriand, Proust, Machado de Assis, se é que foi escrita a biografia-ensaio prometida sôbre o criador de Capitu. O convívio no cenário onde o grande personagem que invadiu a imaginação não raro tão romanesca de Émile Herzog, escritor judeu que se estabilizaria como André Maurois, — facultaria, provavelmente, impressões mais diretas, não de todo inúteis em tais circunstâncias. O mesmo cuidado que o dominou quando da busca de elementos para a biografia de Byron, volta agora em relação ao não menos romântico personagem da história financeira e industrial de São Paulo.

O cronista Pongetti veio reafirmar a informação do suplemento do "Correio" numa crônica em que defendia o gesto do biógrafo. A defesa de Pongetti não é pròpriamente um argumento de esteta, mas argumento de homem prático, bem provável que dotado de espírito comercial arguto e lépido. Dêste ponto de vista, que não é o nosso, nem dos inocentes, — tem êle completa razão.

Apesar do pouco interêsse que a presença de Maurois há provocado desta vez, — o caso merece comentário. Supõe-se, — logo que nenhuma curiosidade mais aparente existe em tôrno da nova visita dêsse venturoso intelectual, — que a sua notoriedade decresce. Ou o seu prestígio, que até junto à gente bem aquinhoada das letras, já não é o mesmo prestígio em que se viu envolvido noutros tempos. Sua decisão, retornando a nosso país para cuidar de tarefa nada gratuita e nada desinteressada, repercutirá desfavoràvelmente até talvez no espírito dos que o consideram uma grande figura literária. E' verdade que na resposta por êle concedida à reportagem de "O Globo", tentou fugir ao assunto. Esclareceu que não vinha escrever a biografia de Matarazzo, mas pescar elementos para historiar o desenvolvimento econômico do Brasil, desde a infiltração da atividade industrial.

Ora, esta última tarefa é um tanto pesada para Maurois, menos historiador, no sentido sisudo desta palavra, do que almeja aparentar. Perceber já percebemos nitidamente o que êle quis dizer: nada mais que situar Matarazzo e suas realizações na vida da indústria brasileira como o centro mesmo de seu impulsionamento. Como fôrça motriz e central do seu avanço, — a explicação dêle, a razão dêle, sua única razão. Claro que isso se torna mais inquietante por ser inegável que êsse homem tem milhares de leitores em vários países, (do tipo leitor comum) e sabemos que até o conceito das maiorias menos esclarecidas, quando errôneos e infundados, são nocivos. E no nosso caso só temos o desejo de que a subversão do verdadeiro sentido da nossa história não seja feita, e de maneira insinuante como um escritor agradável e simpático qual André Maurois poderá fazer. E' natural que se encare como mais prejudicial para nossos brios nativos que seja de tal feitio o livro anunciado de Maurois. Pior, muito pior, do que se fosse uma simples biografia de Matarazzo, com suas iniciais tristezas, com seus momentos heróicos, sua luta contra a incompreensão, sua fibra de arquiteto de civilizações.

Vir ao Brasil ao encontro de documentação para uma história do nosso desenvolvimento e nosso progresso industrial, supondo encontrá-la nos arquivos dos suntuosos palacetes da família Matarazzo, — é profundamente inexplicável. Sem deixar de ao mesmo tempo ser chantagem contra a verdade histórica, que não poderá ter em Maurois, desta vez, um dedicado servidor. Não terá nele êsse amigo do peito, porque há-de ser uma obra muito bem paga. Não concebemos como é possível a um intelectual honesto, ainda em posse de sua independência de espírito, submeter-se, de maneira tão ostensiva como está acontecendo com o biógrafo francês, ao subôrno, — espécie de compensação marcantemente desonrosa. Superficial e imaginoso, o membro da Academia Francesa redigirá um livro igual a tantos de sua extensa bagagem, — um livro ameno, amável, anedótico, fácil de ler. Isso êle há-de conseguir, infelizmente para nós que lá estaremos tão deturpados, tão ultrajados de certo.

Não acreditamos que venha a ser um livro aceitável, realizado com tais propósitos e dentro de um plano tão deslealmente preconcebido. As condições em que começa a ser gerado são precárias e negativas. Há-de êle encarar os fatos por um ângulo odioso, que é o do interêsse da poderosa família de industriais. Só vai ler os documentos apresentados pelos seus fregueses, — e o futuro autor de livro de tamanha importância política e social não viveu a vida brasileira em meio aos seus choques de classes e castas, aos seus problemas em conflito, às suas marchas e contra-marchas financeiro-econômicas. Não dispõe de mais acurado conhecimento da nossa história, o que lhe forneceria uma base menos maleável para melhor auscultar o fenômeno de nossa evolução nos últimos decênios. Que espécie de livro será, finalmente, a encomendada história para a qual Maurois se prepara tão règiamente instalado?

Não incorreríamos na ortodóxia estética do exigir de André Maurois compromissos e sacrifícios em relação à dignidade intelectual, mais do que êle pode dar. E' preciso que se diga que Maurois foi sempre inclinado à improvisação e à invenção. Sempre pareceu-nos meio fácil. Até na parte de sua obra mais razoàvelmente artística, — jamais deixou de revelar-se mais brilhante que profundo, mais elástico que analítico, mais criador do que verídico. Desde a sua primeira biografia, "Shelley", que êle se consagrou como hábil alinhavador de acontecimentos e episódios ligados a grandes tipos literários e políticos. Não estaremos cometendo exageros ao afirmarmos que êle representa em nosso século, juntamente com Ludwig e Zweig, um dos inovadores do processo biográfico. Talvez melhor que os dois acima citados êle soube misturar verdade com fantasia, fatos com mentiras, — porém mentiras umbelicalmente irmanadas com os fatos, espécie de desdobramento da verdade. Libertou por isso mesmo um gênero contra o qual havia tantas prevenções, considerado de segunda categoria, de suas características cansativas, imprimindo-lhe uma réstea de luz, um sôpro de amenidade, prejudiciais à verdade absoluta, mas inevitàvelmente simpáticos do ponto de vista artístico.

De "Shelley" andou bastante até o presente, e nem sempre foi melhor sucedido que neste primeiro livro num gênero em que se tornaria, mestre indiscutido, apesar mesmo das falsificações históricas. Agora, parece que, já sem fôlego, esbarra em Matarazzo. Longa e melancólica jornada...

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República sancionou os seguintes decretos do Congresso Nacional:

Autorizando a abertura, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, de crédito especial destinado à conclusão das obras do pôrto de Mucuripe, no Estado do Ceará; e, determinando que as cotas para os Estados produtores de sal (art. 4.º do decreto-lei n. 2.300, de 10 de junho de 1940) serão fixadas, anualmente, com base na média harmônica dos índices percentuais relativos à área de cristalização existente em 30 de junho de 1934 e 30 de junho de 1939 e à média das entregas ao consumo, verificada no decorrer dos cinco últimos anos civis.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Aprovando cláusulas para revisão do contrato de arrendamento da Viação Férrea do Rio Grande do Sul;

— concedendo exoneração ao procurador geral da Justiça do Distrito Federal Theodoro Arthou, das funções de membro do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, nomeando, para as mesmas funções, Gilson Amado; e,

— concedendo a medalha de distinção de 2ª. classe, como recompensa da louvável ação humanitária praticada no dia 16 de dezembro de 1949, a Inaldo Pereira Lobo, tripulante do "Vitoria Lóide", e Wilson Vasconcelos, trabalhador da Capitania dos Portos, que salvaram de morte, por afogamento, com coragem e decisão, o doente mental João Vieira da Silva. Resvalara êste da beira do Cais do Pôrto ao tentar alcançar o convés do paquete aí encorado, e caíra ao mar, submergindo.

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de ante-projeto de lei, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial para pagamento à Viação Férrea do Rio Grande do Sul, de vários débitos da União.

O Presidente da República mandou requisitar à Corregedoria da Justiça do Distrito Federal o sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, nomeado por decreto de 18 do corrente Oficial de Registro Civil e das Pessoas Naturais da 10ª. Circunscrição — 2ª. Zona, a fim de que o referido serventuário possa continuar no cargo de Secretário Particular do Presidente da República, previsto nos arts. 10 e 40 do decreto 23.822, de 10 de outubro de 1947, e que vem exercendo desde o início da gestão do atual govêrno.

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Eduardo Rios Filho, ministro interino da Educação, e Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho; e, em audiência, o deputado Welington Brandão, deputado Maciel de Castro Junior, desembargador Ernani Cunha, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso, sra. general Alarico Damasio, e D. Aquino Correia, arcebispo de Cuiabá.

O Presidente da República fez-se representar pelo comandante Raul Reis Gonçalves de Souza, subchefe do seu Gabinete Militar, no embarque do ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas, que representará o Brasil no Congresso de Ciências Administrativas, a realizar-se em Florença.

O Presidente da República enviou cumprimentos por intermédio do ministro Francisco d'Alamo Lourada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, ao sr. Dario Botero Isaza, embaixador da Colômbia, por motivo da passagem da data da independência daquele país.

O primeiro secretário Antônio Borges Leal Castelo Branco Filho, introdutor diplomático, apresentou ao Embaixador da Colombia, os cumprimentos do Ministro de Estado das Relações Exteriores.

FOGEM DA SECA

FORTALEZA, 20 (Asapress) — Em virtude da escassez de chuvas dêste ano no município de Campos Sales, grande numero de trabalhadores rurais está abandonando suas terras em demanda a São Paulo. O prefeito daquela cidade telegrafou aos principais jornais locais, solicitando-lhes que reclamem das autoridades competentes medidas que contenham o novo êxodo de agricultores. O prefeito salienta a necessidade da construção da rodovia Campos Sales-Crato, na qual seriam utilizados os trabalhadores que buscam o sul.

Oswaldo Trigueiro responde a José Americo

Ao diretor do jornal "A União", que se edita em João Pessoa, o sr. Oswaldo Trigueiro, ex-governador da Paraíba, dirigiu a seguinte carta:

"Venho solicitar-lhe a gentileza da publicação desta carta, em que desejo dar alguns esclarecimentos à opinião pública da Paraíba a propósito de ataques que me dirigiu o senador José Américo, em recente discurso proferido no Senado e reproduzido na imprensa desta capital.

Em minha campanha de candidato a governador, como em todo o meu govêrno, penso haver demonstrado que não tenho o gôsto da polêmica pessoal, nem me exaspero com as críticas feitas à minha administração ou às minhas atitudes de homem de partido. Tendo ocupado elevada posição política em regime democrático, acho que é meu dever respeitar as manifestações da opinião pública, através de críticas que possa merecer, muitas delas certamente feitas de boa fé. Estou sempre pronto a dar informações sôbre as atividades administrativas de meu govêrno, mas permaneço na convicção de que não é acertado nem útil travar discussões ao calor de uma campanha eleitoral, em linguagem imprópria para homens de responsabilidade.

Sou forçado, entretanto, a abrir hoje uma exceção, menos para responder às invectivas com que o senador José Américo procurou ferir-me do que para restabelecer a verdade de vários fatos clamorosamente deturpados em seu discurso.

Participando da política de meu Estado em vida do senador José Américo, não sei de que maneira me seria possível livrar-me de seus insultos. Estou pagando o mesmo tributo imposto a todos os homens públicos de nossa terra, nos últimos quarenta anos. Creio não se conhecer um só que tenha conseguido escapar à fúria desta descontrolada agressividade, sem igual na história política da Paraíba e sem paralelo em qualquer outro Estado da República.

Veio, com a maior das surprêsas, que o senador José Américo me incluí entre os fantasmas de seus pesadelos políticos. Acusa-me de haver procurado "afugentar a sua projeção para ficar só". Quer dizer, atribui-me o propósito de tomar-lhe o lugar na direção do mundo, o que seria talvez honroso para mim mas está realmente longe de minhas aspirações. Não sei de ninguém que tenha ocupado um pôsto de governador mais despretenciosamente do que eu. Ninguém me atribuiu excessos de publicidade e nem sequer o intuito de formar grupo político com que pudesse entrar na competição das chefias. O próprio senador José Américo, em outro passo de seu discurso, censura-me por não haver encampado a direção da UDN paraibana, o que está em contradição implícita com a primeira assertiva.

Não perdoa o senador José Américo que me possam considerar um sincero servidor da democracia e que me julguem um patriota e um homem de bem. Tendo recebido da divina providência o monopólio universal das virtudes cívicas, não admite meu atribulado adversário que um paraibano possa ter sequer aparências de atributos que o elevem na vida pública. Assim como a Rui Carneiro considerava "um cachorro que vivera a lamber-lhe os pés", resolveu apontar-me à execração do país. Insaciável nas explorações de ódio com que investe hoje contra Argemiro Figueiredo e Pereira Lira, réus do tremendo crime de terem influência política na vida do Estado.

A opinião sensata da Paraíba há de achar estranho que me considerem responsável pelos fatos ocorridos em Campina Grande, a 9 do corrente. Eu já não era mais governador e, em Campina, já nem sequer havia autoridade por mim nomeada. Mas como não convém ao senador José Américo atacar o governador José Targino, o responsável e paradoxalmente um homem em cujo govêrno nunca se registrou a mais ligeira perturbação em centenas de comícios realizados e que, nos últimos dias de sua administração, assegurou à propaganda do senador José Américo um ambiente de garantias que êle nunca soube dar aos adversários, quando exerceu influência ou posição no govêrno do Estado. Comigo são igualmente responsabilizados o ministro Pereira Lira e o deputado Argemiro Figueiredo, dessa forma acusados da insânia de promoverem a perturbação de um comício de seu próprio partido, a que compareceram com amigos e filhos menores.

Ninguém lamenta mais do que eu que o senador José Américo chegue à prática de dispautérios dêsse jaez, pois, apesar do antagonismo partidário que hoje nos separa, como paraibano não posso deixar de lastimar que o seu ocaso político não dê às novas gerações melhores exemplos de compostura e respeitabilidade.

Afirmou o senador José Américo que lhe devo o primeiro emprêgo que consegui na vida pública e apresenta-se, a seguir, como credor de outros favores pessoais a mim prestados. Não podendo admitir que um senador da República e candidato a governador de Estado falte à verdade com tanta semcerimônia, sou levado a crer que a publicação do discurso não seja fiel nos têrmos em que foi proferido. Como quer que seja, a acusação foi publicada em jornal de sua inspiração, o que justifica a retificação que aqui oponho.

Formei-me em 1924. Até 1930 não conhecí o doutor José Américo sequer de vista. Somente em 1936 entrei pela primeira vez em sua residência no Rio de Janeiro, acompanhando o dr. Flávio Ribeiro, que lhe ia retribuir uma visita. Nunca o procurei quando ministro da Viação. Nunca lhe pedi nada. Nunca tive a honra de enviar a sua excelência um simples telegrama de boas festas. Sem recear contestação, posso dizer que, em doze anos de vida pública, com êle nem ao menos mantive relações de cortesia.

Meu primeiro emprêgo foi o de promotor de Justiça na Comarca de Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, cargo para que fui nomeado pelo então presidente Melo Viana, a pedido de meu venerando amigo senador Antonio Massa. Nessa época remota o dr. José Americo decerto desconhecia minha existência, até porque, simples advogado nesta capital, sua excelência ainda não desempenhava as funções de gestor do sistema planetário.

Afastei-me daquela promotoria em fins de 1927 e, meses depois, fui nomeado inspetor federal do ginásio que o govêrno mineiro acabara de criar naquela cidade. Devo êste emprêgo ao meu prezado amigo dr. Alfredo Sá, àquela época vice-presidente de Minas e presentemente deputado federal por aquele Estado. Perdi êsse lugar na campanha de 1930.

Nesse ano fixei residência no Rio de Janeiro, onde me estabeleci como advogado. Relembra o senador José Américo que fui um vencido de 1930, aludindo à minha modesta participação na campanha estadual daquele ano, ao lado do velho Partido Conservador. E' fato de que não me envergonho e que decerto ninguém desconhecia quando me fizeram candidato a governador.

Em 1933, com a convocação da Constituinte Nacional, reorganizou-se a política do Estado. Por iniciativa do senador José Américo realizou-se um acôrdo de sua corrente, então no govêrno, com os remanescentes do perrepismo, a que eu pertencia. Dêsse entendimento resultou a fundação do Partido Progressista. Como preliminar do acôrdo estabeleceu-se que, antes de tudo, seriam feitas as reparações atinentes a correligionários demitidos, a começar pela reintegração do desembargador Heráclito Cavalcanti. Depois disso participaríamos dos órgãos de direção do novo partido e de cargos na representação e no govêrno. Nada pleiteei para mim. Essa oportunidade, sempre considerando que era imprescindível começar pelas reparações prometidas, inclusive pela anistia ao coronel José Pereira Lima. Infelizmente nisso não fomos bem sucedidos porque, apesar dos compromissos formais assumidos, a intransigência do senador José Américo nunca permitiu que o desembargador Heráclito fôsse reintegrado, o que constituiu exceção única à lei federal que assim ordenara e fôra cumprida em todos os Estados.

Depois de nossa integração na política situacionista da Paraíba, o doutor Alcides Carneiro, meu amigo dos tempos acadêmicos, então ocupando o cargo de oficial de gabinete do ministro da Educação, teve a espontânea lembrança de pleitear a minha volta para o cargo que eu perdera em 1930. Achava êle, generosamente, que eu também tinha direito àquela reparação. Invoco o seu testemunho de homem de bem para que diga se jamais lhe pedi nada, com aquele fim, e se por seu intermédio fiz qualquer solicitação ao senador José Américo. Quando fui readmitido como inspetor de ensino secundário, havia mais de cem lugares recém-criados, parecendo-me que, para meu aproveitamento não era preciso mais do que a influência de Alcides Carneiro, auxiliar de confiança e amigo do ministro Washington Pires. Aquele ilustre e digno conterrâneo poderá informar ainda que condicionei minha volta ao cargo à anuência do desembargador Heráclito, a quem efetivamente consultei.

Alega ainda o senador José Américo que me forneceu um atestado, em 1939, quando obtive uma bolsa de estudos nos Estados Unidos. A meu respeito é a única coisa verdadeira em sua contumélia, mas tão pequena que eu não creio pudesse ser cobrada pelo mais desalmado dos onzenários. O Instituto Brasil-Estados Unidos, iniciando naquele ano seu intercâmbio cultural com a Universidade de Michigan, incluiu-me entre os primeiros a irem àquele país para estudos de aperfeiçoamento. Entre os documentos que os americanos exigem para fins dessa natureza figuram três atestados de idoneidade. Pedi a Alcides Carneiro que me conseguisse isso com os nossos amigos do fôro. Sugeriu-me êle que um dos atestantes poderia ser o doutor José Américo, a quem por sua conta e risco pediu que assinasse uma declaração de duas linhas, que juntei aos meus documentos. Trata-se de coisa da rotina mais elementar, não mais importante de que um atestado para inscrição em concurso do DASP ou para um pedido de salvo-conduto. Não creio que um só paraibano qualificado me negasse um documento dessa espécie e estou certo de que somente o senador José Américo, dentre todos, seria capaz de registrar o fato como benefício pessoal a ser cobrado onze anos depois. Achei isso tão insignificante (basta dizer que não me lembro mais de quem obtive os outros dois atestados) que nunca arrolei êsse serviço entre os inúmeros favores e atenções que Alcides Carneiro me tem prestado, ao longo de uma amizade de mais de vinte anos.

E' deveras original o método de escrituração que o senador José Américo adota para registro de seus favores: os poucos que faz contabiliza a juros tremendos, os que recebe não constam do diário e são sem demora esquecidos.

Desde 1930 exerce êle posições de relêvo em nossa vida política, tendo sido aqui senhor de baraço e cutelo, no período que se seguiu à Revolução. E' natural que tenha feito muitos favores e distribuído empregos a amigos e correligionários. Mas, porventura êsses amigos e correligionários nada terão feito em seu benefício? E' impossível subestimar essa contra-partida. Para desempenhar aquela chefia, tinha êle de ser apoiado por muitos conterrâneos, que fizeram inclusive sacrifícios de dinheiro e de sangue para que o partido dominasse, com o senhor José Américo à frente. Conhecemos às dezenas os que lutaram para servir à política e ao dr. José Américo, apoiando-o em 1930, elegendo-o senador em 1935, apoiando-o como candidato à presidência em 1937, elegendo-o senador novamente em 1947. Sem os esforços e a dedicação dêsses correligionários, muitos dos quais estão agora passando pelo ciclo da injúria, o senador José Américo não teria conseguido vinte anos de altas posições no Rio de Janeiro, com os mais elevados salários pagos pela nação, sem falar na centena de parentes que graças ao prestígio que a Paraíba lhe deu, passaram a viver dos cofres públicos. Se fizermos uma conta corrente honesta, verificaremos que são raros os políticos do Estado que não tenham saldo em seu favor.

Não costumo relembrar os pequenos serviços que porventura tenha prestado a amigos ou correligionários. Mas, desde que o senador José Américo me cobra um atestado de idoneidade, que não lhe pedi mas ainda assim lhe agradeço, permito-me ressaltar que também já carreguei algumas pedras para a construção de sua glória fatídica. Colaborando na política do Estado quando no govêrno de Argemiro Figueiredo exerci o cargo de prefeito da capital, fui dos que mais sinceramente se empenharam por que a Paraíba dêsse frente única para apoiar-lhe a candidatura à presidência da República. No curso da campanha fui ao Rio de Janeiro, como emissário do Partido Progressista, para entendimentos com o candidato e providências que concretizassem a cooperação da Paraíba. Fui portador do primeiro socorro em dinheiro que a Paraíba mandou para as despesas do candidato. Fui eu que providenciei a abertura da franquia telegráfica de que o candidato se utilizou, a qual foi custeada com a contribuição de amigos do Estado. Invoco para os dois fatos o testemunho do dr. Alcides Carneiro.

Regressando do Rio, aqui ajudei Flávio Ribeiro a promover uma subscrição para angariar recursos destinados às despesas do candidato paraibano. A primeira arrecadação, creio que de cento e vinte e cinco contos, foi remetida para o Rio às vésperas do golpe de Estado. Não sabemos se ainda houve tempo de ser aplicada. O que sei é que daqui os doadores sugeriram, com aplausos gerais, que, na hipótese de haver saído, fôsse êste aplicado na amortização da casa que o candidato havia adquirido, o que não sei se foi feito.

Admito que tudo isso pudesse ocorrer sem a minha interferência, do mesmo modo que eu teria ido a Michigan sem o atestado do senador José Américo. Mas, se êste desce a alegar coisas tão pequeninas, acho que posso invocar essa contra-partida para dizer que o atestado que êle me forneceu foi pago em dinheiro de contado.

Passando ao terreno pròpriamente político, alega o senador José Américo que foi o autor de minha candidatura, historiando os fatos aqui ocorridos com flagrantes deturpações.

Todos sabem que, no chamado acôrdo da Várzea, celebrado entre Argemiro de Figueiredo e Virgínio Veloso Borges, êste em nome do senador José Américo, ficou estabelecido que o candidato a governador do Estado seria indicado pelo primeiro. Todos sabem, igualmente, que na hora de concretizar-se a escolha, os representantes do senador José Américo recusaram-se, a cumprir o pactuado, surgindo daí a primeira crise que ameaçou a unidade da UDN.

Os amigos do senador José Américo não aceitavam a candidatura de Argemiro nem a de qualquer dos nomes que compunham a lista de quatro por êle depois apresentada. Criado o impasse, tratou-se, como sempre acontece, de encontrar nova fórmula de acôrdo para uma candidatura de conciliação. Aqui no Estado, sei que meu nome começou a ser lembrado por colegas e amigos de ambas as correntes. Quanto ao que ocorreu no Rio de Janeiro, porém, é fato fora de qualquer dúvida que a iniciativa de meu nome coube ao deputado João Ursulo. Trabalhado por êste, o senador José Américo admitiu a possibilidade de aceitação de meu nome, sendo certo, porém, que não fez qualquer proposta nesse sentido.

Com a agravação da crise, viajou êle para esta capital, tendo no dia seguinte ao da chegada conferen-

(Conclui na 9ª. pág)

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Bom, com nevoeiro.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: — 26.3.
MINIMA: — 17.2.

PAGAMENTOS

O Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 24 o pagamento do funcionalismo federal, referente ao mês corrente.

NA PREFEITURA

Serão pagos hoje os integrantes do lote n. 2.

FEIRAS LIVRES

HOJE: — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Cascadura — Rua Sidônio Paes; Praça Nossa Senhora da Paz — Ipanema; Praça dos Estivadores — Saude; Praça José de Alencar — Catete; Praça Xavier de Brito — Tijuca; Rua Visconde de Figueiredo — Tijuca; Rua Nazaré — Santa Teresa; Rua João Vicente — Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos — Lins de Vasconcelos; Avenida Rodrigo Otávio — Jóquei Clube; Avenida Julio Furtado — Grajau; Rua João Rêgo — Olaria; Rua Ibatinga — Estrada Coronel Magalhães Bastos.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Incêndio em Florianópolis

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Violento incendio manifestou-se nas imediações da firma Hoepeck, sendo o fogo porem prontamente atacado pelos bombeiros, que o circunscreveram à secção de lubrificantes. Foi atingida porem uma parte da secção de fazendas. O sinistro foi dominado.

SACOS DE CEVADA

O norueguês "Grenanger", carrega em seus porões, procedente de Santo Antonio no Chile, 4.500 sacos com cevada pesando 306 toneladas que se destinam à Cia. Brahma.

SERÁ ESCOLHIDO HOJE O CANDIDATO DO P.S.D. AO GOVERNO DE MINAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

cessão do sr. Milton Campos. Hoje o Conselho Estadual udenista deverá homologar a escolha, a fim de indicar, à convenção, o candidato preferido.

Insiste-se em dizer, nas rodas udenistas, que o sr. Gabriel Passos reune maiores possibilidades que os demais candidatos, que são os srs. Americo Giannetti, Pedro Aleixo, Odilon Braga e Magalhães Pinto.

A "Comissão dos Quatro" é integrada pelos srs. Alberto Deodato, Franzen de Lima, Oscar Botelho e José Bonifácio.

SOLUCIONADA A QUESTÃO DO IMPOSTO SINDICAL

Ato do govêrno sôbre a aplicação do referido tributo

O presidente da República, no seu último despacho com o ministro interino do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, teve oportunidade de examinar a questão do imposto sindical.

O chefe da Nação, em face da exposição do ministro interino, deliberou baixar imediatamente um ato dispondo sôbre a aplicação do referido imposto, atribuindo ao titular daquela Secretaria de Estado a regulamentação concernente à matéria.

O general Dutra determinou que em matéria de pagamento por prestação de serviços à Comissão do Imposto Sindical os vencimentos fossem equiparados aos níveis do funcionalismo e considerando essa prestação de serviços função pública. Reduziu vencimentos de 5.000 cruzeiros, para "jetons" de presença de 250 cruzeiros, no máximo de 8 por mês. Os funcionários públicos que estejam servindo na Comissão do Imposto Sindical e na Comissão Técnica de Orientação Sindical terão que optar por um dos vencimentos e os servidores públicos requisitados receberão gratificações de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, ou seja no máximo de um têrço de seus vencimentos.

Outras medidas de importância são previstas na regulamentação, que foi assinada ontem à tarde, pelo ministro Marcial Dias Pequeno, que nessa sua administração soluciona uma das questões mais discutidas nesses últimos anos.

A Comissão do Imposto Sindical e a Comissão Técnica de Orientação Sindical, além da prestação de contas de acôrdo com o previsto na Consolidação das Leis do Trabalho, subordinar-se-ão, também, ao Tribunal de Contas da União.

ADIADA A CONVENÇÃO NACIONAL DO PARTIDO DEMOCRATA CRISTÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

convenções. Dentro de alguns dias serão realizadas as convenções estaduais do partido em Pernambuco, Bahia e São Paulo. Informa ainda a secretaria do PDC que a 27 do corrente a seção do Distrito Federal levará a efeito a sua Convenção Regional, cujo encerramento se dará nos salões do Automovel Clube, às 18 horas. E' corrente que o PDC do Distrito homologará, nessa ocasião, seus candidatos à representação carioca nas Câmaras Federal e Municipal.

Atividades paroquiais

A secretaria-geral do PDC pede-nos a publicação do seguinte: "Hoje, às 20 horas, se reune o diretório paroquial do PDC no Engenho de Dentro, em sua sede, Rua Borges Monteiro, 831. O diretório do Meier funcionando à rua Coração de Maria, 84, se reune às segundas-feiras, também, às 20 horas. Compõem êste diretório os seguintes nomes: Deusdedit de Assis, Manuel Vieira Baião, Antonio Galhanone, L. Coelho, Jeconias de Araujo, Moacir Garcia Leão, Oscar Antonio Vasconcelos, Gilberto Mitchel, Maria de Lourdes Raposo de Carvalho, Aguinaldo Maranhão Cordeiro Falcão, Osvaldo Crovesi, José Armando Norberto da Costa, Waldir Duarte de Souza, Percio Ferraz de Andrade, Maria Rita de Lira Leal, Ubá de Sant'Ana, Irene de Vasconcelos e Maria Teresa Duarte de Souza".

ABSOLVIDO O MÉDICO

BAGÉ, 20 (Asapress) — O dr. Candido Gafrée, acusado de mandante do assassinio do dr. Valter Aguiar, recolhido ao presidio da cidade de Bagé foi absolvido por 5 votos contra 2. O julgamento prolongou-se até às primeiras horas da madrugada, tendo havido replica e treplica. O resultado do julgamento causou verdadeira emoção na grande assistencia presente, acompanhando com grande interesse os debates do juri.

O TREM COLHEU O JIPE

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — No lugar denominado Furna, município de Patos, um trem da Viação Cearense colheu um jipe, ferindo diversas pessoas.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644
— Telefone: 28-8110 —

V. S. USA DENTADURA?
Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas
PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546
das 8 às 12 horas

Crônica do dia

A HISTÓRIA DE UMA APOSENTADORIA

CABO FRIO, visto de cima dos compêndios de geografia, não passa de uma ponta de terra antipática que só serve para atrapalhar os exames da meninada em fins de ano. Mas, de perto, em carne e ôsso, é outra limpeza. Fiquem sossegados que não sou proprietário de hotel, nem tenho pedaços de areia para vender a tanto por lote. Nada disso. Sou um José Sem Terra e o meu interêsse por Cabo Frio é assunto do coração. Coisa do sentimento. Talvez nem seja mesmo pela cidadezinha, tão bonita e limpa. Porque chamego, chamego de verdade só tenho mesmo pelo forte de lá, pelo velho São Mateus. Qual o quê! Essa fortaleza aposentada não morre sem que eu lhe faça um soneto à moda da casa, não como chave de ouro, mas com um moderníssimo fecho "éclair" americano. Pois não pensem que se trata de um forte vagabundo, caçador de siri de água salgada. Vejam a história. Consultem o José Teixeira, o Rocha Pombo, o "Jornal do Comércio" e outros Sherlocks do assunto. E vejam o que êsse sentinela fluminense de beira d'água fez e aconteceu no tempo dos piratas. Poucos fortes deram tanto tiro como êsse meu patrício velho cansado de guerra. Chegou mesmo a ficar rouco em certo capítulo da história pátria de tanta bala que mandou para cima de uns estrangeiros que apareceram em nossa casa por voltas de 1760 e tantos. Não houve gargarejo que curasse a garganta do São Mateus. E ainda hoje, tantos anos depois, êle fala grosso como se tivesse o rei na barriga. Quando novo, estalando na sua armadura de lata, não podia ver navio ao largo. Pulava logo em cima. Com êle não havia conversa, parlamentação. Exigia, de trabuco na mão, os documentos. E navio que não tivesse os pergaminhos em dia, muito bem estampilhados e com a assinatura do rei, era barco perdido. Não tinha vez. Entrava na bala como qualquer ladrão de galinha. E bala de 1760 e tantos não era brincadeira. Mas os anos foram escorrendo, lentos como melado. E um belo dia o São Mateus achou que a vida não era só tiros, heroismo para forçar as páginas da história. Era também amor e aventura. Vinhos, mulheres, passeatas ao luar, etc. E nesse etcetera é que o velho São Mateus se perdeu. Deu para usar chapéu de pluma e "whisky" inglês, presentes de uns filibusteiros caçadores de camarão e de pau de tinta. A' noite, com os vagalumes lanterneiros de Cabo Frio à frente, o São Mateus saia para a aventura, como os gatos. E só voltava com o friinho da madrugada. A costa que se danasse! O forte não queria nem ouvir falar mais em heroismo. Começou a faltar à repartição. E a ler romances comprometedores para um austero funcionário do Império. Reza um cronista do tempo antigo que um dia o São Mateus chegou mesmo a gritar para o sr. governador-geral que o que êle queria era distância com o trabalho, tranquilidade para apreciar as belas coisas da existência.

— Já trabalhei muito pela Coroa, velhinho!

O Sr. governador-geral tremeu de raiva em cima de sua caixa de rapé. E o resto, meus amigos, veio no "Diário Oficial". Aposentaram o São Mateus com vencimentos de Barnabé...

José Cândido de Carvalho

Comentário Político de José Caó

O SALVADOR

NA MANHÃ de domingo, rumamos para Campina Grande pela magnífica rodovia que atravessa a várzea paraibana na direção dos contrafortes da Borborema. Por toda a parte, à margem da estrada, as marcas do labor indefesso do povo paraibano. Os canaviais ondulando ao vento, as chaminés das usinas, as plantações de agave, os campos de cereais. A vista daquelas terras carinhosamente cultivadas, compreende-se que seja a Paraíba, proporcionalmente, um dos estados mais prósperos do Brasil. Seus principais produtos, como o algodão e o agave, são cotados em ouro nos mercados internacionais, concorrendo para reforçar a posição cambial do Brasil nas suas trocas com o exterior. A mecanização da lavoura, que aqui começa a tomar incremento, e a energia elétrica fácil e barata, que a Paraíba terá dentro de poucos anos graças à Usina de Paulo Afonso — obra imperecível do presidente Eurico Dutra — hão de transformar a Paraíba na Canaã do Nordeste, onde nunca ninguém mais morrerá de fome, como na visão trágica do romancista da "Bagaceira".

Enquanto a viagem decorre, o jornalista pensa na incompreensão do sr. José Américo, que ainda não percebeu que é preferível trabalhar pela Paraíba, ajudando-a a construir o seu progresso, a excitar o seu povo, ingloriamente, com palavras de ódio, vingança e desespero.

O ilustre escritor declara que ama a Paraíba. Mas o diabo é que se trata de um amor que mata, amor de tragédia. A Paraíba, doutor José Américo, não é a ingênua Soledade do seu romance famoso. E' um Estado que quer crescer e progredir. A minha Paraíba, a nossa masculina Paraíba, Paraíba mulher macho pela sua bravura e pela sua altivez, a nossa Paraíba não pode submeter-se a essa paixão do eminente homem de letras.

Tanto mais quanto a sua declaração de amor à Paraíba, doutor José Américo, é feita em termos de deselegante imposição. Com efeito, o bravo senador, para conquistar a simpatia e os votos da sua terra, não se cansa de enumerar os serviços que lhe prestou, inclusive a assistência que o Govêrno Provisório deu aos flagelados da sêca de 32. Há quase vinte anos que o sr. José Américo vem explorando esse crédito que abriu em sua contabilidade política. Tendo socorrido, como delegado do Govêrno Provisório, as vítimas da calamidade de 32 entende que a Paraíba contraiu para consigo uma eterna dívida de gratidão. Mesmo que assim fosse, doutor José Américo, não lhe caberia proclamá-lo. Fica-lhe mal tamanha imodéstia. Não é o caso de morrer de ciúmes se a Paraíba não o eleger.

Para que se veja o ridículo em que cai o impetuoso candidato da Coligação, lembrarei aqui um exemplo que todo o mundo conhece. O do grande, o do imortal Churchill. Como ninguém ignora, foi Churchill quem salvou a Inglaterra, o mundo e a civilização das hordas nazistas. Não apenas a Inglaterra, mas todos os países civilizados devem a Churchill a sua sobrevivência. Pois bem, logo nas primeiras eleições havidas em seu país, Churchill foi derrotado. E nem por isso ficou zangado com o povo inglês. Aceitou o fato com a maior naturalidade. Um homem público tem o dever de servir ao seu povo. E não deve esperar outra retribuição senão a justiça da História. Esse negócio de andar cobrando, impertinentemente, serviços prestados em termos de preferência eleitoral só poderia ocorrer a um espírito egoísta e mesquinho. Medite o senhor José Américo sobre o exemplo de Churchill.

Em verdade lhe digo, doutor José Américo, como seu admirador, que até já lhe traçou um perfil político cujas palavras ainda neste momento confirmo inteiramente, que não lhe assenta essa obstinação e essa ânsia de cobrador.

A Paraíba, se dívida tivesse para consigo, doutor José Américo, e se fosse aceitável o pagamento dessa dívida em votos, já o teria feito quando o elegeu senador como candidato único. Os serviços que Sua Excelência poderia lembrar agora seriam os que tivesse prestado à sua terra no Senado da República. Infelizmente, manda a verdade que se diga que esses serviços não foram relevantes. Quando se discutiu, por exemplo, a questão da Hidrelétrica, vital para o Nordeste e para a Paraíba, a voz do sr. José Américo brilhou pela ausência .Sua ojeriza pela realização da usina de Paulo Afonso era tão grande que se recusou subscrever uma única ação que fosse daquela Companhia! A que ponto pode chegar o personalismo de um homem!

Recordarei ainda um exemplo nosso e recente. Há pouco tempo, a Zona da Mata de Minas Gerais, foi atingida por tremendas inundações, que trouxeram prejuízos imensos e consequências catastróficas! O auxílio do Govêrno Federal, como não podia deixar de ser, foi imediato e completo. Cidades e vilas inteiras foram reconstruídas. Hoje, aquela região está restituída à situação anterior e o flagelo é apenas uma lembrança dolorosa na memória dos seus habitantes. O presidente Eurico Dutra, através dos órgãos competentes, foi em socorro da população aflita e deu-lhe os remédios que estavam em suas mãos. E o episódio terminou aí. O presidente não fez mais do que cumprir o seu dever. E jamais lhe passaria pela cabeça, como pela de qualquer homem de bom senso, alegar serviços dessa natureza, na hipótese, que aliás não se verifica, de vir a pleitear apoio da gente da zona da Mata. E, se ao presidente não seria lícito tomar uma atitude dessa ordem, muito menos a qualquer dos seus auxiliares, que não estavam senão se desincumbindo de suas obrigações.

Pois o sr. José Américo, ministro do Govêrno Provisório em 1932, considera como um favor pessoal seu, uma esmola que ele deu à Paraíba, tudo o que fez em benefício dos flagelados da sêca daquele ano. Isso define um homem.

NOTA: Este comentário deixou de ser publicado ontem por engano na paginação.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Os acontecimentos de Campina Grande

PROVIDÊNCIAS DO GOVÊRNO PARAIBANO PARA APURAR AS RESPONSABILIDADES — O INQUÉRITO ESTÁ SENDO PRESIDIDO POR UM PROMOTOR PÚBLICO

JOÃO PESSOA, 20 (Do Correspondente) — Porta-voz da Secretaria do Interior e Segurança desmente notícias publicadas no Rio, segundo as quais as autoridades nenhuma providência teriam tomado a respeito da abertura de inquérito sôbre os fatos lutuosos da noite do dia 9 em Campina Grande. Adianta a mesma fonte que no dia imediato aos acontecimentos o delegado de Polícia local tomou todas as providências cabíveis, como a realização de exames cadavéricos e corpo de delito, tendo no mesmo dia o governador José Targino pedido ao Tribunal de Justiça a nomeação de uma Comissão Judiciária, tendo o Tribunal denegado o pedido. No dia 13 o Governador nomeou um promotor desta capital para abrir o inquérito, que foi iniciado incontinenti já tendo sido ouvido grande número de pessoas prosseguindo normalmente. A mesma fonte acrescenta que todos os exames e perícias procedidas não revelaram nenhum disparo de metralhadora, tendo causado surprêsa e extranheza a divulgação da imprensa carioca do uso de metralhadora e tiroteio em Campina Grande, desmentindo igualmente a participação em tais fatos de elementos da Polícia Especial do Rio, conforme as notícias aí divulgadas. Completando a informação a referida fonte afirma que todas as diligências já concluídas, não encontraram nenhum policial do Rio em Território paraibano, nem antes nem depois do tiroteio. Prossegue o informante dizendo que nos demais comícios da excursão política pelo "hinterland" da Paraíba não se registrou qualquer perturbação da ordem, o que só se verificou em Campina Grande, cujos motivos já são sobejamente conhecidos através do nosso noticiário. Finalizando diz que já foram mandadas inutilizar todas as inscrições feitas na véspera do comício do dia 9, nas paredes das casas em Campina Grande sôbre Correia e Bomba Atômica.

A DATA NACIONAL DA COLÔMBIA

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, mandou apresentar cumprimentos ao sr. Dario Botero Isaza, Embaixador da Colômbia, por motivo da passagem da data nacional do seu país, pelo sr. Secretário A.B.L. Castello Branco, Introdutor Diplomático.

"RAINHA DO COMÉRCIO"

Hoje, a terceira apuração

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA O SENSACIONAL CONCURSO — PRÊMIOS PARA AS CANDIDATAS E PARA OS VOTANTES



Eulina Batista, que concorre ao pomposo título, representando a "INTERMAG LTDA."

Realizar-se-á hoje, na Redação de "A Noite Ilustrada", a terceira apuração do Concurso para eleger a Rainha do Comércio, plebiscito êsse organizado pelos órgãos da Emprêsa "A Noite".

Continuam abertas as inscrições

As inscrições para o sensacional concurso continuam abertas, podendo as novas candidatas procurarem os redatores responsáveis pelo concurso, nas redações de "A MANHA", "A Noite Ilustrada", "Carioca", Figurino" e "A Noite".

Mais candidatas

Dentro em breve serão encerradas as inscrições para o grande concurso da Emprêsa "A Noite", tendo a Comissão Diretora dilatado êsse prazo de registro em atenção aos pedidos que lhe foram dirigidos por parte das novas concorrentes que condicionaram as inscrições ao estudo preliminar das respectivas possibilidades. Por isso novas candidatas vão surgindo à medida que a coleta dos votos vai se processando e estabelecendo renhida disputa em torno das primeiras colocações.

Prêmios para as candidatas e para os votantes

Pela primeira vez realiza-se uma competição em que não somente valiosos prêmios são conferidos a candidatas e votantes. Para as vitoriosas haverá recompensas de valor e entre estas já podem ser citadas uma viagem ao estrangeiro, um luxuoso automóvel, um terreno vinte mil cruzeiros em dinheiro e outros prêmios que ainda estão sendo relacionados e, para os votantes, conforme descriminação que temos publicado, há uma vasta coleção de presentes que serão distribuídos em troca de votos. Cada um dos estabelecimentos já mencionados, "Catalina Esportes", "Lojas Trindade", "Casa Paris-Modas", "Nortelétrica S.A. e "Casa Neno", dando decidido apoio às suas pupilas, puseram em prática êsse inteligente forma de angariar votos, sendo que muitos outros já estão preparando a lista que, praticamente, transforma cada voto em moeda de valor corrente. Na "Casa Neno", por exemplo, 10.000 votos darão direito a uma eletrola.

É vá bolir com a mulher alheia...

Manoel Linhares Neves, de 23 anos de idade, casado, operário, residente na rua Rangel, n.º 480, em São Gonçalo, recebeu uma reclamação de sua mulher que Altair Pinto, vulgo "Chico", residente na rua Agenor s.n., lhe dirigia constantemente proposta indecorosas.

Ontem, Manoel saiu à procura de "Chico", encontrando-o finalmente. Entre ambos saiu violenta discussão, em meio da qual, aquele empunhando uma foice, desferiu vários golpes em "Chico", que foi recolhido em estado grave ao Hospital de São Gonçalo.

Falecimento no Pronto Socorro

Na rua Afonso Cavalcanti, com esquina de Visconde Duprat, foi encontrado, apresentando um ferimento na região frontal, Francisco Sá Pereira, de 37 anos, solteiro, carregador e residente à rua Leopoldino de Oliveira, 132. Foi recolhido por uma ambulância e, em estado de coma transportado para a Assistência. Medicado, os médicos mandaram-no internar no H. P. S..

Horas depois, agravando-se o seu estado, veio a falecer, cerca das 17 horas, naquele hospital. Seu corpo foi removido para o necrotério do I.M.L.. São desconhecidos os motivos que deram lugar ao ferimento de que era portadora a vítima.

O 13.º Distrito Policial, teve conhecimento.

Bonde versus caminhão

Trafegando pela rua Arquias Cordeiro o bonde 8.360, linha "Licínio Cardoso", foi passar rente a um auto-caminhão estacionado no meio fio, sendo alcançados pelo autotransporte os seguintes passageiros que viajavam no estribo do elétrico: Manoel Pereira, com 51 anos, solteiro, operário, residente à rua Adelaide, 170; José Rizo, de 34 anos, casado, operário, morador na avenida 29 de Outubro, 5.291; e Manuel Gonçalves, com 51 anos, casado, também operário, morador na rua Turiti, 432, em Coelho Neto. Todos, com contusões e escoriações gerais, foram medicados no Dispensário do Méier, retirando-se depois.

O recital da soprano Brasileira Rosita de Sousa no auditorio da A. B. I.



O soprano brasileiro, senhorita Rosita de Souza

Foi uma brilhante festa de arte o recital da soprano Rosita de Souza, sob o patrocínio do "Jornal de Letras", no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, que se encontrava repleto com elementos de destaque dos nossos meios sociais, artísticos e culturais. Saindo fora do padrão comum, com uma feição inteiramente pessoal e sua, dentro de um molde seu, marcante de uma personalidade, mas sem quebrar a linha clássica, a senhorita Rosita de Souza encantou a assistência, que a aplaudiu sem restrições.

A jovem cantora deu início ao seu recital com a apresentação dos clássicos, vindo até aos românticos e os modernos. O programa executado foi o seguinte:

I — SCARLATTI — O cessate di piagarmi. PAISAELLO — Chi vuol la ziangrella. DONANDY — Perduta ho la speranza. RESPIGHI — E se un giorno tornasse (Recitativo).

II — FAURÉ — S. PRUDHOME — Au bord de l'eau. DONAUDY — O del mio, amato ben. R. KORSAKOW — Aiment la rose, le rossignol. EDWARD GRIEG — Canzone del Solvejg.

III) — MARTINEZ GRAU — BEATRIZ REIS CARVALHO — Amor. VIEIRA BRANDÃO — GUILHERME DE ALMEIDA — Canção atôa. LOURENZO FERNANDES — Berceuse da onda. FRANCISCO MIGNONE — CARLOS DRUMOND DE ANDRADE — Quadrilha. ERNANI BRAGA (Harmonização) — São João Dararão. Tema popular do Piauí.

Rosita de Souza foi acompanhada ao piano pelo maestro Martinez Grau. A fim de atender aos aplausos do público, a soprano brasileira teve de bisar alguns números e cantar outros, extra-programa, sempre num ambiente de calor e entusiasmo. Sobretudo os brasileiros e os modernos foram muito aplaudidos pela assistência. Após o recital, a senhorita Rosita recebeu ainda os cumprimentos de seus admiradores e numerosas pessoas que foram assistir a bela tarde de arte proporcionada no auditório da A.B.I..

ADVOGADOS

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS

AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355



TOMOU POSSE NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA, O PROFESSOR ALVARO DE BASTOS: — Em cerimônia realizada na Academia Nacional de Medicina, tomou posse, ontem, da cadeira vaga pelo falecimento do professor Mello Leitão, o professor Alvaro de Bastos, figura de relevo de nossos meios científicos, que apresentou interessante tese sôbre "Acidêntes de Calor", onde propoz novas classificações e métodos de tratamento, que mereceram da douta comissão que a julgou, os mais sinceros elogios. Recepcionou o novo acadêmico, o professor Deolindo Couto, diretor do Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil e catedrático da Faculdade de Medicina, que depois de analisar detidamente os progressos da ciência médica no Brasil, traçou o perfil do novo imortal, como homem estudioso dos assuntos da ciência. A foto acima é um flagrante da solenidade, vendo-se à esquerda o professor Deolindo Couto, quando proferia sua oração; ao centro, um aspecto da assistência e à direita, o novo acadêmico discursando

Música

O.S.B. com Nino Sanzogno

Realiza-se amanhã o concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira, às 16 horas, tendo como regente o maestro Nino Sanzogno, do Teatro Scala de Milão. No programa dêsse concêrto, o maestro Nino Sanzogno incluiu a "Terceira Sinfonia" de Malipiero, que pela primeira vez é executada na America. No mesmo programa: "Sinfonia 101" (do Relógio) de Haydn, "Quadros de uma exposição" de Moussorgsky-Ravel, e "Música para cordas" de Claudio Santoro.

Alice Ribeiro na O.S.R.J.

Realiza-se segunda-feira, às 21 horas no Teatro Municipal, o 12.º concerto para o Quadro Social.

Será solista dêsse concêrto o ilustre soprano Alice Ribeiro, que interpretará o Motetto "Exultate Jubilate", de Mozart, e a "Bachiana n.º 5", de Villa-Lobos para Canto e Violoncelos.

As demais peças do programa serão divulgadas oportunamente.

O maestro Jascha Horenstein, que vem obtendo inegualável sucesso à frente da O.S.R.J., será novamente o regente do concêrto do dia 24.

Os ingressos para êsse concêrto poderão ser obtidos na sede da Orquestra à Av. Nilo Peçanha, 12 — 12.º andar, salas 1207/9 — Telefone 52-4856. Os estudantes terão preços especiais.

Laura Netto do Vale

A cantora Laura Netto do Valle, que cantará no próximo domingo, às 16 horas, no Municipal, na série "Recreação Popular". O programa do recital é o seguinte: G. F. Haendel — Arioso nell'oratorio "La Passione" "Chi sprezzando il Sommo Bene"; Air d'Iole "Héraclès".

Autor Desconhecido — Cantilena antiga Napolitana "Chi sa le mie pene".

J. S. Bach — Dois "Lieder" de caráter religioso sem interrupção: a) Brich entzwei, mein armes Herze (partido em dois meu pobre coração); b) Ich steh an deiner Krippen hier (Eu ao lado de teu berço estou).

L. V. Beethoven — Ich liebe dich (Eu te amo).

F. Schubert — Der Tod un das Madchen (A morte e a moça).

— II —

Reynaldo Hahn — Infidelité...
René Rabey — Lettres aimées.
C. Saint Saens — L'attente.
A. Gretchninoff — Triste est le Steppe.
Luciano Gallet — Foi numa noite calmosa.
David de Sauza — A fiandeira.
Marcelle Guamá — Sapo Ferreiro.
Waldemar Henrique — Senhora Dona Sancha.

O Carosello Napoletano

Os espetáculos do "Carosello Napoletano" assinalam, sem favor, um dos pontos altos da atual Temporada Internacional de Espetáculos Musicados, organizada pela Emprêsa Viggiani para o Teatro República. Correspondendo à espectativa geral, a grande companhia dirigida por Ettore Giannini tem alcançado espetacular êxito, fazendo jus, diariamente, a calorosos aplausos de um público seleto e exigente.

No próximo domingo, dia 23 deverá encerrar-se definitivamente a temporada, por isso que nos primeiros dias da semana vindoura o "Carosello" estreará em São Paulo. Os últimos espetáculos da companhia terão lugar, como de costume, às 21 horas, podendo ser reservados os ingressos, com antecedência, na bilheteria do teatro ou nas Lojas Palermo (discos), no Largo da Carioca.

Ana Carolina

No próximo mês de agôsto, a pianista Ana Carolina dará um recital Chopin na Escola Nacional de Música, em benefício dos lázaros.

A pequena pianista Ana Sheila

A jovem pianista Ana Sheila, aluna de Guilherme Fontainha, que vem recebendo os mais destacados louvores da crítica musical dará um recital de piano na próxima segunda-feira, às 21 horas, no Salão Fernandes Braga, da Associação Cristã de Moços.

No programa, serão ouvidas peças de Bach, Mozart, Beethoven, Chopin, Lorenzo Fernandez, Debussy e Schubert.

O concêrto que será promovido pelo Depto. Social da ACM é em comemoração ao 37.º aniversário daquela prestigiosa associação.

Katherine Dunham

Finda sua vitoriosa temporada no Teatro Municipal de São Paulo, Katherine Dunham voltará ao Rio, para regozijo de seus inumeráveis admiradores. Já está assentada a data da estréia, que terá lugar no dia 28 do corrente, sexta-feira da semana vindoura. A nova temporada da companhia de Katherine realizar-se-á ainda no Teatro República. Dentro de uma semana, por conseguinte, teremos novamente no palco daquela simpática casa de diversões a sedutora bailarina colored, com suas danças exóticas, violentas, e ao mesmo tempo requintadas e espirituais.

Recital Anilu Romero

Far-se-á ouvir, hoje, às 17 horas, no auditório da A.B.I., a jovem pianista peruana Anilu Romero.

Aos nove anos de idade, em 1948 obteve essa artista o seu primeiro triunfo, conseguindo num concurso da Orquestra Sinfônica Nacional de Lima, o primeiro premio, executando como solista o Concerto de Schumann.

Desde então Anilu Romero tem realizado várias audições no seu país, inclusive com orquestra, sob a direção do maestro Teodoro Buchwald e Alejandro Koseleff. Foi aluna do compositor peruano André Sás.

No seu concerto de hoje, executará o seguinte programa:

Preludio da suite inglesa, em lá menor, de Bach; Sonata op. 10, n. 2 (Allegro — Allegreto — Presto) de Beethoven; Reverie, de Schumann, Doctor Gradus, de Debussy; Polichinelo, de Villa Lobos e Fantasia Impromptu, de Chopin.

OUTRO CARREGAMENTO

Chegou, ultimamente, a esta capital, apreciável quantidade de cimento de procedência estrangeira. Agora, anuncia-se novo carregamento, calculado em perto de 8.179 toneladas, que deverá chegar no dia 25 do mês em curso, pelo vapor "Voluntas". Os três últimos vapores aqui aportados com cimento trouxeram 7.800 toneladas que somadas à carga conduzida pelo "Volunta", alcançam a casa das 12.979 toneladas, quantidade essa bastante apreciável, que diz bem do índice de nossas construções.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

SOUTHERN BRAZIL LUMBER AND COLONIZATION COMPANY, INCORPORADA

PRAÇA MAUA, 7 — 14.º ANDAR — RIO DE JANEIRO

AVISO

O Diário Oficial de 3 de julho corrente publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. Oficial de 20-5-50, págs. 7777/78), para venda da Southern Brazil Lumber and Colonization Co., Incorporada, em S. Catarina.

O preço básico da alienação é de Cr$ 50.000.000,00 e as propostas deverão ser apresentadas às 14 horas do dia 15 de agosto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n.º 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à empresa e às condições de venda.

A situação do café

Declarações do sr. Teófilo de Andrade

NOVA IORQUE, 20 (I.N.S.) — Interrogado a respeito das críticas feitas, recentemente, pela Associação Nacional do Café contra o programa de propaganda levado a efeito pelo Bureau Pan-Americano de Café, Teofilo de Andrade, presidente do Bureau, fez o seguinte comentário: "A Associação Nacional do Café recebeu somas ou substanciais para o financiamento de diversos de seus comitês durante o período de sua cooperação com o Bureau. Para o atual ano fiscal, a Associação orçou em 120.000 dolares e contribuição dêsse Bureau para este trabalho. Uma vez que as contribuições do Bureau cessaram com a dissolução do Conselho Consultor, compreende-se facilmente porque a Associação Nacional de Café resolveu, agora, criticar o Bureau e seu programa de propaganda. "Não tenho intenção de iniciar uma controversia publica com ninguem a respeito do trabalho do Bureau. O comitê executivo do Bureau só tem que responder aos paises produtores do café associados ao Bureau. O comitê dissolveu o Conselho de Propaganda por motivos muito bons".

Calmo o mercado

NOVA IORQUE, 20 (U. P.) — O café a termo firmou-se, em mercado calmo, devido principalmente à procura para reposição de estoques. O Santos-S, a termo, fechou em alta de 5 a 55 pontos, nas vendas de 296 contratos. O Santos-D, a termo, fechou sem alterações, com 20 pontos de alta, sem que se anunciassem vendas.

CUPÃO PARA O GRANDE CONCURSO
"RAINHA DO COMERCIO"
VOTO EM ....
CASA OU FIRMA ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
NOME DO VOTANTE ....
ENDEREÇO ....
Preencher com clareza todos os dados.

A RESPOSTA DO BRASIL

SOB a presidência do general Eurico Gaspar Dutra reuniu-se anteontem o Conselho de Segurança Nacional, tendo examinado a consulta feita pelo Secretário Geral das Nações Unidas acêrca da natureza do auxílio que o Brasil poderia prestar àquela Organização em face do conflito na Coréia.

A nota distribuída à imprensa após a reunião mantém claro, como sempre foi, a posição do Brasil no tocante aos seus compromissos para com as Nações Unidas, cujos propósitos são, conforme reza o artigo 1º. da sua Carta Básica, "manter a paz e a segurança internacionais".

Como Estado-membro da ONU, e fiel aos objetivos para a consecução dos quais foi ela criada, o Brasil prestará "o auxílio compatível com os meios de que dispõe e, neste sentido, está pronto a entrar em entendimentos com os órgãos designados para êsse efeito". Esta, a resposta que será dada pelo govêrno brasileiro, segundo anuncia a referida nota.

A declaração a ser dirigida àquele organismo por unanimidade de votos dos integrantes do Conselho, não modifica a atitude do Brasil, no caso especial da agressão à Coréia do Sul; antes a reafirma, pois tão logo foram nossas autoridades cientificadas das resoluções do Conselho de Segurança da ONU, que reconheceu no conflito da Coréia uma grave ameaça à paz internacional, recebeu nosso Delegado Permanente em Lake Success instruções para informar ao sr. Trygve Lie que o govêrno brasileiro cumpriria, na medida dos seus meios, o determinado no artigo 49 da Carta de São Francisco. O comunicado expedido pelo Itamarati no dia 29 de junho último transcrevia os termos dêsse artigo: "Os membros das Nações Unidas se associam para mutuamente se assistirem na execução de medidas prescritas pelo Conselho de Segurança".

Fôrças militares de oito nações livres participam presentemente da luta na Coréia, sob a bandeira da ONU, cujas decisões no sentido de reprimir a premeditada e covarde agressão, receberam o apoio de cinquenta e dois dos cinquenta e nove Estados que a compõem. Para os que respeitam os pronunciamentos formulados dentro do princípio democrático de prevalência da maioria sôbre a minoria, para os que não abusam do direito de veto, êsse resultado é a consagração da causa do mundo livre. De resto, o apoio ao emprêgo da fôrça foi dado porque não havia nenhum outro meio de assegurar a manutenção da paz internacional.

E' precisamente porque agora se emprega êsse recurso extremo em nome das Nações Unidas, organismo criado para a solução pacífica de tôdas as disputas entre os povos, que mais urgentes se tornam as medidas de prevenção contra futuras agressões. Como disse Truman em sua mensagem de há dias ao Congresso norte-americano, o ataque à República da Coréia demonstra, fora de dúvida, que o movimento comunista internacional está preparado para utilizar a invasão armada na conquista de nações independentes.

As impudentes declarações do govêrno soviético, de que a agressão partira da Coréia do Sul e de que eram ilegais as resoluções do Conselho de Segurança da ONU, mostram de modo iniludível que a tarefa de preservação da paz é longa e difícil, pois não bastam acordos e programas. E' necessário, é indispensável um forte e contínuo policiamento, para que no primeiro instante possam ser dominados, em qualquer parte onde impere a liberdade, os assaltos do banditismo comunista. E' necessário, é indispensável a cooperação das nações livres nesse policiamento.

A resposta dada pelo nosso govêrno ao secretário geral da ONU está vasada em termos sóbrios, porém firmes e inequívocos. Através dela empresta o Brasil irrestrita solidariedade às recomendações do organismo de Lake Success. "Com os meios de que dispõe", concorrerá o Brasil com o seu auxílio que — note-se — poderá ser prestado de diferentes maneiras. E' claro que não poderíamos oferecer auxílio superior aos meios de que dispomos. E é claro também que êle não nos foi solicitado apenas para que se conhecesse até onde ia a nossa boa vontade, o nosso empenho na manutenção da paz, com a extinção do conflito da Coréia.

O apêlo de Trygve Lie, em obediência às recomendações do Conselho de Segurança da ONU, foi formulado a todos os Estados-membros, inclusive, é evidente, ao Brasil, porque se torna imprescindível o concurso de esforços de todos os povos sinceramente devotados à causa da paz.

Como povo que quer viver em liberdade, honraremos nossos compromissos internacionais. Mas não nos olvidemos de que tais compromissos também compreendem a conservação da ordem interna, agora mais do que nunca ameaçada pela quinta-coluna vermelha. Diante da nota distribuída pelo Conselho de Segurança Nacional não pode haver dúvida de que devemos, concomitantemente com a prestação de auxílio externo, adotar providências para garantir a ordem interna.

Nossa resposta às Nações Unidas mais uma vez demonstra a necessidade de ser votada quanto antes a Lei de Defesa do Estado, pondo-nos a salvo das sangrentas traições dos bolchevistas.

★ Concursos no Pedro II

REINICIARAM-SE os concursos para provimento efetivo de algumas das cátedras do Colégio Pedro II. Aquele que objetiva o preenchimento da cátedra de que foi titular o professor Antenor Nascentes já se encontra em franco desenvolvimento, a ele tendo concorrido nada menos de dez candidatos. Outros se realizarão em breve, segundo declarações recentes do diretor daquele importante estabelecimento de ensino.

O velho colégio, que constitue autêntico padrão de glória na historia do nosso ensino, vem, desde os tempos do Império, recebendo em seu seio as mais notáveis figuras da nossa inteligência, bastando mencionar o exemplo do velho Taniphoeus, particularmente lembrado nas páginas de "Minha Formação", de Joaquim Nabuco. O sábio mestre da [illegible] foi mesmo o primeiro defensor de tese na tradicional casa de ensino, no ano de 1679, quando apresentou substancioso trabalho sobre a "Origem da língua alemã, seu desenvolvimento e seu progresso".

O exemplo frutificou e, até os princípios do regime republicano, não se interrompeu. Nessa época foi que se realizou ali outro famoso concurso, o de lógica, que colocou, frente a frente, dois outros gigantes do novo pensamento: Euclides da Cunha e Farias Brito, que se empenharam de corpo e alma na batalha que, afinal, nenhum venceu.

Tais batalhas, tais lutas de inteligência e cultura é que têm dado ao Pedro II os mais notaveis de seus mestres. Elas estão recomeçando. Esse recomeçar é auspicioso, sobretudo para uma casa de ensino, onde o concurso de provas deve predominar.

☆ Emblemas e placas

HA' em todos os lugares do mundo particular predileção dos motoristas para se utilizarem de tudo quanto possa atrapalhar a fiscalização, deixando-os com a "pista" mais ou menos livre. E' claro que a coisa não chega ao absurdo de se usar, por exemplo, sirene nos carros, uso permitido apenas ao pronto socorro e à polícia. Mas tudo o mais que possa ser usado, sem que a descoberta da farsa determine severa punição, é pura e simplesmente usado.

Há não muito tempo, numa numa populosa capital, o Serviço de Trânsito obrigou aos motoristas deixarem bem visível o número de seus carros, retirando tôdas as bugigangas da proximidade das chapas e, em alguns casos, como o de caminhões, inscrevendo aqueles números em caracteres grandes, nas carrosserias. Está visto que isso visava destruir o "recurso" de que os motoristas lançavam mão para atrapalhar a identificação de seus carros.

Agora, segundo nota divulgada pelo Diretor do Serviço de Trânsito, coisa idêntica andava sucedendo no Rio, mas com uma particularidade interessante. Inúmeros carros circulavam com placas "especiais", infringindo determinações expressas do Código Nacional de Trânsito.

A recomendação do Serviço do Trânsito é clara, não deixando margem a dúvida, quanto a isso. Limitou-se, muito elegantemente, a divulgar o texto de um dos artigos do referido Código, o que proibe o uso de emblemas, escudos ou distintivos com as côres da bandeira nacional ou iniciais indicativas de serviço público...

FEIRA INTERNACIONAL EM CHICAGO

Sete paises americanos já anunciaram que tomarão parte na I Feira Internacional dos Estados Unidos, a ser realizada em Chicago, naquele país, entre 7 e 20 de agosto próximo.

A Feira será instalada em quatro grandes pavilhões existentes em Chicago, sendo que o mais importante está instalado no antigo Cáis da Armada, no Lago Michigan. Os demais edifícios a serem ocupados serão o Anfiteatro Internacional, o Coliseu e a Arena, este último próximo ao Cáis.

A exposição, especialmente dedicada aos comerciantes, exibirá dois tipos de produtos: artigos de primeira necessidade e de consumo doméstico, equipamentos e produtos industriais.

Aos comerciantes estrangeiros a Feira Internacional montou um escritório de intérpretes, o mais perfeito do mundo no gênero. (Noticiário da STARPRESS).

TRAIDORES DA PÁTRIA

NO instante em que se agrava a situação internacional com a agressão russa à Coréia do Norte, devemos estar atentos com as provocações dos agentes russos em nosso país.

Já de há dias a "Imprensa Popular", que circula diàriamente nesta capital, sob a direção do sr. Pedro Mota Lima, vem procurando deformar, completamente, aos olhos do povo, o que se passa neste momento na Ásia. Assim, segundo o matutino bolchevista, não foram os comunistas que invadiram a Coréia do Norte para submetê-la ao jugo do regime vermelho já dominante ao norte daquele país. Os invasores são os americanos que, no cumprimento de um mandado da ONU, desembarcaram na Coréia do Sul para ajudar o respectivo govêrno a repelir a invasão. O exército americano é taxado de exército "agressor", e a tropa comunista chamada de "exército libertador", "bandidos e aventureiros do atual govêrno dos Estados Unidos", etc., etc.

Essa adulteração acintosa da verdade não é nada, porém, comparada com o resto. A "Imprensa Popular" está pregando agora, abertamente, a insurreição, a deposição do govêrno constitucional do Brasil e a implantação de um outro similar aos governos títeres de Varsóvia, Praga, Bucarest e outros lugares dominados pela Rússia.

Em um de seus recentes números, o jornal comunista publicava espetacularmente uma entrevista do sr. Luiz Carlos Prestes, que é um acinte à dignidade nacional. Redigida em termos indecorosos, Prestes se refere ao "govêrno bestial de Truman", "monstruoso assalto ao povo coreano", "govêrno de traição nacional de Dutra", "feras de Truman, que já massacraram mulheres e crianças na Coréia", etc., etc. Isso quanto aos termos. Mais sério e mais grave, entretanto, é o ponto de vista sustentado. Diz o sr. Prestes que o govêrno brasileiro, apoiando uma resolução ilegal da ONU, já se declarou solidário com o govêrno americano. A vista disso e atenta à repercussão que possa ter em nosso continente o desenvolvimento da situação internacional, o sr. Prestes concita o povo brasileiro à rebelião, dizendo entre outras coisas o seguinte:

"Lutar contra as feras de Truman, que já massacraram mulheres e crianças na Coréia, é lutar contra a violação do território sagrado de nossa pátria e em defesa de nossa soberania nacional, o que precisamos fazer por cima e contra a vontade dos atuais governantes e de todos os políticos das classes dominantes, inclusive os atuais candidatos (abre depois uma exceção para Vargas) à presidência da República, que silenciam criminosamente diante do perigo que ameaça a nação e são assim solidários com a traição nacional do atual govêrno".

O cinismo de Prestes é o que menos importa nas declarações do conhecido agente estrangeiro contra a sua própria pátria. O que releva assinalar é o movimento que Prestes está preparando, tal como se previa e foi denunciado. Prestes identifica o Brasil com a Coréia vermelha e declara: "A luta do povo coreano é a nossa luta". Prega abertamente a subversão do regime e das instituições, condenando de um só golpe os governantes atuais, "todos os políticos das classes dominantes" e ainda os candidatos democráticos ao futuro govêrno. A nação está prevenida e alerta com os inimigos da pátria, que entretanto não se podem servir das garantias da Constituição para subverter a própria Constituição.

*

Reunião do comunismo internacional

BERLIM, 20 (U. P.) — Quatro mil comunistas categorizados de ambos os lados da cortina de ferro estão reunidos aqui para possivelmente denunciar a intervenção dos Estados Unidos e das Nações Unidas na Coréia e para realizar conversações secretas. Entre os delegados presentes figuram M. R. Suslov, da Rússia, Palmiro Togliatti, da Itália, e representantes da Grã-Bretanha, França, Espanha, Holanda, Grécia, China e Suiça. Vieram como convidados da III Convenção Anual do Partido da Unidade Socialista (comunista) da Alemanha Ocidental, mas trata-se de uma das maiores reuniões do comunismo internacional, desde a guerra.

Acusação à Iugoslávia

MOSCOU, 20 (U. P.) — A revista "Tempos Novos" acusou a Iugoslávia de estar-se preparando febrilmente para a guerra, sob a orientação e a instrução de oficiais norte-americanos, de acôrdo com revelação feita por emigrados iugoslavos contrários a Tito. Diz que está sendo construída uma rodovia estratégica entre Belgrado, Zagreb e Trieste, de acôrdo com planos norte-americanos. Acrescenta que foi intensificada a construção de uma rêde de aeroportos para caças a jato, sendo que "todos êsses aeroportos estão sob o contrôle dos norte-americanos, de acôrdo com o pacto iugoslavo-norte-americano sôbre a aviação comercial".

No gabinete do ministro da Justiça

O Ministro interino da Justiça sr. Junqueira Ayres recebeu, ontem, em seu gabinete os srs. Ministro Lafayette de Andrada, Coriolano de Araujo Góes, A. Raul Machado, do Superior Tribunal Militar; Dr. Plinio Travassos, Procurador Geral da Republica; senador Ivo de Aquino; deputados Carlos Luz, Maciel de Castro e Berto Condé; A. Horacio Herrera Menezes, secretario da Embaixada do Uruguai e o dr. Crisanto Pimentel, delegado Regional do Trabalho, no Ceará.

Café da Manhã

VISITA DE BELO HORIZONTE

DE VEZ em quando chegam ao apartamento do cronista, pendurado sôbre a barulheira da Avenida Nossa Senhora de Copacabana os moços escritores que vêm de longe e formam a equipe da "Crônica dos Novos" de A MANHÃ. Ainda, na semana passada aqui esteve o Carlos Augusto de Góis, chegado de Vitória. Agora recebo a visita de Fábio Lucas, que veio com outros estudantes mineiros numa embaixada intelectual, embaixada que — só por acaso — apanhou aqui a "Copa do Mundo", vejam bem...

Quando me perguntam se conheço Belo Horizonte não sei que responder. Estive lá, é verdade. Respirei seu ar fino que lava os pulmões doentes, no Aeroporto. Vi a cidade, tão bem plantada, e tão cheia de lógica quanto a cabeça dos mineiros do alto do céu. A Igreja de Pampulha, onde não se quis rezar missa, eu a cobri com a vista. Se me perguntassem que é que eu penso do abandono de uma obra tão fina quanto aquela — eu diria que acho certo, mal grado gostar da igreja. Porque, minha gente, parece que Deus Padre sempre foi um conservador sincero, antes de tudo. Notemos que o seu mundo, fruto caído da sua idéia, obedece sempre ao mesmo estilo antigo, e no fundo muda muito pouco... ou nada! Lá do avião vi os prédios mineiros, altos e brancos subindo como agulhas brilhando ao sol. Admirei a reprêsa, com suas barquinhas, o movimento das ruas. Com tôda essa visão global de uma cidade, e tendo, mesmo, posto o pé em seu chão ainda não poderia dizer, sendo mentindo, que conhecia a terra!

Com a chegada de Fábio Lucas fiquei contente. Acho o mineiro um ente que merece a nossa admiração. Por fora êle é arrojadamente progressista como mostra o cenário de Belo Horizonte; mas por dentro é especificamente conservador, seguindo o exemplo do próprio Deus que nos ensina... que o espírito da conservação é o próprio espírito do amor.

Esse rapaz, filho de uma numerosa família mineira — são dezesseis irmãos... seriam vinte, se todos estivessem vivos! — têm orgulho da sua Faculdade de Direito, de seu Centro Acadêmico Pedro Lessa. Contou-me êle os métodos empregados pelos estudantes, seus treinos que me pareceram eficientíssimos. Frequentemente, assuntos vários são afixados — Direito, Literatura Política, História, e os estudantes, três dias depois, fazem um sorteio entre os presentes para que falem sôbre o tema.

Também, me pareceu ótima idéia a simples colhida de surpresa de um acadêmico para dissertar sôbre um assunto "prático", uma questão de Direito, qualquer. Afinal, isso põe o moço que estuda em Belo Horizonte num ambiente de realismo. O que há de mais doloroso entre nós é a inexperiência do bacharelando em Direito. Enquanto o moço que se forma em Medicina tem sua prática nos hospitais — os jovens advogados são quase sempre tímidos e inseguros pela simples falta de um traquejo da profissão.

E Fábio Lucas me diz muita coisa sôbre sua terra. Principalmente sôbre o ceticismo em política que se nota. Também, conversando sôbre o espírito dos moços intelectuais, dá testemunho de uma paixão, lá em Belo Horizonte, sôbre o que está acontecendo cá fora, em tôda a parte, as novidades artísticas e literárias que uns se propõem a fornecer aos outros. Interêsse muito recomendável, principalmente quando se sabe como é hoje certa mocidade tão displicente! O moço mineiro comenta a produtividade dos poetas que começam.

— "Lá na Faculdade é assim: Nós vamos passando, e alguém nos agarra pela manga."

— "Olhe! Venha ouvir uma coisa, espere!..."

E já se sabe... que é um poema! Às vezes até um belo poema à caça de público, e que tem de ser lido como quem vai atropelar os outros, porque, em Belo Horizonte, como nas outras capitais, os nomes desconhecidos entram dificilmente nos suplementos.

Aliás é sabido que o policiamento literário por lá é muito mais severo. Acostumados a esta nossa inefável capital da boa-vontade, onde os conferencistas formam, como grande parte de articulistas, verdadeiros clubes de amores... alguns intelectuais, visitando Belo Horizonte se amedrontaram com sua seriedade, sua exigência de quem sabe separar o joio do trigo. Se alguém quiser falar apenas bonito, nada dizendo de concreto, ou pouco revelando aos estudiosos de determinada matéria, que não ponha os pés em Belo Horizonte. O ridículo que o mineiro atira vega como visgo!

Despedi-me do moço acreditando que a aplicação, dos jovens mineiros e a sua seriedade, o crédito que se dá em Minas ao verdadeiro intelectual apuram cada vez mais, para o Brasil, a melhor exportação mineira: A sabedoria!

Dinah Silveira de Queiroz

Esta crônica é irradiada diàriamente, de segunda a sábado, às 8,55 da manhã na Rádio Nacional. — Remessa de colaborações: — Rua República do Peru, 193 — Copacabana.

Leopoldo chamado ao trono belga

BRUXELAS, 20 (U. P.) — O rei Leopoldo III foi chamado novamente ao trono da Bélgica, depois de cinco anos de desterro, pela decisão do Parlamento, dominado pelos católicos, e boicotado pelos demais partidos políticos belgas. Os socialistas, comunistas e todos os deputados liberais, exceto um, abandonaram a sessão extraordinária do Parlamento, convocada para chegar a uma decisão sôbre a proposta de revogação da lei de 1945, que declarou o monarca incapacitado para reinar "devido à ação do inimigo".

A votação, que foi o moment culminante de intensos debates, que duraram dez anos, sôbre a conduta de Leopoldo durante a guerra passada, teve lugar às 16,57, hora local. O resultado foi de 198 votos a favor do regresso do monarca e 0 contra, sendo 189 deputados classificados como "não votantes". O único liberal presente, Lahaye, votou juntamente com os católicos.

Designado para invadir Formosa

TÓQUIO, 20 (U. P.) — A agência Nova China informou que o general Chen Yi, comandante do 3.º Exército da China Vermelha anunciou que seu exército foi designado para invadir a ilha Formosa. O comandante vermelho disse ao Comité Militar Administrativo da China Oriental confiar em que o imperialismo dos Estados Unidos na Formosa malograria uma vez que Washington não auxiliou Chiang Kai Shek, cujo Q.G. se encontra agora na ilha. Chen Yi indicou que a China não pode permitir a intervenção norte-americana na ilha Formosa, mas indicou que o dever do 3.º Exército é "libertar" a insula e que já foram feitos os preparativos para tal operação.

Comentário Político de José Cad

O "AMARELO" E O "CACHIMBÃO"

ALUDI, ontem, à deselegância de atitude do sr. José Américo para com o povo paraibano, querendo obter, a viva fôrça, em forma de votos, o pagamento de serviços que o Govêrno Provisório prestou aos flagelados da sêca, no remoto ano de 1932. Focalizarei hoje outro aspecto da propaganda política do sr. José Américo que o está afastando, cada vez mais, da estima e do apreço dos paraibanos. E' o vezo de insultar os adversários. As consequências dêsse processo elementar de fazer política não se fizeram esperar na reação justiceira do povo. Durante a sua campanha, o sr. José Américo e seus amigos cobriram de baldões os srs. Argemiro de Figueiredo e Pereira Lira. Dois epitetos, sobretudo, foram utilizados como arma para ridicularizar os adversários. Ao sr. Argemiro de Figueiredo, os coligacionistas crismaram de "O Amarelo", em virtude da sua côr pálida. O professor Pereira Lira era "O Cachimbão". O sr. José Américo e os seus correligionários desmanchavam-se em esgares e gargalhadas à menção daqueles dois apelidos, com que julgavam haver liquidado os candidatos da Aliança Repuplicana.

Mas chegou a vez da pregação cívica dos candidatos da Aliança. E que vimos nós? Em tôda a parte, a côr amarela desfraldada como bandeira de combate. No caminho de Campina Grande, a gente humilde do campo foi esperar a passagem da caravana ostentando fitas, bandeiras e flores amarelas. Todos os tons do ouro resplendiam nos símbolos improvisados pela devoção partidária. Em Campina Grande, na hora do comício, cêrca de duzentas senhoras e senhoritas da sociedade, vestidas de amarelo, compunham a Ala feminina mais vibrante que já vi em minha vida. Os homens ostentavam gravatas e lenços amarelos. Todo o estoque de fazenda amarela de Campina Grande se esgotou em poucos dias. Dir-se-ia que uma chuva dourada caíra sôbre a cidade. Na hora do comício, era de ver-se, sôbre a imensa multidão fremente, a ondulação dos lenços amarelos, agitados por milhares de mãos que se erguiam aos céus num delírio de entusiasmo. O mesmo aconteceu com o cachimbo do professor Pereira Lira. E o outro símbolo da campanha. Vêem-se cachimbos em tôda parte. A gravata amarela com o cachimbo bordado é hoje comum entre os paraibanos. Ao entrar na cidade de Patos, o professor Pereira Lira foi obsequiado com um enorme cachimbo de angico, feito especialmente em sua homenagem. O cachimbo tomou conta da Paraíba e está-se popularizando de uma maneira extraordinária, sobretudo depois que se descobriu que bastam algumas fumaradas para espantar qualquer azar...

Aliás, é interessante recordar como surgiu a reação do amarelo e do cachimbo na Paraíba. Foi durante o comício do sr. José Américo em Patos. O orador só se referia ao sr. Argemiro de Figueiredo chamando-o "O Amarelo". E ao professor Pereira Lira tratando-o como o "Cachimbão".

Pois bem, antes de terminar o comício, já quase todos os cachimbos da cidade fumegavam no meio da multidão, enquanto a côr amarela sutilmente se infiltrava entre os assistentes. Tudo quanto era fazenda amarela foi recortado enquanto falavam os oradores. Os armarinhos esgotaram os seus estoques de fita amarela. E quando o último orador terminou de falar, a multidão que assistia ao comício estava *amarelada*. Na mesma noite, a ilustre senhora dr. Peregrino Filho, da cidade de Patos, tomava a iniciativa de oficializar o amarelo e o cachimbo como símbolos da campanha da Aliança Republicana. E, durante a sua visita a Patos, o professor Pereira Lira proclamou a senhora Peregrino Filho grã-mestra da Ordem do Cachimbo... O sr. José Américo, com a sua incontinência verbal, fornecera aos adversários dois deliciosos motivos de propaganda.

Agora, em todos os comícios da Aliança Republicana, nos intervalos dos discursos, a multidão grita, liderada pelas alas femininas, num côro impressionante de aplauso:

"Queremos o Amarelo!" "Queremos o Amarelo!"
"Queremos Cachimbão!" "Queremos Cachimbão!"

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

Propaganda contra o comunismo na Itália

DE GASPERI RESOLVE COMBATER OS VERMELHOS EM SEU PRÓPRIO TERRENO

ROMA, 20 (U.P.) — O govêrno italiano empenhou-se hoje numa batalha de propaganda a fundo contra o comunismo e os perigos da sua quinta coluna. A tensa situação internacional, e a acentuada superioridade do comunismo na propaganda interna, fizeram com que o primeiro ministro Alcide de Gasperi resolvesse combater os comunistas em seu próprio terreno. Os esquerdistas, por sua vez, tencionam iniciar extensa campanha de porta em porta a título de represália. A tensão entre o govêrno e o comunismo agravou-se de tal maneira, que a campanha é um acontecimento político de primeira grandeza.

ACUSADOS DE VIOLAR SEGREDOS MILITARES

PALERMO, 20 (U.P.) — Onze soldados foram levados a julgamento, sob a acusação de terem violado segredos militares, participado de atividades sediciosas e revelado informações sigilosas. Os aludidos soldados foram presos depois que a Polícia realizou uma diligência na Associação de Guerrilheiros, controlada pelos comunistas, e encontrou três dêles com documentos militares e planos secretos. Esses três denunciaram os outros oito.

500 casas inundadas no Japão

TÓQUIO, 20 (U. P.) — A polícia informou que um tufão matou 3 pessoas e feriu 18, além de inundar mais de 500 casas em Kyushu, ao sul do Japão.

Uma famosa definição de Deus

GUSTAVO BARROSO

NUMA das magníficas conferências do curso que realizou em Buenos Aires sôbre Rabelais e sua obra, Anatole France cita a famosa definição de Deus, dada pela boca de Pantagruel a Panurgio, com estas palavras:

L'âme dans le sommeil s'ébat et revoit sa patrie qui est le ciel. Là elle reçoit participation insigne de sa première et divine origine et, en contemplation de cette sphère infinie dont le centre est partout et la circonférence nulle part, à laquelle rien n'arrive, rien ne passe, rien ne déchet, pour qui tous les temps sont présents, l'âme note non seulement les choses qui se sont passées dans les mouvements inférieurs, mais aussi les choses futures, et, les rapportant à son corps et les faisant connaitre par les seus et organes du corps, auxquels elle les a communiquées, elle est appelée vaticinatrice et phophète

O que, traduzido em vernáculo, dá o seguinte: "Durante o sono, a alma se debate e revê sua pátria, que é o céu Recebe ali a insigne participação de sua primeira e divina origem, e, na contemplação dessa esfera infinita, cujo centro está em tôda a parte e cuja circunferência em parte alguma, á qual nada atinge, da qual nada passa e á qual nada prejudica, a alma nota, não só as coisas que passaram nos movimentos inferiores, mas também as coisas futuras e, fazendo-as conhecer pelos sentidos e órgãos do corpo, aos quais as comunicou, é chamada vaticinadora e profeta".

A citação mais ou menos resumida por Anatole France em sua conferência é devidamente autenticada pelo próprio texto do autor das aventuras mirificas de Gargantua e Pantagruel, como veremos abrindo o livro III das dêste último, capitulo XIII:

En ceste façon, notre âme, lorsque li corps dort, et que la concoction est de tous endoits parachevée, rien plus n'y estant necessaire jusques au reveil, s'esbat et revoit sa patrie, qui est le ciel. De là, revoit participation insigne de sa prime et divine origine; et, en contemplation de ceste infinie et intellectuelle sphere, le centre de laquelle est un chascun lieu de l'univers, la circonference poinct (c'est Dieu selon la doctrine de Hermes Trime gistus), á laquelle rien ne advient, rien ne passe, rien ne dechet, tous temps sont presens, note non seulement les choses passés en mouvemens inferieurs, mais aussi les futures: et, les rapportant á son corps et par le sens et organes d'iceluy les exposant aux amis, est dicte vaticinatrice et prophete.

Na definição de Deus, que se contém no meio dêsse trecho rebelaiseano, todavia há uma diferença entre o resumo de Anatole France e o texto original do Cura de Meudon: é que êste fala duma esfera infinita e intelectual e aquele a diz sòmente infinita. A palavra intellectuelle é empregada de certo pelo criador do Gargantua para clara demonstração de que tal esfera só deve ser compreendida no sentido abstrato. O emprêgo também do têrmo sphere desdobra a amplitude da definição, que permaneceria nos limites da geometria plana, se fôsse uma circunferência, cujo centro está em tôda a parte e cujo perímetro em parte alguma, e não uma esfera nessas mesmas condições.

Anatole France, fiel ao seu materialismo filosófico, comenta desta sorte a Rabelais: "Essa famosa definição de Deus, que é notável por definir o não ser e a ausência absoluta de Deus, não preciso dizer que se encontra em Pascal. Para achar seu autor, é necessário remontar aos filósofos alexandrinos e mesmo aos empíricos gregos, o que seria um pouco longo".

Para escrever o seu comentário, naturalmente o mestre de "Clio" folheou o "Pensées" de Pascal, onde ela se encontra a página 4 da edição de Havet, de 1852, e também deu crédito ao que disse o próprio Rabelais, que atribuiu a definição em apreço á doutrina de Hermes Trimegisto, o que naturalmente o levou aos filósofos de Alexandria. Contudo, a verdade é que tal definição não se encontra em nenhuma das obras atribuídas ao misterioso Hermes Três Vezes Grande.

Se ela não é de Pascal, nem dos alexandrinos, será dos empíricos gregos, como diz Anatole France? E' o que vamos procurar esclarecer. Encontramo-la com tôdas as letras, sem tirar nem por, no capítulo V do livro **Itinerarium mentis ad Deum** o Caminho da alma para Deus, da famosíssima obra **De septem gradibus contemplationis**, Dos sete graus da contemplação, do grande teólogo franciscano do século XIII, dialeta e poeta, autor do **Liber apologeticus**, S. Boaventura, que se chamou no século João de Fidanza. Esse notável escolástico, conhecido nos meios culturais de sua época como o Doutor Seráfico, nasceu na Toscana em 1221 e foi Geral da Ordem Franciscana em 1256.

Ela também se encontra, **a famosa definição de Deus**, na obra dum sábio contemporâneo de S. Boaventura, o dominicano Vicente De Beauvais, falecido em 1264 como leitor oficial da côrte de S. Luiz, Rei de França. Escreveu Vicente de Beauvais uma obra de grande fama, citada a cada passo pelos eruditos, o **Speculum Majus**, o Grande Espelho, dividido em quatro tratados notáveis: **Speculum naturale**, Espelho da Natureza; **Speculum doctrinale**, Espelho das Doutrinas; **Speculum historiale**, Espelho da História; e **Speculum morale**, Espelho da Moral. Está justamente no primeiro capítulo do **Speculum historiale**, onde o douto dominicano a atribui ao filósofo grego Empédocles.

João Chartier, mais conhecido pelo nome de João de Gerson, por causa dêste lugar, onde nasceu em 1362, grande teólogo que foi a alma do Concílio de Constança, o qual pôs têrmo ao chamado Cisma do Ocidente, refere-se por sua vez á mesma definição de Deus. Entre os filósofos escolásticos que ilustraram os séculos XIII, XIV e XV, Gerson teve o apelido de Doutor Cristianíssimo. Discípulo do grande Pedro de Aliaco, foi personagem importante da Universidade de Paris e chanceler de Notre Dame. Nestas funções recebeu consulta sôbre a conveniência do processo de reabilitação de Joana d'Arc, opinando favoràvelmente na matéria. Prova de sua sabedoria notória é o lhe terem atribuído alguns críticos a autoria da "Imitação de Cristo". Faleceu em 1428.

Assim, **a famosa definição de Deus**, como diz Mestre Anatole France, repetida por Pascal, Rabelais, Gerson, Vicente de Beauvais e S. Boaventura vem, em última análise de Empédocles. Rabelais errou, atribuindo-a a Hermes Trimegisto; mas o seu comentador acertou dizendo que seria um pouco longo remontar ás suas verdadeiras origens na filosofia grega.

Não tem efeito no Rio a suspensão aplicada a atriz Aimée no Rio Grande do Sul ★ Pelo "North King" seguirá hoje para Portugal a Companhia de Comédias de Alma Flora ★ Floripes Rodrigues fez o seu reaparecimento no Teatro Recreio

Mundo Social

NO agradável e belo salão verde do Copacabana, ao fundo da poética piscina, ouvíamos as harmoniosas melodias francesas suavemente executadas ao piano pelo talentoso americano Fred Feld, em seu inesgotável repertório

Ali se reunia um grupo amigo e muito simpático, de escritoras festejadas, para homenagear duas ilustres intelectuais americanas: Dra. Dorothy Woodward e Dra. Marie Pope Wallis, escritoras e jornalistas interessadas nos assuntos brasileiros. A senhora Wallis é professora da Universidade do New Mexico e está preparando um livro sôbre prosadoras brasileiras. Ambas já visitaram São Paulo, Belo Horizonte e outras capitais. Durante o chá, trocaram-se idéias e fizeram-se planos para um maior intercâmbio intelectual.

O amável grupo era encabeçado pela figura brilhante e sedutora da festejada escritora Dinah Silveira de Queiroz, coadjuvada por sua graciosa filha Zelinda. Compareceram ainda: a senhora Maria Eugenia Celso, que a todos fascinava com sua irradiante simpatia; ainda as talentosas escritoras: Lucia Miguel Pereira, Else Machado, Lygia Fagundes Teles, Maluh de Ouro Preto, Emy Bulhões Carvalho, Tetrá de Teffé, Lucia Benedetti, Maria Victoria, e a escritora paulista Ondina Ferreira, que tanto sucesso obteve com seu último livro "Navio ancorado."

Numa harmoniosa e sincera camaradagem, as gentis escritoras, romancistas e cronistas, debatiam assuntos interessantes e atuais, com a singeleza das mulheres de talento. Uma tarde inesquecível.

DYLA JOSETTI

Aniversários

Fazem anos hoje:

SENHORAS:
Edméa Cupertino Marques
Iêda Lina e Silva Cavalcanti
Maria Madalena dos Santos

SENHORITAS:
Idalina Oliveira
Gulomar Tavares
Estela Cunha Brandão
Lucinda de Figueiredo N. Silva

SENHORES:
José Sarmento Barata
Marino Machado de Oliveira
Serafim Teixeira Barbosa
Antonio Rebelo Filho
Lindolfo Silva Faria
Rubens Antunes Maciel
Prof. Achiles Alves
Leonel Gonzaga Pereira
José de Queiroz Lima
Tibúrcio Tibóco
Aderbal Novais
Alfredo Valdetaro da Fonseca

MAJOR LUIZ AUGUSTO MACHADO MENDES — Na data de hoje, comemora seu aniversário natalício, o major Luiz Augusto Machado Mendes, que, no momento, exerce as suas atividades como fiscal da Escola Técnica de Aeronáutica, em São Paulo.

Oficial com brilhante fôlha de serviços prestados à sua corporação, destacando-se o operoso e profícuo trabalho desenvolvido no Posto de Emergência, da Diretoria de Saúde, e, mais tarde, no Serviço de Reembolsável, da Diretoria de Intendência, o aniversariante, que se tem imposto pelo seu descortino intelectual e alto sentido administrativo, está sendo, nesta oportunidade, vivamente homenageado, pelo seu vasto circulo de amizades, colegas de farda e parentes.

— O natalício, hoje, do sr. Othon de Carvalho Menezes, presidente da Sociedade de Auxilios e Beneficências Estrêla, servirá para que os associados o homenageiem, os quais já o apresentaram candidato a vereador.

SRA. MARINA MENDES BARRETO — Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Marina Mendes Barreto, esposa do sr. Bettino O. Barreto, que, por esse motivo, está sendo muito cumprimentada pelo seu grande circulo de relações de amizade.

Casamentos

— Na igreja da Cruz dos Militares, realiza-se hoje, às 17 horas, o enlace matrimonial da srta. Neide da Gama, filha da viuva Anélia Ramos da Cunha, com o tenente-aviador Ioã Oscar Batista Leite, filho do sr. Oscar Batista Leite.

TENENTE SAMUEL DE TARSO TEIXEIRA PRIMO-SRTA. TEREZINHA COUTO RAMOS FICO — Realizar-se-á, amanhã, às 17,30 horas, no altar-mór da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares, à rua 1.º de Março, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do 1.º tenente do Exército Samuel de Tarso Teixeira Primo, com a senhorita Ainy Teresinha Couto Ramos Fico, filha do coronel Nicoláu Fico e sra. Aldeyda do Couto Ramos Fico. O ato será paraninfado por parte, da noiva, pelos seus pais, e, por parte do noivo, pelo 1.º tenente Nelson Pinto e senhora.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do sr. e sra. Valter Correia Pinto, com o nascimento da menina Maria Célia.

Festas e recepções

CENTRO MINEIRO — Realiza-se domingo, 23 do corrente, às 20 horas, à rua Buenos Aires, n.º 253, mais uma interessante festa social organizada pelo Centro Mineiro, no decorrer da qual, assumirá a presidência da simpática agremiação o dr. Raul Gonçalves Ramos, 1.º vice-presidente da Diretoria, em virtude da licença solicitada pelo presidente da Sociedade, professor Machado Sobrinho.

O embaixador da Bélgica, receberá hoje, entre 18 e 20 horas, na sede da Embaixada, a colônia Belga, em comemoração da Festa Nacional Belga, que transcorre no dia de hoje.

Homenagens

— Transcorrendo, domingo próximo, dia 23, o aniversário natalício do nosso companheiro Lourival Dallier Pereira, jornalista acreditado junto ao gabinete do prefeito Mendes de Morais, um grupo de amigos, ao ensejo do transcurso da data, vai oferecer-lhe na sede do Carioca, no domingo, um churrasco. O ágape terá início às 12 horas, à rua Jardim Botânico, 652-6.

Em benefício

Realiza-se hoje, às 17 horas, no Copacabana-Palace, um chá em benefício da Pró-Matre, com desfile de modelos. A comissão organizadora é composta das senhoras Fernando Melo Viana, Stella Guerra Duval, George de Souza, Dionisio de Cerqueira, Emilio Niemeyer, Paulo Sampaio, Antonio Cicero e Austregésilo de Ataíde.

In Memoriam

Reune-se hoje, às 17 horas, o Instituto Histórico, para comemorar o primeiro centenário do falecimento de José Antonio Lisboa. Usará da palavra nessa ocasião o coronel João Batista Magalhães, sócio efetivo do Instituto.

Missas

Teve lugar anteontem, na Igreja de São João Batista da Lagoa, às 8,30 horas, a missa de sétimo dia, mandada celebrar pelos parentes e amigos do sr. Joaquim Francisco Cima"

PASSEIO · COPACABANA · TIJUCA
HOJE
BARBARA STANWYCK · JAMES MASON
VAN HEFLIN · AVA GARDNER
MUNDOS OPOSTOS
METRO GOLDWYN MAYER
"AQUÊLE BEIJO À MEIA-NOITE"
MARIO LANZA!

No Estúdio e na Tela

"BRASA VIVA"



Em "BRASA VIVA", uma comédia de lindas músicas e de eletrizantes aventuras policiais que será exibida a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote e Colonial, Betty Hutton volta a ter oportunidade de exibir seus méritos de atriz de recursos ilimitados, vivendo a turbulenta figura de uma criatura que considera a publicidade, mesmo escandalosa e sensacionalista, o recurso mais eficiente para quem aspira a obter fama e sucesso.

A "loura incendiária" está magistral, no seu difícil papel, e o seu temperamento inflamavel contribui grandemente para realçar os momentos de emoção, que são muitos no decorrer de "BRASA VIVA".

Habilmente secundada por Victor Mature e sob a competente direção de John Farrow, Miss Hutton registra, nesta nova produção da Paramount, uma perfomance que será para sempre lembrada por seus milhares de fãs.

"O LADRÃO"

LUIS SANDRINI, o excepcional cômico que tão bem se firmou no cinema mexicano, vai voltar no papel central do filme "O LADRÃO", gostosa sátira à vida mundana e aos bolsos cheios de gente rica.

Com SANDRINI conheceremos uma dessas coisas que nos fazem gostar da vida (e do cinema): ELSA AGUIRRE, uma morena cem por cento, dona de talento invulgar e um palminho de cara de fazer cócegas em qualquer cidadão modelo.

"O LADRÃO", que será distribuido pela "PELMEX" dentro de poucos dias, é um filme que ninguem deve perder porque tem tudo para agradar.

"SUA ULTIMA AVENTURA"

Esther Fernandez, a formosa atriz que o Rio teve oportunidade de conhecer pessoalmente, vai voltar agora no principal papel feminino de "SUA ULTIMA AVENTURA", para matar saudades e encantar uma vez mais os seus ardorosos fãs. A seu lado, num presente às carioquinhas bonitas, aparecerá Arturo de Cordova, o galã de tantos sucessos entre nós.

"SUA ULTIMA AVENTURA" é uma película grandiosa a que não falta intensidade e vibração, muito amor e muita ganância, muitas pequenas monumentais e toda a fascinação do México retratada magistralmente pelo seu mais célebre fotografo, Gabriel Figueroa.

"SUA ULTIMA AVENTURA" constituirá, brevemente, o cartaz do cinema Presidente, numa distribuição da Pelmex.

NOTICIAS DOS 3 CINES METRO

Muito variada a sua programação.

Os 3 cines Metro, que têm agora em cartaz um superior filme que se destaca pelo elenco invulgar (Barbara Stanwyck, James Mason, Ava Gardner e Van Heflin) realização que se intitula MUNDOS OPOSTOS e que teve Mervyn Le Roy como diretor, — darão a seguir uma reapresentação muito desejada: NA NOITE DO PASSADO (Random Harvest), que Greer Garson e Ronald Colman interpretaram gloriosamente e que tantas saudades deixou. Depois, ou seja, dia 10 de Agosto, teremos a apresentação de AQUELE BEIJO A MEIA NOITE (That Midnight Kiss), em Technicolor, com Kathryn Grayson, José Iturbi, Ethel Barrymore, Keenan Wynn e com a apresentação de uma grande revelação: Mario Lanza, anunciado como um novo Caruso, mas um Caruso jovem, esportivo, desempenhado e espontaneamente romântico... Virá depois um espetáculo de emoções fortes, em torno das atividades da Máfia de dramática memória: A MÃO NEGRA (Black Hand), que Gene Kelly interpretou com Tereza Celli e outros "players" de categoria, excelentes para papeis violentos. A seguir virá, então, um "western" de categoria: ARMADILHA (Ambush), com Robert Taylor (que agora interpreta Marcus Vinicius em "Quo Vadis?"), John Hodiak, Arlene Dahl, Don Taylor, Leon Ames e Bruce Cowling. Depois desse filme é que teremos a estréia de ROMANCE CARIOCA (Nancy Goes to Rio), o romance musical em Technicolor, produzido por Pasternak, com Jane Powell, Ann Sothern, Carmen Miranda, Barry Sullivan, Louis Calhern e os rapazes do Bando da Lua. Como não podia deixar de acontecer, ROMANCE CARIOCA faz ouvir melodias que nos são muito chegadas, e entre elas figura, na interpretação de Carmen Miranda, uma gostosa estilização do "Baião" de Humberto Teixeira e Luiz Gonzaga. E de Jane Powell, por exemplo, recebemos uma encantadora interpretação do "Carinhoso". A estréia de ROMANCE CARIOCA deverá ter lugar no dia 7 de Setembro.

"SERTÃO"

O extraordinário sucesso de "Mercador de Escravas", filme que vai entrar já em sua terceira semana de sucesso contínuo, agora no Pathé, S. José e Alvorada obrigou ao adiamento do lançamento de SERTÃO (Entre os Indios do Brasil Central), o notavel documentário de O.M.L., distribuido pela Art-Films cuja estréia será feita logo após, isto é, na próxima 2.ª-feira, 31, simultâneamente em cinco grandes cinemas cariocas: Pathé, São José, Alvorada, Coliseu e Para-Todos. SERTÃO, como se sabe, fixa aspectos inéditos da terra e da gente realmente brasileira: os nossos irmãos indígenas, habitantes do planalto central da Serra do Roncador, das margens do Xingú e Araguaia, as grandes e poderosas tribos dos Xavantes, Kalapalos, Carajás, Jurunas e Camaiurás... Muito elogiado em Cannes, Paris, Roma e Zurique, SERTÃO é documentário absolutamente inédito no Brasil e nada tem de comum com o antigo filme "Frente a frente".

VITIMAS DO DESTINO

"VITIMAS DO DESTINO", o grande lançamento da França Filmes do Brasil, programado para breve no circuito do Pathé, gastou longo tempo preparando o seu filme. Para o elenco foram feitos testes com mais de cem jovens, às quais seria entregue a interpretação das detidas da casa de correção. Após longos e demorados testes foram escolhidas dez jovens, que, nessa primeira aparição, se consagraram definitivamente perante o público francês. Entre elas destacam-se Suzanne Cloutier, que no principal papel feminino, dá um toque de beleza e candura ao denso ambiente de Haute-Mère, a prisão. Seria dificil enumerar quais as melhores. Todas se destacam por uma vocação nata e segurança invulgar nas suas interpretações. Renée Cosima, Léliane Maigné, Christiane Lénier, Nicole.

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA e ODEON — "Rivais em furia", em tecnicolor, com Yvone De Carlo e Charles Coburn — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO e RIAN — "A voz do sangue", com George Montgomery e Ellen Drew. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Entre o amor e a morte", com Ida Lupino e Howard Duff — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — 2ª semana — "Mercador de Escravas", com Annette Bach e Enze Fiermonte — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "Mundos opostos", com Ava Gardner, As 11,30 — 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mundos opostos", com Ava Gardner. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Nada além de um desejo", com Bing Crosby, Coleen Gray e Frances Gifford. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Escravos da ambição", com Ida Lupino e Glenn Ford. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Touro selvagem" com Sonny Tufts e Barbara Britton e "Nariz para o ar" com os 3 Patetas — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE — "Sofia", em cinecolor, com Gene Raymond e Sigrid Curie. — A partir das 14 horas.

S. CARLOS — (Fechado para reparos).

S. JOSÉ — "Na frente há lugar", com Aldo Fabrizzi. — A partir das 14 horas.

ELDORADO — "Malaia". A partir das 14 horas.

IPANEMA e IDEAL — "Rivais em furia", com Yvone de Carlo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Ato de violência". A partir das 14 horas.

ALVORADA — "O diabo branco", com Rossano Brazzi. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

FLUMINENSE — "Encantamento". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "A voz do sangue", com George Montgomery. — A partir das 13,30 horas.

Rádio

Ortiz Tirado

O sr. embaixador do México, dr. Antonio Villalobos, convidou a crítica radiofonica, desta Capital, para uma reunião que se realizará em sua residencia à praia de Botafogo n. 28, 9.º andar, apartamento 901, no dia 28 de julho corrente, às 11 horas e 30 minutos da manhã, em homenagem ao insigne tenor mexicano Doutor Alfonso Ortiz Tirado, que se encontra atualmente no Brasil continuando seu brilhante trabalho artistico que tanto tem contribuido para a cordialidade entre os dois países irmãos Brasil e México. Nessa reunião do espirito, o Doutor Alfonso Ortiz Tirado interpretará para os presentes, a canção brasileira "Luar do Sertão", de Catulo da Paixão Cearense e a canção mexicana "Oracion Caribe", de Agustin Lara.

Notas dos prefixos

A pianista Miriam Freire de Castro interpretará, hoje, às 20 horas, no programa de Francisco Cavalcanti, "Jovens Recitalistas Brasileiros", da Rádio Ministério da Educação, o "Cravo bem temperado", de Bach, no seu 3.º programa dessa série dedicada ao imortal compositor.

—o—

A Emissora Continental transmitirá hoje, a partir das 21,15 horas, na palávra de Sérgio Paiva e comentários de Saldanha Marinho e Geraldo Castro, a peleja A.A. do Grajaú x Flamengo, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol.

—o—

Giacomo Giechi canta, hoje, às 21,30 horas, na Rádio Mayrink Veiga, canções bonitas da velha Itália. Giechi recebeu, daquele país, uma grande quantidade de novas melodias, em arranjos especiais, interpretando-as na PRA-9.

—o—

A Rádio Guanabara vem de contratar a dupla caipira "Nhô Belarmino e nhá Gabriela", que estreou na ultima quinta-feira, vindo de uma excursão pelos estados de Santa Catarina e do Paraná, onde atuou nas principais emissoras, tendo também levado a efeito, uma temporada de dois anos, ao microfone da Rádio Guiaracá, de Curitiba.

"Nhô Belarmino e nhá Gabriela" apresentam, com acompanhamentos de viola e de sanfona, cocôs, cateretês, fandangos, toadas, emboladas e rasqueiados.

—o—

A Tamoio apresenta todas as semanas, de segunda a sexta-feira a "Novela semanal", produção de Luiz Quirino, com o "cast" dirigido por Rodolfo Mayer. Esta semana, o cartaz dessa audição das 14,15, intitula-se "O anjo mau".

—o—

Em "Conversando sobre musica", todas as sextas-feiras, pela Rádio Globo, às 21,05 horas, temos um estudo das produções dos grandes mestres da musica clássica, em linguagem acessivel.

—o—

A Rádio Ministério da Educação, como nos anos anteriores, transmitirá, diretamente do Teatro Municipal, a Temporada Lirica Oficial, que terá inicio hoje, às 21 horas. Por esse motivo, "Clube dos 13", programa de Pascoal Longo que tão grande interesse vem despertando no publico-ouvinte, será apresentado, durante a temporada lirica, às 20,30 no seu dia habitual, ou seja, sexta-feira.

COMPANHIA INDÚSTRIAS BRASILEIRAS DE PAPEL, INCORPORADA

AVISO

O Diário Oficial de 10 de junho passado, publica edital de concorrência para venda da Companhia Indústrias Brasileiras de Papel, Incorporada, em Arapoti, Estado do Paraná.

O preço básico da alienação é de Cr$ 58.000.000.00 e as propostas deverão ser apresentadas, às 12 horas do dia 9 de agôsto próximo, à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edifício de "A Noite", à praça Mauá n.º 7.

Nesse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à Companhia e às condições de venda.

OS AGRADECIMENTOS DE KATHERINE DUNHAM À IMPRENSA BRASILEIRA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu da consagrada atriz Katherine Dunham o seguinte telegrama: — "Peço-lhe aceitar meus cordiais agradecimentos pela atitude da imprensa brasileira sôbre o incidente do Hotel Esplanada, e, de um modo geral, sôbre o problema da discriminação racial".

PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR MASCOTE
2ª FEIRA 2-4-6-8 10 HORAS
BETTY HUTTON
VICTOR MATURE
na FLAMEJANTE "TRAGÉDIA" INCENDIÁRIA
BRASA VIVA
"Red, Hot and Blue"
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Teatro

O "Carosello Napoletano" — *Sessenta e cinco artistas napolitanos integram o "Carosello Napoletano" que está fazendo suas primeiras apresentações no Teatro Republica, nesta capital, e que realizará uma "tournée" de dois meses pelo interior do Brasil.*

O "Carosello Napoletano" é uma evocação de Nápoles: no tempo e no espaço. Opera cômica e "ballet", melodrama e pantomima e, especialmente, coreografia. O ator é alguma coisa de especial, de poliédrico e a organização é uma demonstração intuitiva da tese de Goethe: do multicor, do multiforme, da harmonia surge a vida.

—o—

O espetáculo do "Carosello Napoletano" é composto de duas partes: na primeira, na moldura das denominações estrangeiras de Normanos, dos Suevos, dos Angevinos, dos Aragoneses e dos Bourbons, aparecem tipos e lendas da velha Nápoles: Pulcinella, o afamado e antigo teatro de San Carlino, cantos e danças populares. Na segunda parte, vibra a alma napolitana tal como é hoje. A vida dos bairros napolitanos, a Nápoles de Salvatore Di Giacome, de Ernesto Murolo, de Fernando Russo. Podem ser adivinhados os "cegos de Caravaggio" sentados nos bancos, ao sol, confiando um ao outro suas amarguras sentimentais; pode ser visto o surgir do alvoroçado e apaixonado das ruas estreitas da cidade, a exuberância de uma população que a pobreza e a dificuldade não conseguem deprimir. E, leves e nostálgicas, as mil canções de Posillipo e Marechiare, e as doces "mandolinate" das águas de Santa Lucia. (Noticiário da STARPRESS).



ALMA FLORA seguirá, hoje, para Portugal, dirigindo a Companhia Brasileira de Comédias. O elenco viajará pelo "North King" e como seu diretor seguirá o conhecido ator Delorges Caminha

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Não tem efeito no Rio a suspensão que vem de ser aplicada no Rio Grande do Sul à atriz Aimée. A penalidade está restrita à capital gaúcha e outras cidades do Rio Grande do Sul. Assim a querida atriz poderá trabalhar a qualquer momento entre nós.

Veio ao Rio tratar de negócios o empresário Helio Ribeiro que em São Paulo apresenta Bibi Ferreira na revista "Rabo de Saia", no Teatro Santana.

"História de uma casa" está com a sua estréia marcada para o próximo dia 1.º no Teatro Rival. Até lá teremos em cena pela companhia Eva Todor a engraçada comédia "Ai, Teresa!".

Floripes Rodrigues estreou no Teatro Recreio, na peça "Catuca por baixo". A escultural atriz-bailarina voltou ao seio da companhia Walter Pinto fazendo extraordinário sucesso.

Espetáculo infantil magnifico e levado à cena por Joãozinho Ribas terá grande desempenho no Teatrinho Jardel, hoje e amanhã, quando a garotada se divertirá a valer.

Marlene e um grupo de bons artistas estão apresentando ao público "Me leva que eu vou" no Teatrinho Jardel, em Copacabana. O espetáculo é interessante e se repete tôdas as noites às 20 e às 22 horas.

A crítica teatral foi unânime em enaltecer as qualidades da canção teatralizada "Olhos de Veludo" que tem o desempenho de Vicente Celestino e Gilda Abreu, no Teatro João Caetano.

Rijolim vem aí com a magnifica equipe do Circo Garcia que vai estrear na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil. O circo que ora nos visitará traz a maior coleção de animais que já viajou pelo mundo.

Vai filmar na Cine-Produções Fenelon a jovem Rosangela Maldonado que há pouco ingressou no teatro. Logo que regresse de sua excursão com Mesquitinha ao Norte, Rosangela começará os seus trabalhos.

Pelo "North King" seguirá hoje para Portugal a Companhia Brasileira de Comédias que tem como principais figuras Delorges Caminha e Alma Flora. O magnifico elenco fará uma temporada em Lisboa e depois percorrerá várias cidades e provincias portuguesas.

Mary Lincoln não se apresentará no Teatro Glória como fôra anunciado. A conhecida estrêla aparecerá no Teatro Carlos Gomes, numa companhia estrelada pela grande vedete portuguesa Beatriz Costa.

O QUE VAI PELOS PALCOS

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — Tel. 43-4276 — "Olhos de Veludo", espetáculo musicado, às 20 e às 22 horas. Elenco Gilda Abreu-Vicente Celestino.

REGINA — Rua Alcino Guanabara — Tel. 22-5817 — "As árvores morrem de pé". Elenco Dulcina-Odilon, com Conchita de Morais e Rodolfo Mayer. As 21 horas.

REPUBLICA. — Avenida Gomes Freire — Tel. 22-0271 — "Carosello Napoletano" — às 21 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

SERRADOR — Rua Senador Dantas — Tel. 42-6442 — "Ai, Teresa!" — Elenco de Eva Todor — às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — Praça Mahatma Gandhi — Tel. 22-9146 — "Onde dormiu meu marido?" — Elenco de Jaime Costa.

FENIX — Avenida Almirante Barroso — Tel. 22-5403 — "Os filhos de Eduardo" — Elenco Artistas Unidos, com Henriette Morineau — às 21 horas.

COPACABANA — Avenida Nossa Senhora de Copacabana — Tel. 27-0020 — "Helena fechou a porta" — Elenco de Fernando de Barros, com Tonia Carrero — às 21 horas.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim — Tel. 22-2721 — "Se o Guilherme fosse vivo" — Elenco de Alda Garrido — às 20 e 22 horas.

RECREIO — Rua Pedro I — Tel. 22-8164 — "Catuca por baixo" — Elenco de Walter Pinto com Dercy Gonçalves — às 20 e 22 horas.

DE BOLSO — Praça General Osório — "O Impacto" — Elenco de Silveira Sampaio.

CARLOS GOMES — Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — Fechado.

JARDEL — Avenida N. Senhora de Copacabana — Tel. 27-8712 — "Me leva que eu vou" — Elenco Zilco Ribeiro com Marlene — às 20 e 22 horas.

FOLLIES — Avenida N. Senhora Copacabana — Posto 6 — Elenco: Teatro Experimental do Negro — às 20 e às 22 horas: "Aruana".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31. 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

★ OS FILMES OFICIAIS ★ HOJE ★ CINEAC TRIANON ★
BRASIL 6×1 ESPANHA
URUGUAI 3×2 SUECIA

MOBILIZADAS RAPIDAMENTE AS RESERVAS NORTE-AMERICANAS

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de julho de 1950 — NÚMERO 2.755

Luta corpo a corpo nas ruas de Taejon

A cidade em chamas caiu em poder das hordas comunistas — Também Chonju foi ocupada pelos vermelhos — Tenaz resistência dos norte-americanos

FRENTE DE TAEJON, Coréia, 20 (Robert Miller, da U. P.) — As fôrças norte-americanas lutaram com os soldados e os tanques norte-coreanos, corpo a corpo, e de rua em rua, em Taejon, hoje e, afinal, cederam a cidade em chamas à esmagadora horda comunista. Ao cair da noite, a maior parte da retaguarda norte-americana havia deixado Taejon, pois as fôrças principais evacuaram-na há vários dias, com êxito, não obstante as repetidas tentativas norte-coreanas de barrar-lhes o caminho na direção sudeste. Pelo menos sete tanques comunistas foram destruidos pelos norte-americanos, com suas novas basucas. A Fôrça Aérea coube o mérito de destruir seis outros. Os norte-americanos lutaram até que as investidas subrepticias e infiltrantes dos norte-coreanos ameaçaram fechar a saida. Então, sairam. Em certo ponto, as fôrças envolventes comunistas conseguiram cortar a estrada para o sudeste. Uma unidade blindada de reconhecimento, do 21º. Regimento, atirou-se sôbre a barreira comunista da estrada e reabriu a passagem. O sargento Earl Garvin disse que a unidade de reconhecimento encontrou muitos franco-atiradores e muito fogo de metralhadoras, mas silenciou-os com os tanques e fogo de 50 libras.

DOZE TANQUES VERMELHOS DESTRUIDOS

TOQUIO, 20 (UP) — Despachos da frente de batalha dizem que o 34º. Regimento de Infantaria norte-americano destruiu pelo menos 12 tanques em Taejon, antes de se retirar para posições seguras.

CAIU CHONJU

TOQUIO, 20 (INS) — Um porta-voz do 8.º Exército americano informou que os comunistas que avançam pelo corredor aberto ao longo da costa ocidental da Coréia chegaram a um ponto a 250 quilometros ao sul do Paralelo 38.

Acrescentou que possui informações de que estas tropas comunistas ocuparam Chonju, centro ferroviário e rodoviário coreano. Chonju é uma cidade quase tão grande como Taejon.

DESAPARECIDO O COMANDANTE IANQUE

WASHINGTON, 20 (U. P.) — Um porta-voz do Exército declarou que o comandante da 24.ª Divisão dos Estados Unidos em ação na Coréia, major general William F. Dean, é tido como desaparecido, mas indicou que a informação tem carater extra-oficial.

VIGOROSA RESISTENCIA

TOQUIO, 21 sexta-feira, (U. P.) — Os coreanos do norte admitiram, pela primeira vez, que estão encontrando "vigorosa resistencia" das tropas dos Estados Unidos na Coréia. A agência de noticias "Nova China" diz, num despacho de Pyongyang, capital da Coréia comunista, datado de ontem, que o comunicado do Exército da Coréia do Norte informa que estão sendo enviadas apressadamente para a frente de batalha tropas frescas para vencer a "vigorosa resistencia" das "tropas invasoras" dos Estados Unidos.

Chamadas para a guerra no Extremo Oriente

Contingentes regulares do Exército e tôda a infantaria da Marinha — Possivel unificação da Coréia após a vitória das tropas aliadas

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Exército ordenou a mais homens que se preparassem para partir para o Extremo Oriente e a Marinha e Infantaria de Marinha começaram a mobilizar suas reservas, para reforçar os norte-americanos que lutam na Coréia. Numa série de rápidas ordens de mobilização, destinadas a pôr as fôrças armadas disponiveis "de prontidão", ocorreu o seguinte: 1) — O Exército notificou a um número não revelado de contingentes regulares, em seis distritos militares, que se aprestassem para trasladar-se, "em futuro próximo" para o Extremo Oriente. 2) — A Infantaria de Marinha ordenou a todos os seus contingentes terrestres de reserva que se ativassem. Não se chegou a uma decisão imediata sôbre as fôrças aéreas de reserva da Infantaria de Marinha. 3) A Marinha ordenou a "várias" de suas esquadrilhas da reserva que se ativassem imediatamente. 4) — Informou-se que é iminente a convocação para o Exército de certos contingentes da Guarda Nacional, que seus homens estão prontos, mas oficiais disseram que não queriam que suas divisões regulares fossem desintegradas.

NO CONGRESSO

WASHINGTON, 20 (De Fred Mullen, corespondente da U. P.) — Esferas parlamentares pediram que se ordene a mobilização total dos Estados Unidos, para que o país possa fazer frente à situação internacional, enquanto que as fôrças armadas convocavam para o serviço ativo novas unidades da reserva. Numa série de discursos sôbre a guerra na Coréia, os membros da Câmara dos Representantes expressaram seu completo apoio aos pedidos feitos ontem pelo presidente Truman, isto é, a concessão de 10.000.000.000 de dólares em créditos adicionais e a implantação de alguns controles de tempo de guerra. Entretanto, alguns representantes se queixaram de que o presidente não foi suficientemente longe, motivo por que solicitaram que seja ordenada a mobilização total do país.

"LIVRO BRANCO"

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O departamento de Estado publicou um "livro branco" sôbre a crise coreana, no qual diz que o regime da Coréia do Norte existe, apesar de constituir um "desafio absoluto às Nações Unidas". Na introdução ao livro, o departamento sublinha que carece de base juridica a linha divisória do paralelo 38, entre a Coréia do Norte e a do Sul. Adiante, o departamento qualifica a invasão da Coréia do Sul de "golpe brutal contra a paz do mundo". O livro contém 101 documentos referentes à situação na Coréia. Comentando o livro, para os jornalistas, funcionários do departamento assinalaram especialmente êsses parágrafos, o que levou os observadores a conjecturar que talvez o departamento de Estado esteja preparando terreno para que as fôrças militares da ONU logrem a união na Coréia, penetrando na Coréia do Norte, quando desfecharam a contra-ofensiva.

EMPRÊGO DA BOMBA ATÔMICA

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20 (U. P.) — O gal. Dwight Eisenhower declarou que "poderia ser estudado" o emprêgo da bomba atômica na Coréia, se fosse necessário, contra objetivos estritamente militares. Falando numa conferência, declarou porém: "Eu não a utilizaria (a bomba atômica) contra seres humanos". Declarou ainda Eisenhower que talvez seja necessário combater contra os coreanos do norte além do paralelo 38, para derrotá-los e acrescentou que não acreditava que isso "arrastará a Rússia à guerra".

PODERIA TER EVITADO A GUERRA

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — Os Estados Unidos apresentaram à Comissão de Armamentos Correntes da ONU detalhes de seu plano para o contrôle internacionais dos armamentos e declararam que, se tal programa estivesse em vigor, teria sido impossivel a guerra na Coréia. O plano dispõe que sejam prestadas informações periódicas sôbre tôda classe de fôrças e armas correntes e autoriza a ONU a realizar investigações para comprová-los, assim com a inspecionar as fábricas de material bélico.

TROPAS DA TAILANDIA

BANGKOOK, Tailândia, 20 (U. P.) — O Primeiro-Ministro Phibun Songgram disse que a Tailândia pensa enviar tropas para a Coréia. O Conselho Nacional da Defesa reuniu-se esta manhã para tratar da ajuda material que êste país poderá prestar à ONU, de acôrdo com as medidas adotadas sôbre a Coréia.



REPRESENTARA O BRASIL NO CONGRESSO DE CIENCIAS ADMINISTRATIVAS A REALIZAR-SE NA ITALIA — A fim de representar o Brasil no Congresso de Ciências Administrativas, a realizar-se na Itália seguiu, ontem, para Florença, o ministro Joaquim Henrique Coutinho, presidente do Tribunal de Contas. Ao seu embarque compareceram numerosas pessoas, tendo o comandante Raul Reis, sub-chefe da Casa Militar da Presidência da República representado o chefe da Nação. O flagrante acima, foi colhido instantes antes do embarque

AUMENTA O PERIGO DE GUERRA MUNDIAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

Advertência dos ministros europeus

FONTAINEBLEAU, França, 20 (U.P.) — Os ministros da Defesa das cinco nações signatárias do Tratado de Bruxelas advertiram que a Europa tem que intensificar sua produção de armas, para seguir o exemplo dos Estados Unidos e fazer frente a qualquer agressão comunista. Os ministros da Defesa que assistiram à reunião foram: Jules Moch, da França; Emanuel Shinwell, da Grã-Bretanha; Moreau de Melen, da Bélgica; W. P. Shokking, da Holanda; Antoine Funk, do Luxemburgo. A reunião foi presidida pelo Primeiro-Ministro da França, René Pleven, que foi ministro da Defesa até bem pouco tempo.

Pior que em 1939

LONDRES, 20 (U.P.) — O ex-premier da França, sr. Paul Reynaud, afirmou que a situação na Europa, hoje, é pior que em 1939. Reynaud, que veio em avião para tomar parte nos trabalhos do movimento da Europa Unida, advertiu que um "agressor" poderia arremeter pela Europa na direção do ocidente sem encontrar dificuldades até alcançar o Canal da Mancha. Afirmou abrigar a crença de que só o temor à bomba atômica poderia servir como dique a tal agressão.

Attlee rejeitou a proposta russa

LONDRES, 20 (De Wellington Long, correspondente da U.P.) — O primeiro ministro Clement Attlee "acolheu calorosamente" o decreto de mobilização do presidente Truman, e disse que "a Grã-Bretanha estudará o que se pode fazer equiparável ao alto propósito e decisão" da atitude de Truman: Ao mesmo tempo, Attlee rejeitou a pretensão russa de dar à China comunista um posto no Conselho de Segurança da ONU, como condição para pôr fim à luta na Coréia. Não mencionou a petição de Trygvie Lie de que fossem enviadas tropas de terra para esse país, o que indica que ainda não se decidiu coisa alguma em definitivo.

Espanto

LONDRES, 20 (U.P.) — A Europa, pobre de dólares, saltou de espanto ante a magnitude do programa de preparação militar de Truman. E com razão. Os dez bilhões de dólares adicionais solicitados por Truman para armamentos, representam mais do dobro do que todas as demais nações do Pacto do Atlântico, inclusive o Canadá, estão gastando atualmente, com a defesa. Isso representa, também, uma quase duplicação do atual orçamento da defesa dos EE. UU., que é de 13 bilhões. Poucos governos europeus poderiam sequer cogitar de pedir aos seus parlamentos que duplicassem seus respectivos orçamentos de defesa — e sobreviverem a esse pedido.

"Memorandum" à Rússia

MOSCOU, 20 (U.P.) — O embaixador britânico nesta capital, Sir David Kelly, visitou, esta noite, o vice-ministro, das Relações Exteriores russo, Andrei Gromyko, e entregou-lhe um "memorandum" sôbre a situação coreana.

Jurados que vão servir no Tribunal do Juri em agosto

E' a seguinte a relação dos jurados que vão servir no Juri em agosto próximo: srs. Alcher Espindola, Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, Asthenio Bagueira Leal, Consuelo de Morais Sarmento, Dionisio Custodio de Almeida, Felipe dos Santos Reis, Geraldo Silfert, Hildebrando Lira de Arruda, João Pitauqui Albano, Jorge Vidal, José de Castro Azevedo, José Cavalhedo Filho, Julio Xavier da Silva Moura, Leonidio Ribeiro, Manfredo Lameira, Osvaldo Aranha Filho, Osvaldo Gomes da Costa Miranda, Paulo Inglez de Souza, Roberto Vitor Delamare, Silvio Camacho Crespo e Teobaldo Viana.

BACALHAU DO CANADÁ

O vapor nacional "Loide Venezuela", aguardado a qualquer momento nesta capital, conduz, para o porto do Rio de Janeiro, 420 fardos com 18.290 quilos de bacalhau.

BACALHAU NORUEGUES

Procedente de Kristiansen, porto norueguês, deverá aportar à Guanabara no próximo dia 24 o vapor daquela nacionalidade "BRA-KAR", trazendo para o comércio atacadista do Rio de Janeiro, 1.150 toneladas de bacalhau.

QUATRO GRAUS ABAIXO DE ZERO, EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 20 (A. N.) — Continua intesissimo o frio em todo o Estado de Santa Catarina, principalmente em S. Joaquim, no municipio de Chapecó, onde o termômetro desceu a quatro gráus abaixo de zero, sendo que a minima registrada, até agora, em Florianopolis, foi de 7 gráus acima de zero.

Não houve julgamento, ontem, no Tribunal do Juri

Por não terem comparecido os advogados dos réus Manoel Benedito Marques e Severino Jacinto da Costa, que deveriam ser julgados, ontem, foram adiadas as audiências.

MORTA A INDIGENTE

Ao comissário Magioli, do 6.º Distrito, foi comunicado que uma mulher havia sido colhida por um caminhão da Prefeitura na equina da avenida Mem de Sá, com a Praça Cruz Vermelha.

Ficou apurado que se trata de uma indigente de cor preta, conhecida pelo nome de Maria.

O cadaver da infeliz foi levado para o necrotério do I.M.L., tendo o motorista culpado se evadido.

DOZE NAVIOS DO LOIDE BRASILEIRO VÃO DAR BAIXA DE SERVIÇO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Camarão", o "Henrique Dias" o "Açá", "Juazeiro". Ainda suportam obras. Do grupo citado é justo destacar o "Murtinho", por exemplo, que ainda pode ser aproveitado pois suporta obras. Era êsse barco empregado na linha de Aracajú e Penedo e estão fazendo falta no escoamento das safras daqueles centros produtores nortistas.

Outro barco que apesar de vir prestando serviços há 45 anos ainda comporta reparos e deve voltar a atividade, na linha do carvão em Ibituba.

Com a investidura do novo diretor da Divisão de Diques e Oficina do Loide, que é um engenheiro experimentado é de esperar que o assunto da reforma dos velhos navios ainda aproveitaveis seja devidamente considerado.

Pelo menos até que seja possivel a renovação total da frota da empresa oficial.

Doze crianças brasileiras serão operadas por Sir Gordon Murray

O famoso cirurgião canadense já examinou as suas pacientes — Uma série de conferências

Sir Gordon Murray, famoso operador canadense, especialista em cirurgia cardio-vascular, já se encontra no Rio. Veio a convite do Serviço de Assistência Médica do I.A.P.C. e da Clínica Propedêutica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, a fim de realizar conferências e exibições de sua técnica operatória.

Ontem, pela manhã, no Hospital Central de Acidentados, na rua do Resende, o cirurgião canadense iniciou as suas atividades. Tendo que operar doze crianças, filhas de comerciários e portadoras de cardiopertias congênitas, os médicos do I.A.P.C., tendo à frente os drs. Horácio Carrapatoso, diretor do Serviço Médico, José Hilário e Carvalho Azevedo, apresentaram-lhe os doze enfermos a serem operados, prestando-lhe completas informações sôbre cada caso. Teve o dr. Gordon Murray oportunidade de examinar tôdas as crianças, preparando-se assim, para delicado trabalho cirúrgico que vai executar.

O prof. Murray deverá realizar operações no Serviço Cirúrgico do I.A.P.C. (Hospital de Acidentados), e na 13.ª Enfermaria da Santa Casa (Enfermaria Dr. Darcy Monteiro), em dias ainda não fixados.

As conferências terão lugar, amanhã, às 21 horas, no Auditório do I.A.P.C.; no dia 24, às 11,30 horas, no Centro de Estudos do Hospital Geral da Santa Casa; no dia 27, às 21 horas, na Academia Nacional de Medicina, e no dia 31, às 21 horas, no Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

MAIOR QUE A ANTERIOR A PRÓXIMA COLHEITA DO TRIGO BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pág.)

zação, que se desenvolve promissoramente, cando já os melhores resultados práticos.

Não seria possivel pensar no desdobramento da lavoura triticola, através de métodos rotineiros e empiricos. A mecanização da lavoura se impõe, como um dos grandes problemas que o Brasil tem diante de si.

Crédito Agricola

Relativamente ao Crédito Agricola, é, sem dúvida, um dos mais sérios problemas da lavoura brasileira, declarou o ministro Novais Filho.

— 'E' preciso fazer justiça ao presidente Dutra, que, desde o início do seu governo, encaminhou à Camara dos Deputados um projeto de lei instituindo o crédito agricola e propugnando pela reforma bancária, através da criação do Banco Rural. Esse projeto, entretanto, continua na Comissão de Finanças, e, pelo tempo que alí se acha, é de se esperar que surja, sobre o assunto, uma obra primorosa. E' urgente que se transforme em realidade o anseio do presidente Dutra, cujo alto sentido patriótico levantou a importantíssima questão do crédito agricola.

Faltando ao nosso país organismos de distribuição de crédito especializado, o problema se torna de dificil solução, principalmente porque a lavoura, em regra geral, reclama crédito facil e descentralizado, a longo prazo, tendo em vista o ciclo vegetativo da lavoura.

O Banco do Brasil tem feito o que lhe é possivel, através da Carteira de Crédito Agricola e Industrial, mas a sua atuação não pode corresponder às necessidades reais da lavoura, que são imensas. O Brasil precisa de uma rede bancária de proporções mais amplas que leve o crédito ao pequeno agricultor, sem dificuldades de qualquer natureza.

Aumento das áreas cultivadas

A uma outra pergunta relacionada com a intensificação do trabalho e o aumento das áreas cultivadas, o sr. Novais Filho respondeu: disso é que em 1949, aumentaram as áreas do plantio, e o trabalho se intensificou no ano em curso, quando, recebidas as verbas de auxilio ao fomento do Trigo, foi possivel atacar o problema em todo o seu conjunto.

Nos Estados do Rio Grande, Paraná e Santa Catarina, a cultura do trigo acusa sensivel desdobramento e sua produção representa, para o país, uma economia de 467 milhões de cruzeiros correspondente ao total do trigo que deixou de ser importado. Vale acrescentar que, encontrando-nos na fase inicial da batalha triticola, nem tôda produção está sendo dada ao comércio. A maior parte da cultura de trigo de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Goiás está sendo aplicada no próprio desenvolvimento da triticultura local e no próprio consumo dêsses Estados.

E, prosseguindo:

Dficiências do armazenamento

— Mas para levar a efeito, com sucesso garantido, a campanha a que nos dedicamos, faz-se necessário que sejam tomadas diversas medidas econômicas, as quais poderiam ser resumidas nas questões do armazenamento, do preço mínimo e do disciplinamento da produção.

— Seria leviandade incentivar o aumento da cultura, sem pensar no problema de seu estocamento.

Neste setor, muito resta a fazer. A capacidade de armazenamento nas zonas de produção não chega a 80 mil toneladas: no Rio Grande do Sul, cêrca de 60 mil toneladas; em Santa Catarina, 14 mil; no Paraná, cêrca de 5 mil.

Nas zonas de consumo, essa capacidade é de menos de 120 mil toneladas: perto de 62 mil no Distrito Federal, 32 mil em São Paulo; 6.500, no Estado do Rio, 8.600 na Bahia; 9 mil no Recife.

Antes de pensar em produzir, urge cuidar do armazenamento, o que não é tão fácil, pois, no momento, precisamos de 100 armazens, no minimo, e cada armazem, para 3.600 toneladas, custa, em média, cêrca de dois milhões de cruzeiros.

Preços mínimos para garantia do produtor

Sôbre a questão do preço minimo observou o titular da Agricultura:

— Trata-se de uma providência fundamental. Nenhum produtor se animará a produzir, sem que lhe sejam dadas garantias de um preço remunerador. O lavrador que, durante um ano, produza uma determinada quantidade de trigo ou qualquer outra espécie de lavoura, não se arriscará a uma nova experiência, no ano seguinte, se a do ano anterior lhe foi onerosa e prejudicial.

Esperança de melhores dias

— Sem dúvida, o trigo nacional está saindo mais caro do que o similar estrangeiro. Mas isso será provisòriamente. Quando a nossa produção bastar ao consumo interno, a Nação se verá liberta do ônus de abastecer-se lá fora, economizando divisas; de que tanto carecemos, de modo que é explicável soframos um pouco no momento, ante a esperança, que representa uma certeza, de melhores dias no futuro.

A questão dos moinhos

Terminando suas considerações em tôrno da questão do preço minimo para garantia do agricultor, passou S. Exa., a falar a respeito de um outro assunto, de igual importância, que é o do aproveitamento obrigatório do trigo brasileiro por parte dos moinhos:

— Desde 1942 — Decreto-lei n. 4.953, de 13-11-42 — se ensaiou a obrigatoriedade, por parte dos moinhos existentes no país, do uso da produção do trigo brasileiro, medida depois suspensa, pela portaria ministerial n. 792, de 17-11-1948, que liberou o comércio do trigo, havendo a última portaria, de 16-5-1950, sentenciado sôbre o assunto.

Também êste aspecto está sendo estudado, tomando-se como ponto de partida a sugestão da Comissão Técnica do Trigo, de março de 1950, no sentido da criação de uma taxa movel sôbre o trigo importado, com o fim de assegurar ao produto nacional preço remunerador.

A taxa assim arrecadada seria totalmente invertida na campanha do fomento, inclusive para a construção da rêde de armazens e silos. A matéria, porém, depende, em primeiro lugar, da aprovação do Congresso, a quem cabe autorizar a cobrança da taxa.

A próxima colheita

Quanto à próxima colheita de trigo no Brasil disse o sr. Novais Filho:

— Não sou possuidor daquela infalibilidade sistemática dos oráculos, mas, segundo o que se calcula, a próxima colheita deverá ser 20 por cento maior do que a da safra passada.

A ação dos "trusts"

Um dos jornalistas presentes fez referência à ação dos trusts, e indagou qual a opinião do ministro. O sr. Novais Filho foi peremptório:

— O govêrno não recuará um passo nesta patriótica jornada, e não haverá pressão, de nenhuma natureza, que consiga esmorecer o "elan" do movimento, que tende a se ampliar. A ameaça dos "trusts" não está, de modo especial, na reação ostensiva à campanha, e, sim, nos subterfúgios de que pode lançar mão: sabotagem passiva, campanhas derrotistas, exagero de falhas acidentais que se agigantam para desmoralizar o programa do auto-abastecimento, propaganda sutil de descrédito em que as nusgas e migalhas tenham a repercussão de montanhas desmedidas. Contra isso é que precisamos estar vigilantes. A campanha do trigo não é do Executivo, não é do Ministério, mas do Brasil. E para fazê-la triunfante, o papel da imprensa e do rádio é imprescindivel. O apoio do Congresso é naturalmente indispensável e, por certo, não faltará. O Ministério da Agricultura está vivamente empenhado no êxito da cultura do trigo brasileiro, mas não tem a ingenuidade de julgar-se monopolizador da verdade, da ciência, da única maneira de acertar. Quer colaboração. Colaboração que não existe sòmente nos aplausos, mas também, e sobretudo, nas criticas objetivas, no assinalar erros e apontar remédios e providências.

Dessa cooperação, muito depende o Ministério, na certeza de que, na defesa dos interesses nacionais, não lhe faltará a ajuda eficiente de quantos pensam, seriamente, na solução dos grandes problemas nacionais.

Finalizando a sua entrevista, ainda disse o Ministro Novais Filho:

— Mais uma vez, desejo agradecer à imprensa e ao rádio brasileiros, por intermédio dos jornalistas presentes, a generosa acolhida que têm dado ao meu Ministério. Eu sempre desejei ser jornalista. Fiz muita fôrça para sê-lo, mas as contingências da vida me desviaram dessa aspiração.

SÓ PARA CRIANÇAS

DR. A. MARINHO LAGE
Dentista — 42-2569

COLHIDA POR AUTO

Ontem, à noite, em Niterói, Iraci Silva, de 10 anos de idade, filha de José Silva, residente no morro do Viana, quando passava pela rua de São João, foi colhida por um auto de chapa não identificada.

A vitima foi recolhida em estado gravissimo ao Hospital São João Batista, em Niterói.

A Policia do 1.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

Ameaça apodrecer a safra paranaense

S. PAULO, 20 (Asapress) — A Bolsa de Cereais de São Paulo sugeriu a concessão de mais 50 vagões à Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, para facilitar o escoamento da safra paranaense, que está ameaçada de apodrecer por falta de transporte.

CR$ 50,00 mensais — EMERSON. Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas americano Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. —
N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de julho de 1950 — NÚMERO 2.755

FALARÁ DOMINGO AO POVO FLUMINENSE O SR. CRISTIANO MACHADO

Expressivas homenagens serão prestadas em Campos ao candidato nacional

Participarão das manifestações as classes mais representativas da grande cidade fluminense – Ambiente de entusiasmo no Estado do Rio

Conforme noticamos, seguirá domingo, por via aérea, com destino à cidade de Campos, no Estado do Rio, o sr. Cristiano Machado, candidato das forças democráticas à sucessão presidencial. Com essa excursão, dá o candidato majoritario prosseguimento à sua já vitoriosa campanha politica, ao mesmo tempo que visita pela primeira vez o Estado do Rio, onde se situa um dos mais fortes redutos eleitorais do país.

Secundando o ambiente de vibração e entusiasmo civico já despertado em outras regiões brasileiras pela candidatura do sr. Cristiano Machado, o povo fluminense promoverá, nessa oportunidade, grandes homenagens ao ilustre mineiro. A' frente dessas manifestações se acham os lideres pessedistas e republicanos do visinho Estado que aguardarão naquela cidade fluminense a chegada do sr. Cristiano Machado. O governador Macedo Soares estará presente para a recepção ao candidato nacional.

Falará em Campos

Os circulos politicos locais ressaltam como particularmente significativa a visita do sr. Cristiano Machado à cidade de Campos, que é um centro economico e industrial da maior importancia para o progresso daquela unidade federada. Ali se concentra igualmente uma consideravel expressão das tradições de civismo da gente fluminense, ou seja, uma população votada aos lazeres da vida urbana e rural, cuja contribuição objetiva ao desenvolvimento do Estado e do pais tem sido das mais notáveis na historia do nosso progresso.

Daí a importancia que desde já se atribui ao discurso que então pronunciará o sr. Cristiano Machado, em seu primeira contacto com a terra fluminense, durante o qual versará transcedentes questões da vida nacional.

Participação do povo

Informações que nos chegam do Estado do Rio adiantam que serão imponentes as manifestações a serem tributadas em Campos ao sr. Cristiano Machado, sendo de notar que a elas se associam as classes mais representativas da grande cidade fluminense. Acrescentam ainda que o povo campista espontaneamente está participando dos preparativos da recepção ao candidato majoritario.

Amplo trabalho de arregimentação no PST

Realiza-se amanhã a Convenção da seção estadual do Paraná – Vai a Curitiba o senador Vitorino Freire – Os candidatos do Distrito

O P.S.T., agremiação liderada pelo senador Vitorino Freire, prossegue ativamente nos seus trabalhos de arregimentação em todo o país, visando influir de maneira decisiva no próximo pleito presidencial. Para tanto, vem intensificando o alistamento, ao mesmo tempo que as seções estaduais do partido se movimentam para realizar suas convenções, indicando seus candidatos aos governos locais e aos postos legislativos, inclusive na esfera nacional.

Com êsse objetivo, vai reunir-se amanhã em convenção o P. S. T. do Paraná, que é ali presidido pelo sr. Roberto Barroso. Com o fim de presidir à sessão de encerramento do aludido conclave, seguirá amanhã para Curitiba o senador Vitorino Freire, presidente do Diretório Nacional do P.S.T., que ali será homenageado pelos seus correligionários.

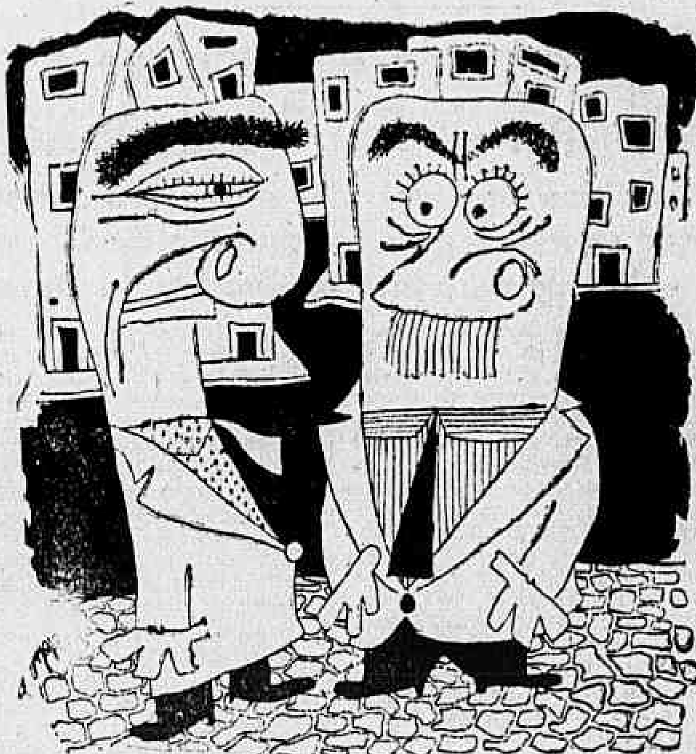
Os candidatos do P.S.T. carioca

Em reunião preparatória realizada anteontem, o P.S.T. carioca escolheu seus candidatos à representação do Distrito nas Câmaras Federal e Municipal. As chapas estão assim constituidas:

PARA DEPUTADOS: — Luiz Augusto França, Nilo de Souza Pinto, Raul Milliet, Jurandyr Pereira, Alicio Cabral de Carvalho, Jurandyr Marcos Amarante, José Osmar Leite Bastos e Licim Benemon.

PARA VEREADORES: — Frederico Trotta, Antonio Ramos Duarte, José Carlos Machado da Costa, José Lazaro Gomes, Claudionor Teixeira da Cunha, Fernando de Souza Costa, Alfredo Sostenes Ferraz, Anizio Dias Magalhães, Godofredo de Souza Aguiar Junior, Arlindo Fiuza Lima, Ricardo Teixeira da Costa e José Oliveira.

FORA DE MODA



— Se você pretende ser eleito no JOGO DA SUCESSÃO, deve tirar o BIGODE...
— Não entendo...
— Sim, homem! Depois daquele domingo, o BIGODE ficou muito impopular em qualquer jôgo...

Preservação dos depósitos brasileiros de minérios atômicos

Homenageado o candidato a Governador do R. G. do Norte



Aspecto do almoço ontem oferecido no restaurante da Câmara dos Deputados, ao sr. Dix Sept Rosado, candidato democrático ao govêrno do Rio Gran de do Norte, vendo-se o homenageado entre os srs. Artur Bernardes, presidente do P. R., e Israel Pi nheiro, que representou o sr. Cristiano Machado.

(TEXTO NA PAGINA 8)

Longos debates na Câmara em tôrno do projeto que proibe a exportação de areias monazíticas e outros minerais estratégicos

Importante discurso do sr. João Henrique, presidente da Comissão de Diplomacia – Ainda a política paraibana

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados teve inicio à hora regulamentar. No expediente foram lidos alguns documentos sem maior relevo. Só na ordem do dia — aliás decorrida sem número — é que apareceu o assunto mais importante dos debates. Estava em discussão o projeto que proibe a exportação de minérios que contenham urânio, tório, ou outros elementos fisseis.

O sr. João Henrique, da representação mineira, e Presidente da Comissão de Diplomacia, fez um discurso documentado e enérgico, em defesa dêsses minérios.

Drama da areia monazilica

A parte mais impressionante de seu discurso e que recebeu um aparte vigoroso do sr. Flores da Cunha, mostrava que, em documento emitido por autoridades americanas, subestimavam-se a capacidade do Brasil de industrializar a riqueza, motivo em que se baseava a insistência dos Estados Unidos em prosseguir na importação dos referidos minérios. O orador julga insultuosa a afirmativa e o sr. Flores da Cunha sugere que, desde já, se proiba a exportação, enquanto se aguarda a aprovação do projeto.

O orador revelou, ainda, que só há duas fontes de aquisição de areias monazíticas: o Brasil e a India. Enquanto isso, os Estados Unidos estão precisando de quantidade muito maior do que a que possui. Necessitando de 2.500 toneladas, só obtem, no momento, 500. Quanto ao preço, informa que, há três anos, pagava-se o preço de 30 a 40 dólares por tonelada, agora fixado em 250 dólares. Mas no Brasil já existe a indústria e só os sais valem 1.200 cruzeiros por tonelada, sem prejuizo do tório, que produz energia atômica.

Os EE.UU. impõem, ainda, grandes taxas alfandegárias aos produtos brasileiros manufaturados, com base na matéria prima em questão. E se justificam com a nossa incapacidade de manufaturar e com a inconveniência de manter fábricas fora do seu território.

O sr. Medeiros Neto apresenta um projeto que visa a doação, pela União, de um imóvel à Faculdade de Medicina de Alagoas.

Fala o lider da maioria

Fala, então, o sr. Acúrcio Tôrres, a fim de defender-se de acusação improcedente que lhe fez um matutino. Afirmara-se que o lider da maioria apresentara emenda ao projeto que trata de impedir a exportação de areia monazítica, com intuitos pouco louváveis. Diz o sr. Acúrcio Tôrres que nenhuma emenda apresentou, não tomou qualquer parte no andamento do projeto, nem foi seu relator. Na-

(Conclui na pág. seguinte)

O eleitorado paraibano

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Segundo os dados fornecidos pelo Tribunal Regional Eleitoral, é o seguinte o alistamento eleitoral na Paraiba até o dia 30 de junho ultimo:

Campina Grande, 29.369; J. Pessoa, 27.532; Patos, 11.901; Piancó, 11.219; Monteiro, 11.219; Pombal, 10.117; Souza, 9.209; Mamanguape, 9.155; Itaporanga, 8.913; Guarabira, 8.631; Cajazeiras, 7.953; Bananeiras, ... 7.857; Princeza Isabel, 7.448; Santa Rita, 6.825; Catolé do Rocha, 6.772; S. João do Cariri, 6.540; Sapé, 5.439; Itabaiana, 5.182; Cabaceiras, 5.137; Cruz do Espirito Santo, 5.093; Antenor Navarro, 5.004; Soledade, 4.827; Areia, 4.740; Serraria, 4.593; Calçara, 4.533; Teixeira, 4.422; Umbuzeiro, 4.361; Santa Luzia, 4.214; Conceição, 4.049; Esperança, 4.038; Taperoá, ... 3.959; Brejo da Cruz, 3.906; Araruna, 3.844; Picuí 3.602; Alagôa Nova, 3.417; Alagoa Grande, .. 3.290; Cuité, 3.286; Pilar, 3.279; Ingá, 3.266; Jatobá, 1.904; Bonito de Santa Fé, 1.605. O total é de 281.641 eleitores.

Os candidatos do P.S.T. paraense

BELEM, 20 (Asapress) — O Partido Social Trabalhista indicou para suplente de senador, na chapa da Coligação Democrática Paraense, o sr. Demócrito de Noronha e para deputados federais, o engenheiro João Botelho e o sr. Francisco da Cunha Coutinho.

Mensagem de aplausos ao sr. Costa Neto

S. PAULO, 20 (Asapress) — Os presidentes de diretorios do Partido Social Democrático, desta capital, enviaram uma mensagem de aplauso ao sr. Costa Neto, por sua atuação nos trabalhos da comissão executiva do partido, em São Paulo, que deliberou apoiar a candidatura do sr. Prestes Maia.

Escolhidos os candidatos do P. S. D. carioca às Câmaras Federal e Municipal

Será sancionado segunda-feira o novo Código Eleitoral

Na sede do Tribunal Superior Eleitoral será realizada na próxima segunda-feira, às 17 horas, a solenidade de sanção pelo Presidente da República do novo Código Eleitoral.

Para assistirem ao ato foram convidadas altas autoridades da República.

Deverão ser pronunciados na ocasião dois discursos, o do Sr. Presidente da República e do ministro Antonio Lafayette de Andrada, Presidente do Tribunal Superior de Justiça.

Organizadas, na reunião de ontem, as chapas de deputados e vereadores

O general Mendes de Morais ficou incumbido de articular as candidaturas para o Senado

Reuniu-se, ontem, conforme estava previsto, a Comissão Executiva do PSD carioca, para o fim de deliberar sôbre a organização das chapas do partido para as Câmaras Federal e Municipal.

A sessão, presidida pelo general Mendes de Morais, decorreu em ambiente de grande entusiasmo, a ela comparecendo todos os membros da Comissão.

Encerrados os trabalhos, verificou-se que as chapas ficaram assim constituidas:

Para deputados

Lopo de Carvalho Coelho, Gama Filho, Moura Brasil, Joel de Oliveira Lima, Manuel Caldeira de Alvarenga, Jurandir Pires Ferreira, Claudio Mota Maia, Augusto do Amaral Peixoto, Osvaldo Monteiro, Eliseo Pinheiro Guimarães, Jaime de Araujo, Romero Estelita, Coronel Rossini Raposo, Pedro Brando, Olindo Semeraro e Mauro Pereira.

Para vereadores

Alvaro Dias, Julio Catalano, Mercedes Dantas, Levi Neves, Caldeira de Alvarenga, Gustavo Martins, Water Moreira, Bento Braga, Carlos Rocha, José Dias, Tedim Barreto, Americo Azevedo, Henrique Magioli, Fausto Verdin, Manuel da Silveira, Rubem Cardoso, Calheiros Neto, Licinio Santos, E. Saião, Osmar Rezende, Joaquim Couto, Gualter Azevedo, Euclides Carvalho, Idalicio Iglezias, Jaime Rodrigues, Elizio Souto, Antônio Fernandes, Abdias Nascimento, Erasmo Martins Pedro, Paulo Gracindo, Angelo Filpo, Castro Pinto, Coronel Floriano Amadeo, José de Pinho, Mauricio Soares, Nehemias de Melo, Hugo Ramos Filho, Manuel Barros, Helio Jaguaribe, Jelson Rilkens, Orestes Morais, Marques da Silva, Aristides Martins, Olindo Vasconcelos, Ari Guimarães, J. Severino, José Alcides, Farias Lemos e Eduardo Sá.

Os restantes seis deputados e

(Conclui na pág. seguinte)

Assistirá à Convenção do P.S.D. o sr. Prestes Maia

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — Podemos adiantar que uma comissão de elementos do P.S.D. convidará o sr. Prestes Maia a assistir a Convenção Estadual do P.S.D. no domingo próximo, quando será oficialmente homologada a sua candidatura ao govêrno do Estado por aquêle partido. O sr. Prestes Maia pronunciará na ocasião um importante discurso, o qual é aguardado com grande interêsse em todos os circulos politicos.

A chapa pessedista do R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 20 (Do correspondente) — O P. S. D. escolheu seus candidatos à Câmara Federal e Assembléia Legislativa. A reunião durou das quinze horas de ontem, às três da madrugada de hoje. A chapa federal ficou constituida: Adroaldo Mesquita da Costa, Artur de S. Costa, Antero M. Leivas, Bayard L. de Lima, Daniel Faraco, Darci Gross, Fausto E. de Castro, Luiz Mercio Teixeira, Nicolau de Araujo Vergueiro, Pedro Vergara, Abelardo José Naoul, Américo Godoi Ilha, Antonio Xavier da Rocha, Armando Vitorino Prates, Artur Fischer, Carlos Eurico Gomes, Clóvis Pestana, Francisco Machado Carrions, Hermes Pereira de Souza, Joaquim Duval, Júlio Limeira da Silva, Marcial Terra, Mário Godoi, Ilha Nestor, José Oscar Aadans, Raimundo Canduro, Tarso Dutra, Vasco Pezzi e Villi Frederich.

A LUTA POLITICA NA PARAIBA

Fortalecidas as hostes aliancistas com elementos de Patos e Conceição – Discursam os oradores com grande entusiasmo – Realça o sr. Pereira Lira o que tem feito pela Paraíba o govêrno do general Dutra

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — A comitiva dos srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo teve acolhida estrondosa na cidade Rio, Bonito, tomando parte da recepção toda a população local entre a qual, pontificavam eminentes homens públicos. Centenas de cavalheiros e senhoras trajaram-se de amarelo para acompanhar os visitantes a praça onde os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo foram saudados pelo sr. Moacir Amorim, em nome da população local, que aludindo ao govêrno passado, do atual candidato aliancista a governador do Estado, disse: "Argemiro não é mais uma experiência". Sucederam-se vários oradores que demonstraram seus entusiasmos pela orientação republicana destes políticos; a multidão irrompeu em trepidante ovação, quando lidos os telegramas de adesão à Aliança, por parte de elementos pessedistas de Patos, bem como do baluarte da coligação em Conceição, fazendeiro Pedro Targino, que acaba de ingressar nas hostes aliancistas, trazendo consigo cerca de 550 eleitores.

O sr. Argemiro Figueiredo lembrou que por ato de seu govêrno a antiga Vila Bonito foi emancipada politicamente, elevada que foi a categoria de município. A cidade Serra apresentava temperatura agradavel, chamando-a, Argemiro Figueiredo, de Suiça paraibana, para qual o seu govêrno não limitava programa.

O sr. Pereira Lira acentuou em sua oração a cooperação do govêrno da República ao Estado da Paraíba, já testemunhadas pelo ex-governador Osvaldo Trigueiro, pelas realizações ali concretizadas. Frizou que o Brasil foi levado a gloria na guerra, pelas mãos do general Dutra e que agora esse mesmo artifice da vitória conduz o país, no tempo de paz, para a nova era de progresso, realizando o aproveitamento hidrelétrico da cachoeira de Paulo Afonso, que importará no fornecimento de água aos 22 municípios da Paraíba, e mais, para que os sertões deste Estado sejam beneficiados por este fator da civilização, o presidente Dutra, autorizou a construção do açude Curemas, no município de Pianco. Acrescentou que o povo sertanejo não esquece os beneficios recebidos e que o sr. Cristiano Machado será um continuador das obras do governo Dutra, prosseguindo na execução do Plano Salte e na mecanização da lavoura. Em seguida ocupou o microfone Teofilo de Vasconcelos, para marcar para às 20,00 horas um novo encontro em praça pública, entre o povo e seus lideres.

A noite o sr. Pereira Lira, sentou-se ao meio fio de uma das ruas da cidade, em companhia dos sertanejos proprietá-

(Conclui na pág. seguinte)

Em regime de urgencia o projeto de reestruturação dos quadros dos Correios e Telegrafos

Aprovado o substitutivo oferecido pelo Senado

Em debates também a federalização do ensino superior – Homenagens pelo transcurso da data nacional da Colômbia

Foi lida, no expediente da sessão de ontem do Senado, mensagem do presidente da República, com as informações solicitadas ao Poder Executivo pelo senador João Vilasboas sôbre a navegação na Bacia do Prata. Tambem foram lidos dois projetos de resoluções, oferecidos pela Comissão Diretora, referentes à nomeação dos srs. Mauro Cunha Campos de Morais e Castro e José Benicio Tavares Cunha Melo, para o cargo de "assistente de publicações", padrão L, da Secretaria do Senado, cargos criados com a recente reforma.

A data da Colômbia

O sr. Andrade Ramos ocupou a tribuna, na hora do expediente, para falar sôbre a data nacional da Colômbia, nação irmã a que nos ligam laços de sincera amizade, que, dia a dia mais se consolidam. Recordou o orador a recente atitude da Colômbia, quando o Brasil foi atingido por inquérito levado a efeito pela Sub-Comissão de Agricultura do Senado dos Estados Unidos, a fim de examinar a alta do preço do café. Embora não envolvida, a Colômbia, pelo seu ministro das Relações Exteriores e pelo seu delegado junto ao Conselho Pan-Americano, defendeu galhardamente os interêsses das nações atingidas. O sr. Arthur Santos, em aparte, disse que as homenagens que o orador prestava à grande nação amiga, cujas tradições democráticas honram a história americana, eram as mais justas, rendendo merecido preito a um país que é um dos florões da cultura dêste continente. O sr. Andrade Ramos concluiu declarando que acreditava transmitir ao Govêrno da Colômbia a expressão de amizade e regozijo não só do Senado como de todo o povo brasileiro.

Membro substituto

Atendendo a requerimento do sr. Matias Olimpio, o presidente designou o sr. Ivo d'Aquino para substituir o sr. Álvaro Maia na Comissão de Relações Exteriores, durante a ausência do senador amazonense.

A federalização do ensino superior

Passando-se à ordem do dia, prosseguiu a votação das emendas ao projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre o sistema federal do ensino superior. Dentre as emendas votadas, a que assegura ao professor, quando em exercício de cargo eletivo, a contagem de tempo para efeito de gratificação de magistério. Dois professores de Direito, os senadores Aloísio de Carvalho Filho e Ferreira de Souza tomaram posições opostas: o sr. Ferreira de Souza defendeu a emenda e o sr. Aloísio de Carvalho Filho combateu-a. Mas a emenda foi aprovada.

Funcionário efetivado

Concluida a votação das emendas ao projeto referente à federalização do ensino superior, passou o Senado a votar o projeto de resolução, oferecido pela Comissão Diretora, efetivando no cargo de redator de Anais, padrão L, o interino Antônio Carlos Bandeira.

Um horto florestal no Rio Grande do Norte e outro em Minas

Em seguida, foi aprovado o projeto de lei da Câmara, que cria, no Município de Açu, Estado do Rio Grande do Norte, um horto florestal. Projeto semelhante foi igualmente aprovado, criando outro horto florestal no município de Paraopeba, Estado de Minas Gerais.

A reestruturação dos Correios e Telégrafos

Em virtude de requerimento de urgência, entrou em discussão e votação o projeto de lei da Câmara, que dispõe sôbre a reestruturação dos quadros de pessoal do Departamento de Correios e Telégrafos. As galerias e tribunas estavam repletas de servidores daquele Departamento, destacando-se o elemento feminino. Durante uma hora a sessão foi interrompida, para que as Comissões Técnicas preparassem seus pareceres verbais sôbre novas emendas oferecidas. Iniciada a votação, após largos debates, foi aprovado, sem prejuizo das emendas, o substitutivo oferecido pelo senador Francisco Gallotti. Passou-se, depois, à votação das emendas, sendo a maioria delas considerada prejudicada, pela aprovação do substitutivo. A emenda n. 38, substitutiva do art. 1.º do substitutivo, provocou longa discussão. O sr. Alvaro Adolfo, relator da Comissão de Finanças, combateu aquêle dispositivo do substitutivo, alegando que o mesmo viria possibilitar mais de quatro promoções consecutivas para um mesmo funcionário, em consequência das reestruturações de carreiras, acarretando tal medida um aumento de despesa de mais de 300 milhões de cruzeiros. Bateu-se pela emenda que limita a três essas promoções, com o que o aumento de despesa ficará reduzido a cêrca de 150 milhões de cruzeiros. E foi quando se debatia essa emenda que o sr. Melo Viana, na presidência dos trabalhos, anunciou que estava esgotado o período regimental da sessão (eram 18 e meia horas), encerrando a mesma e ficando para a sessão seguinte a continuação da votação das emendas.

Numerosos projetos debatidos nos orgãos técnicos da Câmara

Estiveram reunidas as Comissões de Justiça e Finanças – Modificação de tarifas alfandegárias – Encampação de estradas de ferro

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados em sessão extraordinária, voltou a ocupar-se ontem, com o projeto que dispõe sôbre a renda dos bens dos súditos do "Eixo". Debateu longamente o substitutivo adotado afinal, de acôrdo com parecer apresentado pelo respectivo relator, sr. Antonio Feliciano. Ficou, assim, restabelecido o primitivo projeto elaborado pela Câmara, devendo o sr. Antonio Feliciano apresentar a redação do vencido durante a reunião de hoje.

— Considerado também foi o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de .... Cr$ 1.100.000,00, destinado ao pagamento das despesas decorrentes da construção de um monumento a ser oferecido à cidade denominada "Brasil", nos Estados Unidos. Relatou-o o sr. Afonso Arinos, cujo parecer, que foi aprovado, concluiu sugerindo a inclusão no aludido projeto do seguinte parágrafo: "O monumento referido na presente lei será uma réplica, em granito, do chafariz denominado da Glória existente na cidade de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais".

— Pelo sr. Afonso Arinos ainda foi relatada a mensagem presidencial pela qual foi submetido ao Congresso Nacional o texto da Convenção para prevenção e repressão ao crime de genocídio, firmada pelo Brasil e diversos países, em Paris, em dezembro de 1948, por ocasião da 3.ª sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas. O relator considerou a matéria constitucional e conveniente, tendo-se aprovado o seu parecer.

Finanças

Mais uma reunião realizou ontem a Comissão de Finanças, tendo discutido e votado variada matéria.

Dentre os projetos analisados figurou o que modifica a tarifa das alfândegas. Relatou-o o sr. Israel Pinheiro que se manifestou favoràvelmente ao mesmo e, bem assim, a uma emenda da Comissão de Economia.

— Do mesmo deputado foi aprovado, também, um parecer favorável ao projeto n. 53, que isenta de direitos e demais taxas aduaneiras, uma draga de sucção importada pela Sociedade de Expansão Comercial e Urbana Ltda.

— Ainda pelo sr. Israel Pinheiro foi relatado o projeto que concede isenção de direitos para material importado pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, em Mato Grosso. O relator manifestou-se favoràvelmente, tendo sido aprovado o seu parecer.

— Pelo sr. Diocleclo Duarte foi apresentado um substitutivo ao projeto que concede isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de cinco anos, às emprêsas de navegação aérea, para os aviões, tendo sido aprovado o seu trabalho.

— O referido projeto, que é de autoria do sr. Vasconcelos Costa, regulamenta as isenções de tarifas e taxas alfandegárias para as companhias nacionais de aviação que pretendem importar aparelhos e acessórios.

— Considerado também foi o projeto n. 427-B, que autoriza a abertura de crédito especial de Cr$ 5.000.000,00, para auxiliar a construção de Seminários Episcopais em Salvador, na Bahia, e em Cajazeiras, na Paraíba. Relatou-o o sr. Orlando Brasil, cujo parecer, favorável a duas emendas do Senado e sugerindo ligeira modificação no art. 1.º, foi aprovado.

— Nos têrmos de um parecer do sr. Israel Pinheiro, foi mandado arquivar um ofício da Confederação Nacional da Indústria, referente à isenção de direitos para importação de garrafas de vidro.

(Conclui na pág. seguinte)

Recebidos em Sousa os srs. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo

Grande massa popular ovaciona os líderes aliancistas – O povo, cantando hinos patrióticos, acompanhou os candidatos à praça onde teve lugar a concentração

SOUZA, Paraiba, 20 (Do correspondente) — O deputado Jacob Frantz, representante do município de Navarro na Assembléia Legislativa Estadual, ofereceu, no Hotel da estancia hidro-mineral de Brejo das Freiras, um almoço ao ministro Pereira Lira, deputado Argemiro Figueiredo e comitiva, o qual contou com o comparecimento de varios próceres politicos e figuras representativas da sociedade local. Em seguida os proceres aliancistas seguiram com destino à cidade de Antenor Navarro, onde serão esperados por centenas de cavalarianos e grande número de ciclistas conduzindo grandes faixas com as legendas da União Democratica Nacional e do Partido Republicano. A cidade amanheceu enfeitada com as cores dos dois partidos políticos, e em várias ruas foram colocadas enormes faixas com legendas alusivas aos candidatos aliancistas e outras manifestando gratidão ao Partido Republicano e ao presidente Dutra, chamando-o de protetor da gente sertaneja. Massa popular constituida de milhares de pessoas com bandeirolas amarelas, cachimbos, lenços e gravatas amarelas, enquanto que as mulheres, tambem vestidas de amarelo gritavam "Viva o Cachimbão". O povo cantando hinos patrióticos acompanhou os candidatos à praça onde teve lugar a grande concentração em homenagem aos visitantes. Em nome do município discursou o deputado Jacob Frantz que, entre outras considerações, fez ver aos seus conterraneos a série de beneficios já prestados à Paraiba pelo sr. Argemiro de Figueiredo, quando governador e pelo ministro Pereira Lira desde a Constituinte de 1934, quando apresentou e obteve aprovação da emenda introduzida na Constituição cuja observancia muito beneficiou o povo paraibano. Adiantou ainda o sr. Jacob Frantz que a direção do Serviço Agro-industrial subordinado à Diretoria de Obras contra as secas com sede em Fortaleza "serviço antigamente sediado em São Gonçalo, no municipio paraibano de Souza foi transferido para a capital cearense por conveniencia particular, retirando por isso deste Estado verbas que outrora vinham para aqui. Dispensando-se assim tratamento estranhavel aos pobres lavradores navarrenses. Disse, ainda, o parlamentar paraibano que vários apelos já foram feitos ao agronomo Guimarães Duque, diretor do referido serviço, todos em vão. O orador, pediu, ainda, que o assunto chegasse ao conhecimento do presidente Dutra a fim de evitar consequências desastrosas e acrescentou que já debateu o caso na Assembléia Legislativa do Estado e não logrou resultado prático. A massa popular aplaudiu entusiasticamente o orador. Falaram ainda o deputado João Agripino, pela UDN, Horacio Lira Machado, pelo PR, saudando o prof. Pereira Lira e Argemiro Figueiredo. Por sua vez, usando da palavra, o sr. Alberto Newton presidente da Camara dos Vereadores da cidade, hipotecou solidariedade irrestrita aos ilustres visitantes. Discursou tambem o advogado Deocleciano Manocoba que confrontou as normas da Aliança Republicana e da Coligação.

Falando ao povo navarrense o sr. Argemiro de Figueiredo aludiu aos seus propósitos, de governar o Estado com serenidade, equidistante de correligionários e adversários, por que, somente assim, poderia trabalhar pela felicidade da Paraiba. Durante o seu discurso o sr. Argemiro de Figueiredo foi várias vezes interrompido pela multidão que ovacionava os nomes de Cristiano Machado e Eduardo Gomes seus lideres aliancistas. O ministro Pereira Lira, respondendo à saudação, afirmou que levará o apelo ao presidente Dutra cuja orientação não é a que está sendo dada com respeito ao tratamento dispensado aos arrendatários de terras. Afirmou que a sua aliança com o deputado Argemiro Figueiredo continuará firme depois da "campanha vitoriosa de três de outubro". Em seguida os dois lideres e comitiva foram recepcionados na residência do prefeito José Isidro de Almeida, que lhes ofereceu um jantar servido por senhoritas da sociedade local que se apresentaram vestidas de amarelo. Falando aos jornalistas o deputado Izaias Silva declarou que toda a cidade havia comparecido à homenagem ao ministro Pereira Lira e deputado Argemiro Figueiredo.

Tática desprestigiada

SOUZA, Paraiba, 20 (Do correspondente) — Segundo declarações prestadas por diversos proceres navarrenses e assistidas pelo deputado Jacob Frantz, dois dias antes da homenagem ao ministro Pereira Lira e deputado Argemiro de Figueiredo, Alberto Caldas, genro do prefeito da capital, Osvaldo Pessoa e o arrendatário do Hotel Fontes Termais, acompanhado do tenente reformado da Policia Militar, Zeledoro Nascimento, de Francisco Pereira da Silva, proprietário de uma granja percorreram todo o municipio de Antenor Navarro dizendo ao povo que não comparecesse à homenagem por que ia haver desordens e tiroteio. Entretanto, a despeito dos boatos espalhados pelos elementos interessados em gerar confusões, não surtiu o efeito desejado, isso porque a recepção ao ministro Pereira Lira e deputado Argemiro Figueiredo constituiu uma verdadeira consagração. Sobre o assunto o deputado Izaias Silva declarou: "Essa tática de amedrontar a população dizendo que vai haver tiroteio na ocasião da recepção de Pereira Lira e Argemiro, foi tática usada pela coligação nos municipios de Souza, Cajazeiras e Antenor Navarro, sem obter resultado, porque justamente nessas cidades, invulgar assistencia compareceu para ouvir os oradores da Aliança, que, por sinal, aludindo ao senador José Américo chamaram-no "eminente paraibano". Prosseguindo — disse o deputado Izaias Silva — que destacados próceres coligados, como Alberto Caldas, declarando ao povo que vai haver tiroteio nessa e naquela visita dos eminentes paraibanos, é sinal comprovado de que a Coligação deixou de levar a efeito os seus intentos por mera covardia, isso depois de arquitetar um vasto plano de perturbação da ordem em todo o Estado; naturalmente, pensando que essa atitude poderia constituir taboa de salvação por verificar que os candidatos aliancistas contam com o integral apoio da população paraibana. Frisou ainda o sr. Izaias Silva que o fato comprova a sua declaração feita no plenário da Assembléia Legislativa sobre os tumultuosos acontecimentos de Campina Grande, quando afirmou a participação da Coligação como a única promotora das desordens que enlutaram aquela cidade. Adiante afirmou o sr. Izaias Silva que deante de tal aviso feito por Alberto Caldas, quando, juntamente com outros coligados percorreu o municipio num "Jeep" para espalhar o terror, serviu para que só comparecessem à recepção pessoas verdadeiramente aliancistas, e como compareceu enorme massa popular expressando a maioria, ficou patente o fracasso do diabólico e tenebroso plano da coligação bem como a superioridade das forças politicas da Aliança Republicana".

ESCOLHIDOS OS CANDIDATOS DO P.S.D. CARIOCA AS CAMARAS FEDERAL E MUNICIPAL

(Conclusão da pág. anterior)

dezesseis vereadores, serão escolhidos, possivelmente, na próxima segunda-feira, em reunião a isso destinada.

Quanto aos candidatos a senador, foram outorgados poderes ao presidente do partido, general Mendes de Morais, para as articulações necessárias. Até agora os nomes mais em foco são os dos srs. ministro João Alberto, coronel Gilberto Marinho e Hilton Santos.

A LUTA POLITICA NA PARAIBA

(Conclusão da pág. anterior)

rios rurais, para auscultar-lhes os problemas.

Como decorreu o banquete realizado em São Gonçalo

PATOS, 20 (Asapress) — A comitiva dos srs. Pereira Lira e Argemiro de Figueiredo foi recepcionada em São Gonçalo, onde o grande açude está em obras complementares pela Inspetoria de Obras Contra as Sêcas, sendo homenageada com um banquete oferecido pelos seus amigos do município de Sousa. Saudados pelo sr. Luiz Rocha, pelo agrônomo Paulo Guerra e pelo advogado Milton de Oliveira, respondeu primeiramente o ministro Pereira Lira, falando sôbre o problema da irrigação, citando o discurso pronunciado pelo general Dutra em Itaperuna e aludindo ao fato de haver incluido quando representante da Paraíba na Câmara Federal, um dispositivo de defesa das regiões assoladas pelas sêcas.

Muito aplaudido, o sr. Pereira Lira frizou mais uma vez que a sua orientação política era apenas de programas. O sr. Argemiro de Figueiredo debateu o problema da terra, acentuando os pontos principais da sua administração, projetados para atender aos reclamos das populações rurais.

Em torno do prédio onde se realizou o banquete, que foi irradiado pelas emissoras paraibanas, aglomeraram-se centenas de pessoas, para ouvirem os chefes aliancistas.

Para presidir às investigações do caso de Campina Grande

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — O governador do Estado, ante a decisão do Tribunal de Justiça, designou o promotor publico dr. Aurelio de Albuquerque, para presidir às investigações de direito, no caso das ocorrências de Campina Grande.

Distinguido no interior paraibano o professor Pereira Lira

JOAO PESSOA, 20 (Asapress) — Após a visita a Jatobá, o ministro Pereira Lira e o sr. Argemiro Figueiredo estiveram no municipio de Rio Bonito de Sta-Fé, extremo oeste deste Estado, onde foi sua comitiva saudada pelo sr. Cicero Lei, representando o prefeito local. Em nome de Mila Monte Orebe, falou a senhora Aldenora Alves, manifestando o apreço com que são distinguidos os ilustres visitantes, afirmando "a eleição do prof. Lira a senador será um preito de gratidão, pelos beneficios prestados a sua terra natal.

A proxima visita do sr. Cristiano Machado à Bahia

Agradece o candidato nacional o apoio que lhe foi prestado pelo P.R.

Agradecendo o apoio prestado à sua candidatura pelo Partido Republicano, o sr. Cristiano Machado dirigiu aos seus adeptos daquela agremiação, na Bahia, por intermédio do deputado Teodulo de Albuquerque, a seguinte mensagem:

"Em tôdas as causas patrióticas, em que se tem empenhado o Povo brasileiro, os baianos sempre se contaram entre os primeiros a oferecer desinteressadamente as reservas de seu entusiasmo, o incentivo de seu aplauso, a inestimável contribuição do seu talento e do seu valor intelectual e moral. A história do Brasil é, em grande parte, uma sequência de episódios em que a Bahia e os baianos aparecem em vivo relêvo, no cumprimento de sua destinação histórica de lutar pela defesa das nossas instituições de Povo livre. Já nas épocas anteriores à Independência, o pensamento e a ação dos baianos se colocaram invariavelmente a serviço do ideal da liberdade, que floriu e frutificou na esplêndida construção da Pátria Brasileira, cada vez mais engrandecida no cenário internacional, graças à elevação da cultura política de seus filhos e ao constante aprimoramento das instituições democráticas sob que temos a ventura de viver.

Dirijo-me aos baianos no momento em que se desenvolve a campanha cívica para a sucessão presidencial, e quando me vejo honrado pelo valoroso Partido Social Democrático e por outras prestigiosas agremiações políticas e vibrantes correntes de opinião, com minha escolha para candidato à magistratura suprema de nossa Pátria. Sei que a Bahia, nunca indiferente às causas de que depende o futuro da nacionalidade, não faltará à presente campanha com a contribuição de seu esclarecido entusiasmo e de seu vivo patriotismo. E ao saudar os baianos, nesta oportunidade, evoco com emoção a figura tutelar da Republica, Rui Barbosa, o maior dentre os grandes filhos dessa nobre terra, que os tem, todavia, numerosos, tanto no passado, como no presente, onde avultam os seus eminentes líderes atuais. Rui soube dedicar toda a sua existência e os fulgores de sua inteligência inigualada ao Brasil e à magna tarefa de forjar as instituições republicanas, inspirado nos mais alevantados princípios de liberdade, de cultura moral e política e de bondade humana.

Cumpre-nos, pois, evocar-lhe na hora presente a figura e a ação, que nos devem servir de inspiração mais alta em nossa conduta de homens publicos, de maneira a sermos dignos do que de nós esperam os nossos compatriotas, que ora convocamos para os prélios cívicos.

Estou certo de que o meu contato com a Bahia e com os baianos não se limitará às rápidas palavras que ora formulo. No decorrer da campanha, pretendo visitar a Bahia, para falar pessoalmente aos seus filhos, a que me sinto ligado por laços de intimas afinidades e do mais vivo aprêço e admiração.

Saudando-os agora, desejo exprimir-lhes, nêste contato inicial, os votos que formulo pela sua felicidade e pela grandeza e prosperidade dessa nobre terra". (a) Cristiano Machado.

Ainda este mês a Convenção do P.S.T. alagoano

MACEIÓ, 20 (Asapress) — O PST realizará, ainda êste mês, a sua convenção estadual, quando serão escolhidos os candidatos do partido aos postos eletivos.

Dia 30, a Convenção do P.D.C. paulista

SAO PAULO, 20 (Asapress) — A Convenção Estadual do Partido Democrata Cristão foi marcada para o dia 30 próximo.

Enaltecida a conduta política do senador Vitorino Freire

S. LUIZ, 20 (Asapress) — O governador Archer da Silva concedeu importante entrevista à imprensa, pondo em relevo a atuação, no cenário político nacional, do senador Vitorino Freire, que dirige os destinos do Partido Social Trabalhista, e enaltecendo ainda a maneira como foram procedidos os trabalhos da Convenção Estadual dessa agremiação, para escolha dos candidatos aos cargos de governador, vice-governador e deputados estaduais e federais.

ATUALIDADES

PAULO MATOS PEIXOTO

Uma das grandes realizações do govêrno atual foi a campanha de alfabetização dos adultos, cujos resultados têm sido excelentes.

Todos sabemos que, malgrado os esforços já empreendidos, milhares e milhares de brasileiros, nas cidades e nos campos, nos campos principalmente, não possuem a menor ilustração e desconhecem os mais rudimentares principios de educação — tomada a palavra em seu sentido lato.

Não sabendo ler nem escrever; ignorando práticas de higiene e hábitos saudáveis de economia doméstica; desconhecendo processos racionais de trabalho e técnicas, mesmo singelas, de aproveitamento de riquezas, os nossos campônios levam, em grande parte do território nacional, um regime de vida descolorido, sem sabor, deficitário.

Esse estado de coisas se tem refletido desfavoravelmente no progresso geral do país, visto que, para que êsse progresso seja positivo, urge esteja o seu agente — o homem, em condições fisicas, culturais e morais de bem promovê-lo.

Foi compreendendo isso que o govêrno atual, sob inspiração e chefia do presidente Dutra, levou a efeito, em têrmos racionais, a campanha de educação do adulto, para o fim de, preparando, à base de um minimo de noções, o homem do interior, capacitá-lo para exercer, mais positivamente, seu papel na sociedade brasileira.

Os primeiros resultados conseguidos, na meritória campanha, foram os melhores possiveis. As estatísticas revelam a recuperação, em grande escala, de patricios que, à falta de assistência educacional, estavam como que à margem da vida do pais.

Agora, cuida o govêrno de levar a têrmo nova fase da campanha, mais intensa e mais extensa. Aliás, a primeira fase foi, pode-se dizer, quase que de simples alfabetização. A de educação, propriamente dita, vai começar agora, e tem finalidades mais amplas. Assim é que, com destino a Itaperuna, municipio fluminense, seguiram os componentes da Primeira Missão Rural de Educação de Adultos, organizada pelos Ministérios de Educação e de Agricultura. De Itaperuna, essa Missão seguirá para outros municipios, pelos quais estenderá suas atividades.

Essas Missões Rurais têm por objetivo desenvolver um programa educativo em tôda a zona rural brasileira, no sentido de promover a recuperação ou o desenvolvimento, sob todos os aspectos, das pequenas comunidades rurais.

Como se vê, estamos diante de um fato auspicioso e que ilustra, de maneira objetiva, o empenho do govêrno Dutra em valorizar o homem brasileiro.

Preservação dos depósitos brasileiros de minérios atômicos

(Conclusão da pág. anterior)

da, portanto, poderia explicar o caso como engano do jornalista, a não ser a idéia preconcebida de combater o orador.

Política paraibana

O sr. Ernani Sátiro, referindo-se ao discurso do senador José Américo, no Senado, diz que o sr. Osvaldo Trigueiro, exGovernador da Paraíba, foi duas vezes atingido pelo orador, em termos ofensivos. Como o direito de defesa — diz o orador — é assegurado a todos, queria ler uma carta que aquêle ex-Governador enviara a um jornal do norte. A carta, que publicamos noutro local, mostra a improcedência dos ataques recebidos e destaca a atuação do sr. Osvaldo Trigueiro, pelo progresso do Estado e sua paz interna.

Abatimentos em transportes aos estudantes

A seguir, o sr. Lino Machado lê ofício da Federação de Mulheres de São Paulo, condenando a guerra atômica, e o sr. Freitas Cavalcanti apresenta um projeto de lei que concede auxílio à Federação Alagoana de Desportos. E' então que entra, sem número, a ordem do dia.

Dois projetos são, então apresentados pelo sr. Benjamin Farah. O primeiro concede abatimento aos estudantes primários, na importância de cinquenta por cento, nos transportes da União, ou por ela subvencionados. O segundo restaura a carreira de chefes de portaria e seus ajudantes, em todos os Ministérios.

Sem número

Tentou-se a votação do projeto sôbre areias monazíticas. sr. José Liomil pediu preferência para o substitutivo da Comissão de Economia, a fim de evitar as emendas que já havia combatido. Foi anunciada a rejeição e o mesmo deputado pediu verificação. Só havia 68 deputados na Casa e nada mais se pôde fazer, ficando a matéria adiada.

Um incidente

A esta altura, o orador examina a questão e mostra a improcedência da justificativa, pois o Brasil poderia industrializar o minério e enviar aos Estados Unidos o tório, para a defesa do Continente.

O sr. Pomar intervém, estouvadamente, e indaga se o orador acredita que arma atômica seja arma de defesa. Este afirma que sim e o aparteante usa uma expressão descortês. Imediatamente, o orador retruca:

— V. Excia. é um traidor do Brasil. E eu não aceito mais apartes de um traidor...

Já se esboçava um tumulto, quando a Mesa fez soar as campainhas e informou que o Regimento vedava apartes sem consentimento do orador. Tudo voltou à calma e o orador terminou, serenamente, seu discurso.

Emendas restritivas

Ainda sôbre o mesmo assunto e em defesa da mesma tese, falou o sr. José Liomil, da UDN fluminense, documentando, por sua vez, com estatísticas e conceituação própria, sua objeção às exportações do minério. Combate, especialmente, as emendas que, em seu entender, anulam o projeto.

Encerraram os debates sôbre a matéria, os srs. Acurcio Torres, Horácio Láfer, Eurico Sales e Pedro Pomar. O líder é favoravel à proposição e analisou o projeto e as emendas. O sr. Horácio Láfer agradeceu a contribuição de todos os oradores ao projeto que é de sua iniciativa. Também os outros dois apoiaram o projeto.

Cadeira de Direito Penitenciário

Os outros assuntos não se afastaram da rotina. O sr. Carvalho Neto acusa recebimento de mensagens de apôio ao seu projeto que cria a cadeira de Direito Penitenciário, nas Faculdades de Direito e pede inserção das mesmas nos anais. As mensagens foram expedidas pelos Conselhos Penitenciários do Distrito Federal e do Estado de São Paulo. O orador seguinte, é o sr. Vasconcelos Costa, que pleiteia a construção da estrada Belo Horizonte-São Paulo, incluida no Plano Rodoviário. O sr. Diocleclo Duarte prossegue e denuncia ameaças contra elementos do PSD, no Estado do Maranhão.

Homenageado o candidato a governador do Rio Grande do Norte

Os discursos proferidos durante o almoço, que se realizou no restaurante da Câmara – Brinde de honra ao Presidente Dutra

Realizou-se ontem, à noite, no restaurante da Camara dos Deputados o almoço oferecido pelos representantes da bancada do Rio Grande do Norte no Senado e Camara Federal ao sr. Dix-Sept Rosado, prefeito daquele Estado, por motivo da indicação de seu nome para o governo do Rio Grande do Norte, nas próximas eleições. Saudando o candidato potiguar, que reune as simpatias do P.S.D, P.R. e P.S.P., falou o deputado Gil Soares, tendo depois o sr. Dix-Sept Rosado agradecido, em incisivo discurso, a homenagem que lhe era ali prestada. Fez uso depois da palavra o deputado José Gonçalves, que salientou, entre outros, o nome do sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à sucessão presidencial, como sendo digno do sufragio de todos os brasileiros nas próximas eleições. A seguir, falou o deputado Mota Neto, e, finalmente, o senador Georgino Avelino, que enalteceu a administração do governo do Presidente Dutra, terminando por erguer um brinde de honra ao chefe da Nação.

Entre outras pessoas, estiveram presentes ao jantar oferecido ao sr. Dix-Sept Rosado, o sr. Artur Bernardes, presidente do P.R., deputado Israel Pinheiro, representante do sr. Cristiano Machado, sr. Altino Arantes, deputados Café Filho, Acurcio Torres, senadores, Ivo d'Aquino, Dario Cardoso, além de outras figuras de projeção no cenario da politica nacional.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

Oswaldo Trigueiro responde a José Americo

(Conclusão da 2ª. pág.)

ciado longamente com Argemiro, para êsse entendimento convocado por João Agripino e Pedro de Almeida. Tôdas as pessoas que participaram das demarches sabem que, nesse encontro, os dois chefes admitiram, em principio, a escolha de um candidato de conciliação, tendo o senador José Américo proposto, com surprêsa geral, o nome do dr. Manoel Maia. Nunca se havia cogitado dêsse nome, sendo provável que, até sua chegada aqui, o dr. José Américo nem ao menos soubesse ao certo de quem se tratava. Mas a verdade é que o nome proposto foi aquele, não tendo o meu sido objeto de cogitação ou simples referência, nesse entendimento.

No dia seguinte, houve novo encontro dos dois líderes, na residência de Flávio Ribeiro, desta vez com a presença de João Agripino, Fernando Nóbrega e creio que mais alguém. Nessa ocasião, voltou-se ao assunto, tendo Argemiro admitido a conciliação em tôrno do nome sugerido, mas afirmando que não podia resolver sem ouvir os amigos do interior, o que faria dentro de quarenta e oito horas. Ventilou-se a hipótese da recusa do dr. Manoel Maia, dada sua condição de magistrado, às vésperas de ser nomeado para o Tribunal. Em vista disso, e para que a consulta aos amigos não ficasse sem alternativa, Argemiro sugeriu que essa consulta abrangesse mais de um nome, indicando o meu, o que encontrou imediata aceitação da parte do senador José Américo.

Dentro do prazo de espera, todos sabem do grande trabalho desenvolvido pela família Almeida junto ao dr. Manoel Maia, para que aceitasse a indicação. O próprio senador José Américo trabalhou nesse sentido, tendo feito caloroso apêlo ao dr. Américo Maia. Dois dias depois, fazendo uso da faculdade de indicar o candidato que lhe dera o acôrdo da Varzea, parcialmente restabelecido, decidiu-se Argemiro pela indicação de meu nome. Dêle foi que recebi, no Rio, o telegrama de comunicação oficial da escolha.

Adiadas que foram as eleições para governador, permaneci por mais de ano como candidato, aguardando que fôsse votada a Constituição e marcada a data do pleito estadual. O que ocorreu durante êste período nunca foi revelado com detalhes, mas a opinião paraibana pressentiu muito do que se passou nos bastidores e sabe quem se manteve firme no apoio ao meu nome e quem conspirou para que êle fôsse afastado em benefício do candidato adversário, tentando, dessa forma, a mais deprimente das capitulações.

Quando o senador José Américo teve a primeira conferência com Rui Carneiro, na Casa das Pedras, soubemos com a mesma rapidez com que tivemos conhecimento de sua visita secreta ao Guanabara, apesar de para isso ter usado o portão de serviço. Daí por diante tivemos uma crise de três a quatro meses, em que ninguém sabia, diante das vacilações do senador, qual seria a sorte de minha candidatura. Ora o dr. José Américo se declarava firme e disposto a "lutar ombro a ombro com os amigos que lançara na grande luta". Ora assumia atitudes que nos deixavam atônitos. Assim é que um belo dia comunicou-me inopinadamente, que resolvera ser o candidato a governador. Sem consulta aos amigos do Estado e sem maiores explicações, resolveu candidatar-se, solicitando para isso o apoio de Argemiro, por intermédio de Verginiaud Vanderlei, que sôbre o assunto recebeu telegrama de Plinio Lemos. Duas ou três semanas depois, comunicou-me que Alcides Carneiro seria o candidato do PSD e que, não podendo combatê-lo, iria afastar-se da luta, o que efetivamente fez. Em face da reação encontrada na UDN paraibana, dias depois promovia um movimento junto ao Catete para um acôrdo com o PSD, à base da candidatura de Verginiaud Vanderlei, sendo condição do acôrdo que as duas vagas do Senado seriam destinadas a Alcides e a Rui Carneiro. Essa proposta de acôrdo foi encaminhada por intermédio do dr. Otávio Mangabeira, de quem eu e Fernando Nóbrega a recebemos para transmitir a Argemiro.

Quero valer-me da oportunidade para publicar com esta a carta-relatório que enviei ao presidente da UDN, em 20 de outubro de 1946, documento de que as principais figuras do partido tiveram conhecimento, e que historia grande parte dos acontecimentos relacionados com a crise em referência.

Dêsse relato, que desafia contestação, evidencia-se em resumo: a) — que o senador José Américo não teve a iniciativa da apresentação de meu nome; b) — não o sugeriu nos entendimentos aqui realizados, apenas aceitou-o em face de sugestão de Argemiro; d) — que em certo momento abandonou a minha candidatura, sem maiores explicações, para fazer-se candidato em meu lugar; e) — que por fim capitulou diante da candidatura de Alcides Carneiro, desistindo da luta e viajando para Barbacena, onde ficou tranquilamente aguardando que a Paraíba lhe enviasse o diploma de senador da UDN e do PSD.

Nunca subestimei a honra excepcional que representou para mim ter sido candidato de conciliação da UDN e posteriormente governador da Paraíba. Nunca deixei de ter o devido reconhecimento a todos quantos lutaram ao meu lado, para elevar-me àquela alta posição, sustentando nas urnas uma candidatura que não solicitei. Não parece justo que, de sua parte, o dr. José Américo subestime os nossos esforços numa campanha de que não quis participar mas que, ainda assim, lhe deu uma cadeira de senador e três de deputados para a família.

—

Está suficientemente demonstrado que o senador José Américo não tem qualidades de historiador, estando destinado a fracassar mesmo como memorialista. Nele o que domina é o escritor de ficção, dotado de extraordinário poder de fantasia. Quando desce à crônica dos fatos políticos que testemunhou, não consegue libertar-se da inspiração novelística com que põe o mundo todo a girar em derredor de si mesmo.

Isso pode ser mais uma vez evidenciado com o caso da escolha do candidato udenista ao cargo de vice-governador. E' fato público e notório que o senador José Américo, de início, vetou a escolha de qualquer argemirista, apresentando como candidato preferencial o dr. Virginio Veloso Borges. Não sendo aceito êsse nome, é igualmente fato público e notório que o senador entrou em negociações com o PSD, entabolando um acôrdo com êste partido ainda à base da candidatura Veloso Borges. Diante da resistência da UDN e de novos esforços de conciliação, surgiu a idéia, afinal vitoriosa, de que o senador José Américo apresentasse uma lista de nomes, dentre os quais a corrente argemirista escolheria o candidato. Assim se fez, tendo sido por êle elaborada uma lista de dez nomes, na qual a outra ala do partido escolheu o dr. José Targino. E' fora de qualquer dúvida que o senador José Américo nunca apresentou a candidatura do dr. José Targino, nem nunca quebrou lanças por ela.

Sabem como o senador José Américo, três anos depois, rememora êsse episódio? Leiam o telegrama por êle dirigido recentemente ao governador Targino e publicado na "A União" de 14 do corrente. Nesse despacho alega o senador ao chefe do govêrno que "se bateu desesperadamente pela sua indicação a vice-governador do Estado". Por incrível que pareça, a autenticidade dêsse telegrama não foi contestada.

—

Outro ponto a ser esclarecido é o da presidência da UDN no Estado, posição para a qual fui indicado quando as duas alas em divergência, aceitando a candidatura do dr. José Targino a vice-governador, aparentemente restabelecer a unidade do partido. Mas as dissenções reavivadas no pleito municipal impediram que isso se realizasse.

O acôrdo das duas alas em tôrno da candidatura Targino foi consubstanciado em documento firmado por um representante de Argemiro e outro do senador José Américo. Nesse documento, obrigaram-se ambos a não permitir que seus correligionários disputassem as eleições municipais contra a legenda da UDN. Os correligionários do senador nenhuma importancia ligaram a êsse compromisso e, dias depois, em vários municípios (Campina Grande, Pombal, Alagoa Nova e Souza) aliaram-se ao PSD para combater e derrotar a legenda udenista. Pouco importa a maneira pela qual se procure explicar o fato. A verdade é que êle ocorreu, tornando letra morta o acôrdo dias antes firmado. O pleito de Campina Grande, sobretudo, pelas paixões que repercudeu de lado a lado, veio tornar daí por diante inteiramente impossível qualquer entendimento entre as correntes argemirista e americista. A cisão tornou-se irremediável.

Nestas condições, desfeito o acôrdo que tivera em vista preservar a unidade do partido e informado, como fui, por delegados de ambas as correntes, que se recusavam daí por diante a qualquer entendimento entre si, achei que seria inteiramente descabido, depois disso, assumir a presidência da UDN. A chefia que eu fôra convidado a exercer pressupunha a restauração da unidade do partido, o fortalecimento de sua legenda, o espírito de pacificação indispensável à fusão das alas em choque. Com a violação do acôrdo e o rompimento das hostilidades entre as duas correntes novamente desavindas, o comando único tornara-se impraticável. Por isso não assumi a presidência da UDN. De resto, não poderia fazê-lo porque não cheguei a ser eleito para êsse pôsto. E' que, após o pleito municipal, não foi mais possível reunir qualquer dos órgãos de deliberação do partido com a presença das duas alas.

A desistência de que me acusam não constitui nenhuma incorreção ou fato grave. Ainda hoje, reexaminando o que se passou, vejo que não devia ter agido de outra maneira. Todos sabem que uma presidência de partido é pôsto de direção estatutária, mas nem sempre é chefia de fato. Nenhuma pessoa que conheça a política paraibana pode ter a ingenuidade de pensar que, se a UDN tivesse me elegido para a sua presidência, após as eleições municipais, pudesse eu realizar o milagre de suprimir as causas complexas e profundas que torraram inevitável a cisão do partido. Por outro lado, seria ilusório esperar que a minha autoridade de governador, extendida ao plano partidário, pudesse dar ao partido uma unidade que os fatos ilidiam e impor um clima de paz que os chefes eram os primeiros a rejeitar. Não seria possível na Paraíba, como não o foi em nenhum Estado, onde as cisões e as crises continuam a desafiar a argúcia dos chefes e a demonstrar que a política dos governadores é realmente coisa do passado.

Acusa-me a seguir o senador José Américo de estar hoje ao lado de Argemiro, a quem fazia restrições. Mesmo verdadeiro, isso não chega a ser uma acusação, nem é um impedimento. Seguindo essa doutrina ao pé da letra, o senador não poderia estar hoje aliado aos pessedistas, e, particularmente, ao dr. Rui Carneiro, de quem dizia cobras e lagartos. Se sua excelência lança mão desse expediente com o intuito de intrigar-me com o candidato udenista, cousa tão de seu gosto, está perdendo seu precioso tempo.

Conheci Argemiro na Faculdade de Direito, onde fui seu colega de turma. Desse período só posso dar o testemunho de todos os seus contemporaneos, isto é, o de ter sido ele aluno brilhante e de conduta exemplar. Depois de formado, fui para o sul, onde residi durante dez anos. Durante êsse tempo, Argemiro subiu na política do Estado até chegar à posição de governador. A acreditar nos elogios que o senador então lhe fazia, não tenho dúvidas de que foi eleito para aquele alto cargo por suas virtudes cívicas e pelos inestimaveis serviços prestados ao seu partido.

Em 1936, convidou-me Argemiro, por intermédio de Flavio Ribeiro e do senador Duarte Lima, para exercer as funções de prefeito da Capital cargo que ocupei até fins de 1937. Mantive com o então governador as melhores relações e afastei-me da Prefeitura sem rompimento. Nunca fiz à administração de Argemiro qualquer acusação e recusei-me a participar da campanha contra ele movida, anos depois, para afastá-lo da interventoria. Dêle nunca recebi qualquer descortezia pessoal. De minha parte nunca fui incluido entre os seus turiferários nem entre os seus detratores porque, graças a Deus, não tenho vocação para uma cousa ou para outra.

Não tenho procuração para defender Argemiro dos ataques que o senador José Américo acaba de fazer-lhe em seu ultimo discurso. Nem no menos precisarei contestar a versão que me atribui. As cousas que o dr. José Américo arguiu para destruir a reputação daquele seu adversário certamente chocaram profundamente o decoro do Senado, não só pela inverosimilhança e pequenês dos fatos articulados, como pela baixeza de linguagem com que foram apresentados.

O que deveras surpreende é que o ilustre senador, após mais de quarenta anos de experiencia política, ainda tenha credibilidade para esse genero vulgar de maledicência. Quantos correligionários seus, dentre os mais graduados, escapam à difamação anônima que os procura ferir não só na vida publica, como na probidade profissional e até na vida intima? Qual entre nós o governante que deixou de ser atacado na honorabilidade de sua administração?

De Argemiro o que se sabe é que o seu governo, substituido por adversários ferrenhos, foi submetido à mais ampla das devassas. Desconheço se se apurou a procedencia de qualquer acusação contra ele levantada. Já agora, acusá-lo sem provas será apenas um atestado de paixão partidária, a que a opinião independente da Paraíba sabe dar o justo valor.

—o—

O senador José Américo surgiu na política do Estado em 1915, ao lado do Partido Conservador, combatendo ardorosamente o epitacismo. Alguns anos depois, abandonou seu partido na oposição e aderiu a Epitácio, que estava no poder. Em 1930, secretario do presidente Alvaro de Carvalho, o que quer dizer seu auxiliar de imediata confiança, conspirou para alijá-lo do governo e tomar-lhe o lugar, o que ocorreu com o êxito que todos conhecemos. Tendo subido pela mão de Epitacio e João Pessoa, sabemos tambem como tratou a família Pessoa depois que empolgou o governo, com a vitória da Revolução. Em 1946, chefe de uma corrente udenista, e tendo compromisso com o candidato do partido ao governo do Estado, tentou afastar essa candidatura para fazer-se candidato ele próprio. Depois conspirou contra o partido em favor do candidato adversário. Em 1949, mal deixara a presidencia da UDN nacional, uniu-se ao PSD estadual, sem dar qualquer satisfação à opinião publica, para derrotar o presidente da UDN do Estado na eleição para a presidência da Assembléia Legislativa. Em 1950, com o mesmo desembaraço, adere ao PSD e surge na Paraíba como candidato deste partido a governador, com a finalidade confessada de libertar o Estado da dominação udenista.

Nunca tive o propósito de criticar essas atitudes do senador José Américo. Não sendo palmatória do mundo, nunca tive a preocupação de julgar conduta politica de ninguem. Não tenho interesse em ver o dr. José Américo mal julgado pela opinião publica, e até faço votos por que ele tenha motivos ou argumentos para explicar suas surpreendentes atitudes partidárias.

Verifico, porem, que esse seu passado politico, movimentado e flutuante, lhe trouxe doloroso e amargo complexo de traição. Traição e traidor são palavras de uso incessante em seu vocabulário polêmico. Todo mundo na vida publica paraibana é ou foi traidor, parecendo que dessa pecha, até agora, só escapou Nosso Senhor Jesus Cristo. Sou inclinado a acreditar que o senador José Américo assim frequentemente se expressa por irresistível impulso de sua complicada psicologia. E' que em 1930 o senador José Américo recebeu do destino a missão de salvar e conduzir a Paraíba. Esse papel ele exerceu com sincera paixão, de tal forma com ele se identificando que adquiriu, em relação à nossa terra, uma espécie de concepção feudal de domínio político, como um donatário a titulo perpétuo desta pobre capitania. Que esse feudo lhe fuja das mãos é cousa que a sua inteligencia não sabe compreender. Daí esse drama tremendo, essa luta desesperada pela reconquista de um domínio que já estaria hoje em gritante anacronismo com a nova era de paz democrática em que a Paraíba ingressou.

Com sua grande autoridade de conhecedor da matéria, acusa-me o senador José Américo de traição. Mas traição a quem, a que e de que modo?

Nunca mudei de partido. Nunca fui sequer auspeitado de vacilação no cumprimento de meus compromissos politicos. Iniciando minha carreira no Partido Conservador, com ele fiquei na mais dura adversidade até que o pequeno grupo dos que resistiram à derrota e ao ostracismo, se fundiu, através de honroso acordo, no Partido Progressista da Paraíba. A este ultimo tambem servi, modestamente mas sem tergiversações, até sua extinção, por força do regime instituido em 1937.

Em 1945 ingressei no movimento de restauração democrática formado em torno de Eduardo Gomes. Figuro entre os fundadores da UDN e pertenço, desde a fundação, ao seu diretório nacional. Governador udenista, governei com o partido, que nunca me faltou com a sua decidida solidariedade. Fóra do poder, voltei a ocupar meu modesto lugar nas fileiras do partido, por cujo programa e por cujos candidatos lutarei com a firmeza de atitudes que todos me reconhecem. Volto a perguntar: traidor de que e a quem?

O senador José Américo evidentemente não se conforma de haver sido vencido dentro da UDN estadual. Mas nem disso tenho eu a culpa, nem a minha lealdade à UDN pode ser motivo de acusação contra mim. Não tive influencia no resultado das eleições de 1945, em que a ala argemirista, pela primeira vez, demonstrou sua superioridade eleitoral. Tão pouco sou responsavel pelo resultado do pleito de 1947, que deu aos argemiristas dois terços da representação do partido na Assembléia. Não tive qualquer ingerencia na organização dos diretórios municipais, cousa que se processou antes de minha ascenção ao governo, por entendimento entre representantes das duas correntes. E' oportuno salientar ainda que a convenção da UDN, que homologou a candidatura de Argemiro a governador, foi constituida pelos delegados dos mesmos diretorios organizados anteriormente ao meu governo. Se Argemiro porventura dispunha de maioria dentro do partido, nada me deve por isso, nem esse fato pode ser creditado à orientação política que venho mantendo.

Chefiando dentro da UDN estadual uma minoria inconformada, compreende-se que, como frequentemente ocorre, o senador José Américo se tornasse dissidente e até hostil ao partido que ajudou a fundar. Mas o que não é possivel é censurar a conduta dos udenistas não argemiristas que ficaram fiéis ao partido. Para estes o dilema era ficar na UDN com Argemiro ou passar para o PSD com o senador José Américo. Levo meu espirito de compreensão politica até o ponto de admitir que muitos dos que seguiram o senador, nessa mudança, possam explicar sua conduta por motivos de interesse contrariado, de incompatibilidade municipal e até de inimizade pessoal. Mas o que não compreendo é que os udenistas que, como eu, não têm motivos dessa ordem a invocar, sejam censurados por permanecerem dentro da UDN, fiéis à sua orientação, tanto no cenário nacional como no estadual, dando um exemplo dignificante de coerencia e do elevado espirito democrático com que acatam as deliberações do partido, pelo pronunciamento de seus orgãos legais, mantendo-se solidários com a situação udenista que ajudaram a implantar no Estado e por cuja sorte têm tambem o dever de velar.

Em sã consciencia não vejo como possam urguir fundada censura à minha lealdade partidária. Como quer que seja, porem, minha conduta, no governo ou fora dele, está naturalmente sujeita ao julgamento da direção nacional do partido, pelo orgão estatutário competente. Muito estimaria que ela se pronunciasse a respeito e declaro-me disposto a acatar-lhe a decisão, qualquer que ela sêja. Se minha conduta for considerada incorreta, saberei o caminho a tomar, sem ressentimentos. Mas, sem isso, não pretendo alterar a orientação politica que venho mantendo. A despeito dos perigos que possam advir das mudanças da luta, permanecerei na linha de frente da UDN paraibana, a serviço de seus ideais e de sua legenda invencivel.

João Pessoa, 15 de julho de 1950.

OSWALDO TRIGUEIRO.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1946.

Confidencial.

Meu caro Dr. Flavio:

No dia imediato ao do regresso de Argemiro à Paraíba (1.º de outubro), visitei o dr. José Américo, como semanalmente faço. Dessa vez conversamos sobre cousas do Estado, mostrando-se ele mal satisfeito com os entendimentos havidos entre Argemiro e Lira. Após várias considerações, disse-me que, confirmada que fosse a propalada aproximação entre o PSD e os elementos de Argemiro (que estava sabotando a minha candidatura), estaria ele José Américo, decidido a candidatar-se ao governo do Estado, fazendo-o com duas finalidades: a de realizar uma experiencia de caráter democrático, através de um apelo direto ao povo, e, ao mesmo tempo, o propósito de livrar um protesto contra o que lhe parecia uma capitulação indigna da UDN da Paraíba.

Minha resposta foi a seguinte: — "Aproveito a ocasião para reafirmar-lhe o que tenho dito repetidamente. O partido, que me convidou para candidato, tem toda a liberdade de apresentar outra candidatura, se isso melhor convem aos seus interesses. Meu nome não será obstaculo a qualquer outra formula que porventura se precise adotar. Há um ponto, ainda, sobre que desejo insistir: o partido nada me deve, motivo por que, na hipótese de mudança de candidatura, não precisam preocupar-se em reservar-me qualquer compensação".

Não divulguei os termos dessa conversa. Continuei, como venho fazendo há tanto tempo, a aguardar o pronunciamento do partido, na oportunidade propria, sem tomar qualquer iniciativa de influir no sentido desta ou daquela solução, dentre as muitas apontadas para o problema de sucessão estadual. Vieram novos boatos e novas versões. O telegrama de Argemiro ao presidente da República, entre outras coisas, serviu para demonstrar que não havia entendimentos da nossa UDN com o PSD. Voltando, dias depois, à casa do dr. José Américo, mostrou-se ele satisfeito com o telegrama em apreço, que vinha desfazer a má impressão existente e afastar a unidade do partido. Falamos sobre a campanha estadual, mostrando-se ele disposto a tomar nela parte ativa, viajando para a Paraíba na época oportuna. Nessa ocasião, varias pessoas tomaram parte na conversa. Lembro-me, salvo engano, de Bôto e Luiz Pinto.

Nos ultimos dias vinha-se dando como certo, nos meios politicos, que o PSD apresentaria Alcides Carneiro para candidato ao cargo de governador. Os jornais publicaram essa noticia repetidamente. O fato nada tinha de estranho, porque Alcides pertence ao PSD e o PSD precisa apresentar candidato. Começou-se a dizer, porem, com surpresa para muitos, que se tratava de uma candidatura de conciliação. Quarta-feira ultima (dia 16), o lider da maioria, Horacio Lafer, disse a Fernando Nobrega que o general Dutra considerava a politica da Paraíba pacificada em torno de Alcides como candidato unico. Como o fato fosse insinuado, no dia seguinte, em entrevista de Samuel Duarte, Fernando resolveu opor um desmentido pela imprensa, pois, ao que me disse, ignorava qualquer entendimento de pacificação em torno daquele nome.

Indo ontem à tarde à sede da UDN, encontrei-me alí com o dr. José Américo, que me chamou para uma conversa reservada, cujos termes passo a resumir. Disse-me que, há três dias, fora procurado por Juracy Magalhães, o qual lhe comunicara estar o PSD da Paraíba resolvido a lançar a candidatura de Alcides, com aprovação e apoio do general Dutra. Depois, fora procurado por Vitorino Freire, em nome do Presidente. Ambos os emissários lhe pediram apoio para essa solução. Não dera esse apoio em face dos compromissos que tem com a minha candidatura, compromissos que considerava de pé. Expos, porem, sua delicada situação de familia — a possibilidade de reconciliação entre Alcides e a esposa, coisa que está sendo promovida com êxito; o seu propósito (dele José Américo) de não desejar causar ao genro nenhuma irritação, como ocorrera no passado (referiu-se ao veto que em tempo opusera à nomeação de Alcides para o gabinete de Nelson de Melo). Expos as dificuldades em que se via colocado, concluindo que, ante essas circunstancias, resolvera se retrair, não lhe sendo mais possivel empreender qualquer campanha em favor de minha candidatura, e dando a entender que não poderia impedir que os seus amigos apoiassem o candidato do PSD. Reconheceu, com franqueza, que Alcides não possuia qualidades de administrador, mas sua candidatura surgia muito prestigiada, estando ele informado do grande interesse que Dutra tinha nessa solução e do grande prestigio de Alcides junto ao governo. Adiantou que, por informação de Adelgicio Olinto, soubera das boas disposições de Argemiro para com essa candidatura (conforme manifestara a Salviano). Por isso, resolvera escrever a Plinio, ora em Campina, para entender-se com Argemiro, examinando a possibilidade de conciliação sugerida. Caso a UDN não aceitasse a formula, ficariam em campo as duas candidaturas, hipótese que talvez levasse a um acordo em torno de Vergniaud, que conta com as simpatias e preferencias de Nereu. Com essa solução abrir-se-ia mais uma vaga no Senado, na qual Alcides e eu poderiamos ser aproveitados".

Depois da exposição acima, manifestei-me da maneira seguinte: "Em face da situação que o Senhor me expõe, só me cumpre reafirmar, ainda uma vez, que o partido poderá resolver o assunto como lhe parecer mais conveniente e acertado. Meu nome nunca foi nem será obstaculo a qualquer formula de conciliação. Por indole, sou conciliador, e isso me leva a aceitar como razoaveis os movimentos de pacificação que se processam na politica do país. Não tenho duvidas, porem, sobre o modo como a Paraíba receberia um acordo em que a UDN, vitoriosa nas urnas, se limitasse a aderir a uma candidatura, levantada à sua revelia pelo partido derrotado. De qualquer modo, é ao partido que cabe apreciar essas circunstancias e resolver como julgar conveniente. No que diz respeito, pessoalmente, desejo apenas esclarecer dois pontos. O primeiro é que eu me recuso a entrar na apreciação de qualquer formula que vise dar-me compensação ou amparo. O segundo é que me sinto impossibilitado de tomar qualquer iniciativa, junto ao partido, em apoio da formula sugerida. Numa hora dificil para a UDN, parece não me ficar bem, como candidato, assumir uma atitude que pareça de comodismo ou fraqueza. Não seria próprio das nossas tradições politicas que o candidato capitulasse antes de tempo, deixando o partido em dificuldades. Faço votos por que tudo se resolva digna e satisfatoriamente e fico à espera da decisão final do partido".

Retrucou-me ele que não tinha em mente qualquer iniciativa de minha parte. Desejava apenas informar-me do que ocorria, enquanto aguardava a resposta da consulta que fizera a Argemiro, por intermédio de Plinio. Nossa conversa teve carater reservado. Dada a natureza do assunto, porem, julgo de meu elementar dever dar-lhe conhecimento de tudo, a fim de que o Senhor, não apenas como amigo incomparavel de sempre, mas principalmente como presidente do Partido, fique devidamente informado, para sua orientação futura e para esclarecimento dos demais membros do Diretório, quando oportuno.

Feita esta exposição, que teve sobretudo a preocupação de ser fiel e objetiva, peço-lhe que me dispense de comentar os fatos aqui narrados e de emitir, a respeito, qualquer opinião pessoal. Não me julgo com o direito de influir na deliberação do partido, ou no juizo que os amigos tenham de formar sobre tudo isso.

Não terminarei, todavia, sem dizer-lhe que espero conduzir-me, como tenho feito até agora, com serenidade e tolerancia, mas tambem com a firmeza usual de minhas atitudes e com a dignidade que a opinião publica da Paraíba certamente exige dos seus homens do partido, nas horas dificeis. Acompanharei a sorte da UDN sem vacilações. Se quiserem afastar a minha candidatura, para a aceitação de uma fórmula honrosa e defensavel, não haverá queixa de minha parte. Se quiserem lutar, não medirei sacrificios.

Um grande abraço do

OSWALDO TRIGUEIRO

Estrada do Sumaré, novo marco de atração turistica

As obras que a Prefeitura vem realizando — Em dezembro a conclusão dos trabalhos

Procurando proporcionar aos turistas atrativos os mais variados, o prefeito Mendes de Morais, além das iniciativas em favor do ensino, do abastecimento e do amparo à população da cidade, tem-se empenhado vivamente numa remodelação nos meios de transportes, melhorando as estradas de passeios em setores paisagísticos. Nestas condições, temos a Estrada das Canoas, já terminada; a Avenida Litorânea; obras complementares na Avenida Brasil e das Bandeiras, a ligação do Rio com a Ilha do Governador. No momento, suas atenções estão voltadas para a tradicional Estrada do Sumaré, recanto dos mais agradáveis, com vistas das mais lindas, que são proporcionadas sôbre vários pontos da cidade.

A Estrada do Sumaré

Nas determinações ao Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, solicitou o prefeito urgência nos trabalhos do restabelecimento da estrada do Sumaré, local dos mais aprazíveis. Neste local, em 1906, foi dada permissão para a instalação de um serviço de bondes, no então govêrno Pereira Passos. Instalado o serviço, êste não chegou a ser utilizado pois, vários interêsses em jôgo, impediram sua utilização. Caducado o contrato, todo o material foi aproveitado pela Prefeitura e agora, cuida o Departamento de Estradas de Rodagem do seu restabelecimento. A execução da obra não será das mais fáceis, pois não serão poucos os entraves que surgirão no decorrer das obras. O engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, auxiliado pelos engenheiros Djalma Landin, Mauricio de Alencar e Lauro Matoso Maia Fortes, está empenhado na árdua tarefa, esperando que até dezembro próximo a Estrada do Sumaré seja entregue ao tráfego público.

Trinta e seis dias de trabalho

As obras vêm sendo executadas no prazo de 36 dias úteis e, já ontem, a nossa reportagem pôde sentir o adiantamento em que se encontram, numa visita feita àquela estrada em companhia do engenheiro Djalma Landin. Na obra que está sendo levada a efeito, a atual largura, que é de 4 metros, será aumentada para 7 metros, entre meios fios, proporcionando, assim, tráfego de mão e contra mão; as rampas serão no máximo de 6%; a altitude máxima, no leito da estrada, será de 704,35 metros.

Proteção à floresta

No decorrer da visita, o engenheiro Djalma Landin, afirmou que tôdas as medidas tendentes à proteção das nossas florestas serão tomadas, indispensáveis ao maior atrativo dos turistas.

Cadastro Patrimonial dos Servidores da Prefeitura

Aprovado pela Câmara Municipal o projeto sôbre o assunto — Concurso de melodias para o Natal — Numerosas outras proposições votadas e aceitas

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal foi o sr. Leite de Castro, que se congratulou com a Municipalidade pelas medidas visando conseguir abatimento para os seus funcionários, nas diárias dos hotéis de estâncias hidro-minerais. O sr. João Luiz de Carvalho também se congratulou com a Prefeitura pelo restabelecimento do Serviço de Pesca. Sôbre o mesmo assunto falou o sr. Nilo Romero, que teceu considerações sôbre a utilidade pública do serviço ora restabelecido.

O sr. Frota Aguiar falou sôbre incidentes policiais no morro do Cabrito. Ao terminar, propôs, e foi aceito, que a Câmara enviasse um telegrama ao Chefe de Polícia, sôbre o caso.

Esclarecimentos do sr. Murilo Lavrador

O orador seguinte foi o sr. Murilo Lavrador que passou a presidência ao sr. Leite de Castro, para, da tribuna, refutar uma reportagem publicada em um vespertino, envolvendo o seu nome numa campanha contra certas casas de diversões. O sr. Murilo Lavrador contesta as acusações feitas e afirma que não é frequentador dos locais indicados na reportagem em questão. Seguiu-se com a palavra o sr. Ari Barroso explicando o caso da não distribuição de convites aos vereadores para a Copa do Mundo. Declarou o representante udenista que não cabia culpa nenhuma à C.B.D., pois nos termos do contrato firmado entre a entidade máxima dos nossos esportes e a ADEM proibe-se que a C.B.D. distribua ingressos para a tribuna de honra.

Para terminar o expediente, o sr. Breno da Silveira se congratulou com o povo carioca pela lei relativa às taxas do ensino, obrigando os diretores de colégios a restituirem as importâncias cobradas ilegalmente. Ainda na tribuna o orador exaltou a atitude do Senado, ao tratar da liberação dos lotes agricolas dos núcleos coloniais de Santa Cruz, Tinguá, São Bento e Piranema.

Vasta matéria aprovada

Na ordem do dia a Casa aprovou variado número de projetos, a saber: em terceira discussão: o que cria a semana anti-alcoólica do Distrito; o que manda construir numa praça pública desta capital, um monumento a Joaquim Nabuco; em segunda discussão: o que institui o concurso de melodias para o Natal; o que estende aos práticos de laboratórios os favores que menciona; o que autoriza a abertura do crédito de Cr$ 345.000,00 para compra de um aparelho de abreugrafia; em primeira discussão: o que considera de utilidade pública os colégios particulares instalados no Distrito; o que reabre o prazo para requerimento dos favores da Lei n.º 4 e o que assegura direitos aos guardas da Polícia de Vigilância. A votação dessas matérias tomou quase todo o tempo destinado à ordem do dia. Mas ainda assim, a Casa apreciou, em terceira discussão, o projeto que reestrutura a carreira de oficial administrativo do Tribunal de Contas do Distrito. Sôbre o assunto falaram os srs. Cotrim Neto, Tito Livio e Pais Leme esgotando o tempo regimental. Foi solicitada e aceita prorrogação de meia hora, na qual foi aprovado, em segunda discussão, o projeto que cria a "República do Estudante Carioca". A seguir, o plenário voltou a debater o projeto que reestrutura a carreira de oficial administrativo do Tribunal de Contas. O sr. João Luiz de Carvalho discutiu o projeto durante todo o tempo da prorrogação. Outra prorrogação foi pedida e aceita, tendo sido aprovado, em segunda discussão, o projeto que institui o cadastro patrimonial de todos os funcionários da PDF. Mais uma vez foi debatido o projeto de reestruturação dos oficiais administrativos do Tribunal de Contas, sendo que o sr. Pais Leme solicitou verificação ao ser votada uma emenda do sr. Julio Catalano, constatando-se a falta de número. Logo a seguir foi levantada a sessão.

Seguiu para a Paraíba o deputado Fernando Nobrega

Por via marítima, seguiu ontem para João Pessoa o deputado Fernando Nobrega, da UDN paraibana e prestigioso líder da Aliança Republicana. O sr. Fernando Nobrega viajou em companhia de sua família e participará da campanha eleitoral, ora em curso naquele Estado.

Viaja hoje para Recife o ministro da Agricultura

Em avião especial segue hoje para Recife o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura.

Acompanharão o titular da Agricultura, os srs. Caio Cesar Pinheiro e Meira de Vasconcelos, seus oficiais de gabinete.

O regresso está previsto para terça-feira.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

Na Assembléia Fluminense

Debates em tôrno da política sucessória — Mantém o P.S.D. seus compromissos com o sr. Cristiano Machado — Os outros assuntos da sessão

NITEROI, 20 (De Heraldo Corrêa para A MANHÃ) — Os trabalhos de hoje do legislativo fluminense tiveram início, precisamente, às 14,30 horas, sob a presidência do sr. Arino de Matos.

No expediente foram lidas mensagens do governador submetendo ao exame da Assembléia os seguintes projetos: abrindo o crédito de Cr$ 100.000,00 às dotações orçamentárias; e, abrindo o crédito de Cr$ .... 200.000,00 suplementar à verba do Orçamento vigente.

O orador do expediente foi o trabalhista Humberto de Martino que fez o elogio da administração do Coronel Raul de Albuquerque quando à frente do Departamento dos Correios e Telegrafos. Em aparte o sr. Lara Villela elogiando a maneira porque foi feita a reestruturação daquele departamento, formulou um apêlo aos senadores que compõem a Comissão de Viação e Finanças da Câmara Alta, no sentido de que dêem andamento à proposição que beneficiará uma numerosa classe de servidores da união.

O orador seguinte foi o udenista Alberto Torres que formulou críticas ao discurso do sr. Humberto de Martins proferido quando de seu ingresso no P.T.B.. Em aparte o líder trabalhista procurou envolver a escolha do nome do sr. Cristiano Machado. O orador foi constantemente aparteado pelo pessedista Bernardo Belo que defendeu a candidatura nacional do ilustre líder mineiro, dizendo que, no P.S.D. não há misticas nem tabus mas o senso necessário da boa formação partidária.

Foram aprovados, na ordem do dia, numerosos projetos. Em seguida, pela Ordem falou o sr. Vasconcelos Torres que apresentou um requerimento solicitando a abertura de um inquérito administrativo sobre a Loteria do Estado do Rio. Depois, foi à Tribuna o udenista Alberto Torres, que continuou nas críticas formuladas no expediente sobre a situação política. O orador foi constantemente aparteado pelos srs. Hamilton Xavier, Vasconcelos Torres e Osvaldo Fonseca, estes justificando a posição política do sr. Amaral Peixoto.

No final da hora regimental foi à Tribuna o sr. Hélio de Macedo Soares que reclamou sôbre uma informação solicitada ao Secretário de Educação e Cultura.

Promoção de interinos na Prefeitura

O sr. Breno da Silveira apresentou ontem à Camara Municipal um projeto dispondo sôbre promoções na Prefeitura. O curioso é que o vereador udenista inclui entre os que serão beneficiados pela sua proposição os servidores interinos.

O projeto está assim redigido:

Art. 1º) — Ficam os atuais servidores da Prefeitura do Distrito Federal, efetivos, interinos, contratados, diaristas, tarefeiros, etc., que exerçam há mais de 10 anos suas funções sem ter tido uma unica promoção, promovidos, conforme discriminação abaixo:

de 10 a 15 anos 1 letra
de 15 a 25 anos 2 letras
de mais de 25 anos 3 letras.

Art. 2º) — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Ubá e a candidatura nacional

Com a apoio do PR à candidatura do sr. Cristiano Machado reuniu-se a familia política de Ubá. Os ubanenses formam hoje unanimemente em torno do candidato pessedista, cuja vitória no municipio está assim assegurada.

Convenção dos socialistas paulistas

SÃO PAULO, 20 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro realizará a sua Convenção Estadual no próximo dia 23 do corrente, na cidade de Santos, escolhendo na ocasião os seus candidatos ao pleito de outubro.

NUMEROSOS PROJETOS DEBATIDOS NOS ÓRGÃOS TÉCNICOS DA CAMARA

(Conclusão da pág. anterior)

— Pelo sr. Israel Pinheiro ainda foi relatado o projeto que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de previdência social, para mercadorias e e materiais adquiridos pelo Comissariado do Santissimo Nome de Jesus, sediado em Anápolis, no Estado de Goiás. O parecer do relator, favorável a um substitutivo da Comissão de Saude Pública, foi aprovado.

— Finalmente, foi aprovado outro parecer do mesmo deputado, favorável a um requerimento da Rádio Sociedade Farroupilha, de Pôrto Alegre, solicitando isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, para um transmissor de radiodifusão completo, de 50 KW. Concomitantemente o sr. Israel Pinheiro apresentou o respectivo projeto de lei, que foi aceito pela comissão.

Comissão de Inquérito sôbre Encampação de Estradas de Ferro

Mais uma reunião realizou, ontem, êsse órgão especial, tendo o respectivo relator geral, sr. Leão Sampaio, feito uma exposição acêrca da encampação da ferrovia Ilhéus-Conquista, no Estado da Bahia.

Suspect e Egeu, as fôrças do XIV Handicap Especial

Programas com montarias prováveis para as reuniões de sábado e domingo no Hipódromo Brasileiro — "Apronlos" — Falam as estatísticas...

Suspect e Egeu são as fôrças do "XIV Handicap Especial", denominado General Pinheiro Machado, a ser disputado no domingo próximo na Gávea na distância de 2.800 metros, com a dotação de Cr$ 100.000,00 ao vencedor.

O primeiro é um argentino, de 4 anos, portador de boa campanha em seu país de origem, onde demonstrou inteiro agrado pelas longas distâncias, já que obteve três vitórias nos percursos de 1.800 metros e 2.400 metros, conseguindo também um terceiro lugar, em 2.500 metros, para Penny Post e Cruz Montiel, dois "cracks" de grande cartaz.

O segundo é um nacional, de 5 anos, considerado um dos melhores representantes de sua geração, que também aprecia as corridas de fundo e se encontra em perfeito estado de "entrainement".

Entre as figuras de segundo plano merecem citação: Saladito, um util uruguaio que vem se portando bem nas nossas pistas; Multiple, animal que está encerrando a sua carreira e pode ter atuação destacada nesse interessante "handicap"; Torpedo, um filho de Sargento que vem apresentando grandes melhoras, e, finalmente, o trio Idealista-Macanudo-Coraje, portador de animadoras esperanças por parte dos seus responsáveis.

Como azares da carreira restam Cumberland, Literal-Don José e Giro, que não devem ficar fora de cogitações, dadas as surprêsas que têm ocorrido, ultimamente, nas provas de importância realizadas na Gávea.

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22
Tel. 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2046
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46
Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-2761
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623
ARMAZENS 13 — Tel. 43-0790
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528.
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.



PARA O NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CTE. CAPELA"
(PASSAG. — CARGA)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para:
SALVADOR e ILHEUS

"CUYABÁ"
Sairá a 27 de julho, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RIO DOCE"
Sairá a 24 de julho, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES"
(PASSAGEIROS)
Sairá a 22 de julho, às 13 horas, para:
SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"RIO GURUPI"
(CARGA)
Sairá a 22 do corrente, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"MAUÁ"
Sairá a 30 de julho, às 10 horas, para:
VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

PARA O SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"CABEDELO"
Sairá a 23 do corrente, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-AMÉRICA"
(CARGA)
Sairá a 11 de agosto, para:
SALVADOR — LIVERPOOL — HAVRE — TENERIFE — CORK — LONDRES — ANTUÉRPIA E HAMBURGO

"LOIDE-CHILE"
Sairá a 27 de julho, para:
VITÓRIA — BARRA ILHEUS — SALVADOR — RECIFE — DAKAR — TENERIFE — CASA BLANCA — TANGER GIBRALTAR — ALGER — BARCELONA — MARSELHA — NÁPOLES e GENOVA

PARA A AMÉRICA

PRÓXIMAS SAIDAS PARA NEW ORLEANS

"LOIDE-URUGUAI"
Sairá a 21 do corrente, para:
VITÓRIA — TRINIDAD — NEW ORLEANS — GALVESTON e HOUSTON

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"CAMPEIRO"
(CARGUEIRO)
Sai quinta-feira, 3 de Agosto para:
BAHIA — RECIFE — CABEDELO — NATAL e AREIA BRANCA

O RAPIDO CARGUEIRO
"RIO JURUÁ"
Sai domingo, 30 do corrente, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU e AREIA BRANCA

"ITAIMBE"
Sai domingo, 30 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELEM

"ARARY"
Sai 4.ª-feira, 26 do corrente, para:
PONTA D'AREIA
Recebe carga para as localidades dos Estados de Minas e Bahia, abaixo mencionadas.

"ITAQICÊ"
Sai sexta-feira, 21 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mutuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Aruçual.

Informações com MARIO CATAO
Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Port.o

SEÇAO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND — TELEFONES: 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUÍ — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

Último "apronto" dos animais que intervirão nas corridas de amanhã

1.º PAREO:
LEMA — J. Martins — 800 — em 49".
DENBIRU — S. P. Ribeiro — 600 em 38".
HELENICO — E. Coutinho — 600 em 38".
CAA-PUAN — A. Portilho — 600 em 37" 3|5.
RABULA — U. Cunha — 600 em 37" 2|5.
VIBOR — J. Mesquita — 600 em 38" 2|5.

2.º PAREO:
ELAEGI — M. L'Olleron — 380 em 24".
HOME FLEET — A. Ribas — 600 em 37" 2|5.
FELICIA — D. Ferreira — 600 em 37".
VIVIANNE — I. Pinheiro — 380 em 22".
CAMAPUAN — A. Brito — 380 em 23" 3|5.

3.º PAREO:
ORESTES — P. Coelho — 600 em 36" 2|5.
OISTRIA — O. Serra — 380 em 23".
MUCHACHO — G. Costa — 600 em 38".
CANGAPE — O. Macedo — 380 em 22" 2|5.
SKETCH — J. Tinoco — 380 em 22" 2|5.
ELATI — A. Ribas — 380 em 23".

4.º PAREO:
DAMA — U. Cunha — 800 em 50".
BIZARRA — G. Costa — 600 em 38".
ISLEBIS — I. Pinheiro — 600 em 37" 2|5.

5.º PAREO:
DRACULA — O. Reichel — 600 em 36" 1|5.
ARSENAL — R. Benitez — 700 em 45".
VAIDOSO — M. Tavares — 700 em 44".
JOSINA — S. Camara — 600 em 39".
PARKER — W. Andrade — 600 em 36" 2|5.
FANITA — W. Andrade — 800 em 50".

6.º PAREO:
ABUNAN — O. Reichel — 700 em 43".
MON REVE — P. Simões — 700 em 47".
PERFILOUCO — O. Macedo — 600 em 37".

7.º PAREO:
CARINHO — O. Ulloa — 800 em 51".
SAQUAREMA — P. Tavares — 600 em 36" 2|5.
COMENDADOR — P. Coelho — 600 em 37".
BRAZILIAN STAR — J. Portilho — 500 em 32" 2|5.
JANDA — A. Brito — 800 em 37".
IRAPIRANGA — I. Pinheiro — 800 em 51".
ESTALO — R. Benites — 800 em 52" 2|5.
SKY — A. Aleixo — 700 em 45".

8.º PAREO:
PALMAR — S. P. Ribeiro — 600 em 36" 1|5.
HOLKAR — S. P. Ribeiro — 380 em 23" 3|5.
MUSTAFA' — J. Mesquita — 600 em 39".
CALIFA — O. Reichel — 600 em 37" 4|5.
DIOLAN — O. Macedo — 600 em 37".
SARAIVADA — L. Coelho — 380 em 23" 3|5.
ITAMOJI — G. Costa — 700 em 43" 1|5.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)
3as, 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MÉXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-1709

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. - 2.ªs, 3.ªs, 5.ªs e 6.ªs-feiras
Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.

NEGÓCIOS — IMOBILIÁRIOS — COMPRA E VENDA
JOSE' A. R. MENDONÇA
AV. RIO BRANCO, 143 — 4.º — S/14 — Fone: 52-3482

PRIMEIRA SEMANA DA ALIMENTAÇÃO

Promovida pelo
Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS)

Dia 21, às 17,30 horas.
Exposição de Pinturas sobre motivos alimentares, com a colaboração do Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Ministério da Educação.

CONFERÊNCIAS

Dia 24, às 17,30 horas.
"A HISTÓRIA DA ALIMENTAÇAO NO BRASIL COLONIAL" — Prof. Joaquim Ribeiro, na BIBLIOTECA NACIONAL (Sala Capistrano de Abreu).

Dia 25.
"PRODUÇAO E ABASTECIMENTO" — Prof. Heitor Grilo, NA ABI.

Dia 26, às 10 horas.
"A ALIMENTAÇAO NOS QUARTEIS" — Médico-nutrólogo Dr. Manoel Traverso, no REGIMENTO DE CAVALARIA DA POLICIA MILITAR, à Av. Salvador de Sá, n.º 2, patrocinada pelo Comt. daquela corporação — Gen. Danton Garrastazú Teixeira.

Dia 26, às 17,30 horas.
"A NUTRICIONISTA COMO AGENTE DO SERVIÇO SOCIAL" — Nutricionista Noemia Pelin de Gois, encerrando o Curso de Extensão para Nutricionistas, no AUDITÓRIO DO ÓRGAO CENTRAL DO SAPS, à praça da Bandeira, 96, 4.º andar.

Dia 26, às 20,30 horas.
"O PROBLEMA DA FORMAÇAO DAS NUTRICIONISTAS NO BRASIL" — Nutricionista Firmina Santana, no IPASE, patrocinada pela Associação Brasileira de Nutricionistas.

Dia 27, às 17,30 horas.
"A ALIMENTAÇAO DO ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL" — Dr. Jorge Lima, na CAMARA MUNICIPAL.

Dia 28, às 17,30 horas.
"A PRIMEIRA CARTILHA DE ALIMENTAÇAO DA LINGUA PORTUGUESA" — Prof. Peregrino Junior, na FACULDADE DE FILOSOFIA, à Av. Pres. Antonio Carlos, 40.

Dia 29, às 12 horas.
"INAUGURAÇAO DA CANTINA DO TRABALHADOR, em Madureira, junto ao Posto de Subsistência que o SAPS ali mantem, à Estrada do Portela, 23-A.

Dia 29, às 17,30 horas.
COLAÇAO DE GRAO DAS NOVAS TURMAS DE NUTRÓLOGOS e NUTRICIONISTAS, DIPLOMADAS PELO SAPS.

Solenidade a realizar-se às 17,30 horas, no Ministério do Trabalho, fazendo-se ouvir os oradores das Turmas de Nutrólogos e Nutricionistas, dra. Paulina Weber e srta. Yedda L. Burgos, assim como os respectivos paraninfos. prof. Pedro A. Costa Couto e dra. Lindomar Bastos Silva.

Jalisco, Carinho e Cavador são os favoritos dos páreos do "betting" da sabatina

Programa para a reunião de amanhã —

1.º Páreo — 1.400 metros — (COMPULSORIO) — às 13,00 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Epilogo, P. Machado 58
(2 Lema, Marcel 56
(3 Denbirú, S. P. Ribeiro .. 58
2 (4 Hunter, P. Tavares 58
(5 Edorma, U. Cunha 56
(6 Destemor, E. Silva 58
(7 Hellenico, E. Coutinho ... 58
3 (8 Caá-Puan, L. Mezzaros .. 58
(9 Rabula, F. Machado 58
(10 Seu Aniceto, M. Tavares 58
(11 Castogel, x x x 58
4 (12 Xepur, O. Costa 58
(13 Vibor, J. Mesquita 58
(14 Elvira, B. Ribeiro 56
(15 Manéador, J. Graça 58

2.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 13,30 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 — 1 Elaegi, Marcel 55
2 (2 Gold Mery, J. Mesquita .. 55
(3 Home Fleet, A. Ribas 55
3 (4 Felicia, D. Ferreira 55
(5 Vivianne, I. Pinheiro .. 55
4 (6 Bola Azul, L. Mezzaros .. 55
(" Camapuan, A. Brito 55

3.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 14,00 horas — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1 (1 Orestes, P. Simões 55
(2 Bicuiba, A. Aleixo 53
2 (3 Oistria, O. Serra 53
(4 Muchacho, G. Costa 55
3 (5 Cangapé, O. Macedo 55
(6 Sketch, J. Tinoco 55
4 (7 Senta a Pua, I. Pinheiro
(8 Oculta, J. Mesquita 53
(9 Elati, A. Ribas 55

4.º páreo — 1.300 metros — às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 (1 Florena, J. Tinoco 56
(2 Pint, A. Aleixo 56
2 (3 Nona, Marcel 56
(4 Indaba, S. P. Ribeiro .. 56
3 (5 Dama, L. Mezzaros 56
(6 Bizarra, G. Costa 56
(7 Etincelle, E. Moreira 56
4 (8 Islebis, I. Pinheiro 56
(9 Viscondessa, S. Ferreira .. 56
(" Dona Cristina, O. Ulloa . 56

5.º páreo — 1.500 metros — às 15,10 horas — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 (1 Dracula, x x x 54
(2 Cauteloso, B. Ribeiro .. 52
(3 Mirianto, C. Souza 58
(4 Pequerrucha, O. Macedo 56
2 (5 Galarin, G. Costa 54
(6 Curucaca, E. Cardoso 56
(7 Arsenal, x x x 52
3 (8 Vaidoso, M. Tavares ... 56
(9 Irak, D. Correr 58
(10 Vavau, J. Tinoco 54
(11 Josina, S. Câmara 48
4 (12 Night Club, P. Simões .. 52
(13 Hollanda, J. Mesquita ... 54
(14 Parker, W. Andrade 58
(" Fanita, V. Cunha 48

6.º páreo — 1.400 metros — às 15,45 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Jalisco, A. Araujo 58
(" Apinagé, C. Bini 56
(2 Jaguaribe, J. Graça 56
(3 La Malinche, S. Ferreira 56
2 (4 Itamoji, G. Costa 58
(5 Iman, O. Ulloa 58
(6 Abunan, Ot. Reichel ... 58
(7 Rabula, x x x 52
(" Mandinga, S. Câmara .. 50
3 (8 Mon Rêve, P. Simões ... 58
(9 Eton, J. Tinoco 52
(10 Petibiriba, I. Souza 58
(11 Bombo, E. Silva 52
(" Aléa, S. P. Ribeiro ... 56
4 (12 Maracajú, F. Machado ... 58
(13 Perfilouco, O. Macedo ... 56
(14 Ocol, A. Ribas 58
(15 Muzuzo, x x x 52
(" Come On!, W. Andrade .. 58

7.º páreo — 1.400 metros — às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Carinho, O. Ulloa 56
(" Saquarema, P. Tavares .. 54
(" Comendador, P. Coelho .. 52
2 (2 Brazilian Star, J. Portilho 54
(3 Cambuci, x x x 54
(4 Janda, W. Meirelles 54
3 (5 Hipocrita, E. Cardoso ... 54
(6 Ariana, J. Tinoco 50
(7 Irapiranga, O. Macedo .. 48
4 (8 Estalo, R. Benitez 58
(9 Apolita, x x x 48
(10 Brutus, A. Aleixo 50
(" Sky, A. Rosa 54

8.º páreo — 1.400 metros — às 17,00 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Cavador, S. Ferreira 54
(" Aciram, x x x 56

Montarias prováveis

(2 Palmar, S. P. Ribeiro .. 50
2 (3 Holkar, O. Ulloa 59
(4 Dynamo, J. Tinoco 52
(5 Jequitinhonha, A. Araujo 53
3 (6 Mustafá, J. Mesquita ... 53
(7 Califa, Ot. Reichel 54
(8 Diolan, O. Macedo 48
4 (9 Jacarandá-assú, P. Simões 54
(10 Luetzow, x x x 54
(" Saraivada, x x x 51

La Coruna e Radar são os dois maiores favoritos da domingueira

Programa para a reunião de domingo —

1.º Páreo — José Candido de Barros (7.ª prova especial de éguas) — 1.400 metros — às 12,50 horas — Cr$ 50.000,00.

Ks.
1 La Coruña, O. Ulloa 57
2 Puritana, J. Tinoco 58
3 Chenille, A. Araujo 57
4 Fuerza Bruta, C. Souza .. 41

2.º Páreo — Prêmio Jockey Club de São Paulo — 1.600 metros — às 13,20 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 — 1 Radar, F. Irigoyen 61
2 — 2 Zodiaco, S. Ferreira 58
3 (3 Marshall, XXX 60
(4 Idealista, XXX 60
4 (5 Albardão, A. Araujo 57
(6 Visigodo, J. Portilho 56

3.º Páreo — James Ensor — 1.600 mts. — às 13,55 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 (1 Impacto, J. Mesquita 54
(2 Vardam, L. Mezaros 56
(3 Fidalgo, J. Tinoco 52
2 (4 Cherife, R. Benitez 56
(5 Caranahy, I. Pinheiro 52
(6 Incendiario, I. Souza 52
3 (7 Baluarte, S. Ferreira 56
(8 El Toro, Ot. Reichel 56
(9 Morôcho, XXX 52
4 (10 Fulano, E. Moreira 52
(11 Ouro Preto, O. Ulloa 56
(" Reuno, XXX 56

4.º Páreo — Cesar Franck — 1.500 mts. — às 14,30 hs. — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1 (1 Lovelace, O. Ulloa 56
(2 Galiani, C. Souza 56
2 (3 Toropi, R. Benitez 56
(4 El Campeador, J. Mesquita 56
3 (5 Argonauta, XXX 56
(6 Mediador, G. Costa 56
4 (7 Jeruqui, L. Mezaros 56
(8 Florete, J. Tinoco 56
(9 Lolo, D. Ferreira 56

5.º Páreo — Reine Elizabeth — 1.400 metros — às 15,05 horas — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 (1 Serra Negra, J. Tinoco .. 54
(2 Mariano, G. Costa 56
2 (3 Don Antonico, D/C 56
(4 Don Euvaldo, E. Moreyra 56

Montarias prováveis

3 (5 Lily, O. Ulloa 54
(6 Crato, L. Leighton 54
4 (7 Sarah Bernhardt, I. Souza 54
(8 Visigodo, J. Portilho 56

6.º Páreo — Van Eyck — 1.300 metros — às 15,40 horas — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Lamego, P. Simões 54
(" Má, P. Coelho 54
(2 Leblon, D. Ferreira 53
2 (3 Jurujuba, XXX 54
(4 Taruman, D/C 56
(5 Cracovia, O. Serra 52
3 (6 Marcello, J. Graça 58
(7 Media Luz, J. Tinoco ... 54
(8 Parlamento, C. Souza 54
(" Istar, J. Mesquita 55
4 (9 Urubixaba, A. Araujo 56
(10 Pilantra, D. Ferreira 54
(11 Rio Bonito, XXX 54
(" Fra Diavolo, W. Andrade 54

7.º Páreo — General Pinheiro Machado (XIV Handicap Especial) — 2.800 mts. — às 16,20 horas — Cr$ 100.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Saladito, O. Ulloa 58
(" Laturno, O. Macedo 53
(2 Múltiple, A. Ribas 53
2 (3 Suspect, S. Ferreira 59
(4 Cumberland, F. Irigoyen . 52
(5 Torpedo, XXX 54
3 (6 Egeu, D. Ferreira 54
(7 Literal, XXX 55
(" Don José, J. Tinoco 54
4 (8 Giro, B. Ribeiro 55
(9 Idealista, J. Mesquita 53
(" Macanudo, E. Moreyra ... 52
(" Coraje, J. Araujo 51

8.º Páreo — RUBENS — 1.600 metros — às 17,00 hs. — Cr$ 30.000,00 — BETTING.

Ks.
1 (1 Carlos Magno, A. Araujo . 58
(2 Peri Peri, XXX 52
(3 Arabiana, J. Araujo 50
2 (4 Carinhosa, W. Andrade .. 50
(5 Jacuí, S. Ferreira 58
(6 Helper, XXX 50
3 (7 Haramun, J. Mesquita ... 52
(8 Indico, P. Coelho 54
(9 Hellenico, XXX 50
4 (10 Guatapará, O. Ulloa 56
(11 Vaico, J. Tinoco 50
(12 Magestade, U. Cunha ... 48

Clínica de nervosos
Psicoterapia
DR. FABIO SODRÉ — Consultas sòmente com hora marcada.
Rua México, 21, 3.º and., s. 301.
Telefones: 52-4940 e 45-1593

VAMOS RIR UM POUCO?

OUVINDO, HOJE, A "PRK-30", COM LAURO BORGES E CASTRO BARBOSA, ATRAVÉS DA RÁDIO NACIONAL!

Ouvindo a "estação" de Lauro Borges e Castro Barbosa, "PRK-30", o leitor ri bastante; assistindo-a, ri mais ainda, por efeito da mímica e do ambiente.



Lauro Borges

Não é sem razão que êsse programa é um dos mais, senão o mais aplaudido, no genero. Sua estrutura parte da crítica às coisas da vida e, mormente, às do próprio radio. Artistas e programas, anuncios e maneiras pessoais de atuar são analisados através das lentes de um senso de humor sutil e penetrante, que revolve as profundezas daquilo que está no espirito de todos, mas que a todos não ocorre observar ou externar.

Compondo o seu programa com um pouco de malicia, Lauro Borges, não raro, usa, habilmente, a imaginação ou subconsciente do ouvinte, o qual, avançando na solução ou desfecho de uma situação ou caso só esboçado, cai em riso forte, para, depois, surpreender-se com o real desenlace da situação.

E assim, de surpresa em surpresa, com parodias sempre oportunas, vai o espectador sendo envolvido por essa onda de alegria, que tanto bem lhe faz, ainda mais que o seu pudor não é ferido.

Hoje, como todas as sextas-feiras, das 20,30 horas às 21 horas, e sempre sob o patrocinio da Perfumaria Myrta S. A. — fabricante da "Trinca Eucalol" — a "PRK-30" estará ao microfone da Rádio Nacional, de cujo auditório os leitores podem assistir ao programa

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

ALFAIATES
Prefiram ombreira ESTRELA. Nove modelos diferentes!
Rua dos Arcos, 21 — Rio — Tel. 52-1945

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLÉSTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. 111 — Tel. 58-144'

"SHOW REVISTA A MANHÃ"

COMEMORADO CONDIGNAMENTE

CAMPEONATO DA SAUDADE

NO "COLOSSO DO MARACANÃ"

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de julho de 1950 — NÚMERO 2.755

Clínica de Senhoras
— E CIRURGIA EM GERAL —
Dr. Deoclides Martins Ferreira
Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 10.º S. 1614. Tel. 42-6467. 2.º, 4.º e 6.º das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3301

DOMINGO, EM NITERÓI

Domingo próximo, o forte conjunto do E. C. Campinho, empreenderá uma excursão a Niterói onde, dará combate ao Esperança E. C., em renhido prelio amistoso. O quadro dirigido pelo sr. Domingos Soares, que vem de obter domingo ultimo uma brilhante vitoria sôbre o Celeste F. C., vai à terra de Arariboia, disposto à conquista de novo triunfo. Uma grandiosa caravana acompanhará o gremio carioca nesta excursão a fim de incentiva-lo na vitória final.

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

O GOVÊRNO DA CIDADE

NOVA PRETENSÃO DOS MÉDICOS

Na tarde de ontem, em companhia do dr. Francisco Elizio Pinheiro Guimarães, esteve com o prefeito da cidade, uma comissão de médicos que, ali, compareceu, para solicitar uma reparação na situação hierárquica dos mesmos, em face dos antigos médicos chefes, e, assistentes. Defendendo a pretensão falou, o dr. Pinto da Rocha, que, expôs ao governador da cidade, os motivos e as razões da pretensão.

MANIFESTA-SE O PREFEITO

Agradecendo, o general Mendes de Morais, disse, que tem recebido numerosas provas de apreço e dedicação dos médicos. A primeira reestruturação feita pela sua administração, foi a dos médicos. Disse que estudaria as novas pretensões dos médicos e, que nada poderia adiantar sem estudar o assunto. Conhecia a situação de todos, mas tinha pela frente a situação do erário, pois outras reestruturações viriam. Tenho por norma, fazer justiça a todos, sem olhar classes. Os médicos podiam nêle confiar, pois não faltaria às suas promessas. Hoje, revelou, havia remetido à Câmara dos Vereadores uma mensagem pedindo a reestruturação da carreira de escriturário, visando a melhoria de uma das classes que mais trabalha em benefício dos cofres da Prefeitura. Terminou afirmando que estudaria as possibilidades da receita municipal a fim de que possa atender, não só aos médicos, como aos engenheiros e outras classes, todas elas necessitando de uma melhor situação econômica.

PROSSEGUIRÁ, HOJE, O PAGAMENTO DE JULHO

De acôrdo com a tabela organizada, prosseguirá, hoje, o pagamento de julho aos servidores municipais, sendo atendidos nos próprios locais de trabalho, os integrantes dos núcleos do Lote 2.

A VEZ DOS DACTILOGRAFOS

A fim de ser ultimado o Memorial que solicita ao prefeito Mendes de Morais, a reestruturação da carreira, a Comissão encarregada do mesmo, pede o comparecimento de todos os dactilografos, à reunião que será realizada na próxima segunda-feira, dia 24 do corrente, às 19 horas, e 30 minutos, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lobo, 367.

SERVENTES E ENFERMEIROS NOMEADOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de enfermeiro do Q.P., Valtair da Silva Coelho Santana, Iracema Bruno Daemon, Maria Etelvina Lage; exonerando, a pedido, do cargo de escriturário Euclides de Andrade; nomeando, tendo em vista a classificação obtida em concurso, para o cargo de servente, Maria José Lima, Luci Alves Gomes, João Rabelo dos Passos e Democir Amazonas Guimarães; transferindo Stevem William Varder para a Secretaria de Educação.

ESTIVERAM COM O PREFEITO

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs.: Otacilio Negrão de Lima; desembargador Vicente Piragibe; Paulo Pinheiro Guedes e o major Aluisio de Andrade Falcão e, em despacho, os drs. Valter Santos, Jair Negrão de Lima e Romero Estelita, respectivamente, secretários gerais de Administração, Finanças e presidente do Banco da Prefeitura.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Na rua 24 de Maio, próximo à estação do Engenho Novo, um ônibus da linha 35, "Engenho de Dentro-Mauá", chocou-se de encontro ao bonde 77, da linha "Piedade".

Em consequência, quatro passageiros do elétrico receberam ferimentos, sendo um, de natureza grave. Feridos no acidente foram medicados no H. P. S.: Gelcy dos Santos Boavista, de 28 anos, casada, moradora na avenida Presidente Vargas, 3.385, com fratura de crânio; Armindo, de 17 anos, filho de José Marques, morador na rua Morais e Vale, 44 e Vanda, de 5 anos, filha de Juvenal Rodrigues, morador na rua João Cardoso, 72.

A primeira, ficou internada, tendo, os diversos que sofreram contusões e escoriações se retirado após os socorros de que careciam.

A Policia do 19.º D. P. tomou conhecimento do fato.

ATROPELADOS

Francisco de Paula Lisbôa, com 39 anos, casado, feirante, morador na rua D. Isabel, 128, casa 1, e Carlos Floriano da Costa Barretô, de 53 anos, casado, funcionário da Central do Brasil, residente à rua José Higino, 237, casa 2, foram atropelados por automóvel no largo da Glória e rua Conde de Bonfim.

Ambos foram socorridos no Posto Central da Assistência, apresentando, o primeiro, contusões, e escoriações generalizadas, e o último, um ferimento na região frontal. Retiraram-se depois de medicados.

A Policia foi cientificada.

Esmagado pelo trem

Quando tentava transpor o leito da via férrea, na estação Barão de Mauá, Valdemar Ferreira dos Santos, de 38 anos, solteiro, morador no Corte n.º 8, em Caxias, foi colhido e morto pelo trêm de prefixo 363, conduzido pelo maquinista Dario Mota, morador à rua Guariba, 135.

Cientificado do fato, compareceu ao local o comissário Jorge Santos, de serviço no 15.º D. P., que tomou as providências de sua alçada, sendo o cadaver removido para o necrotério do I.M.L..

Descarrilou o reboque, indo de encontro ao bonde

As últimas horas da tarde de ontem, na confluência das ruas Maris e Barros e Afonso Pena, o reboque do bonde n.º 1.833, "Praça Malvino Reis", descarrilou, indo chocar-se violentamente, contra o bonde n.º 1.815, "Praça Barão de Drumond", que trafegava em direção oposta. Em consequência, do choque, sofreu escoriações ligeiras o sr. Hermes Neves, morador à rua Conselheiro Otaviano 20, casa 83, que, transportado por uma ambulância ao H.P.S., retirou-se após ser medicado. Os motorneiros, Messias Oliveira, regulamento n.º 7.761, de 28 anos, solteiro, morador à rua Catulo Cearense, 61, do bonde 1.833, e Luiz Gonzaga Vieira da Silva, regulamento n.º 8.050, de 30 anos, casado, morador à Travessa Adamastor, 644, do bonde n.º 1.815, foram presos em flagrante e autuados na Delegacia do 15.º D. P..

Compareceram ao local, o comissário Jorge Santos, daquela delegacia, e a pericia.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA BASQUETEBOL

TIJUCA, 37 X GRAJAÚ, 32

Em prosseguimento ao Campeonato de Basquetebol da cidade, defrontaram-se na noite de ontem, os "fives" do Tijuca e do Grajaú, tendo o primeiro sobrepujado o seu adversário pela contagem de 37x32. O 1.º tempo terminou com a contagem de 17x16, favorável ao Grajaú.

Os quadros foram estes:

TIJUCA (37) — Celso (4), Alvaro (13), Valdir (8), Márvio (8), Silvio (4).

GRAJAÚ (32) — Dilmar (4), Lucio (4), Antonio (3), Alfredi (14) e Boquinha (6).

A arbitragem esteve a cargo de Pedro Veloso e Luis Marzano. Cronometrista, Rubens dos Santos. Apontador, Pascoal Bruno.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Gigantes em luta

Domingo próximo, em Cavalcante, E. C. Paulo Eiró x Independentes da Vila da Penha — Promete empolgar este encontro — Uma boa preliminar — Convocam os locais

Dando prosseguimento ao seu bem organizado calendario esportivo, o disciplinado conjunto do Esporte C. Paulo Eiró, conceituada agremiação de Cavalcante, enfrentará no próximo domingo em sua praça de esportes, o esquadrão do Independentes da Vila da Penha F.C.

Lomiro dos Santos, dinâmico presidente do E. C. Paulo Eiro

PROMETE EMPOLGAR

Este prelio que vem sendo aguardado com grande ansiedade por parte dos inumeros fans dos dois clubes, promete empolgar a quantos tiverem a felicidade de assisti-lo, uma vez que o clube local, nestes ultimos meses, vem fazendo uma bonita campanha, tendo apenas sofrido uma unica derrota, enquanto que, os visitantes, são os campeões da Penha e, vão a campo, dispostos a venderem caro a sua derrota.

UMA BOA PRELIMINAR

Tambem a partida preliminar que será disputada entre as equipes de aspirantes dos clubes litigantes, é das mais interessantes e está fadada, como o encontro principal, a agradar todos os espectadores presentes.

CONVOCAM OS LOCAIS

Para tão importante compromisso, a direção técnica do E. C. Paulo Eiró, por nosso intermédio convoca para estarem na sede às 13 horas, os seguintes jogadores: — Nilton — Walmir — Zezinho — Walter — Nelson — João — Arlindo — Lima — João — Doca — Pedro — Guilherme, — Jau — Altino — Bano — Domingos — Odair — Alcebiades — Silvio — Nilson — Macarrão — Nelson — Careca — Vivinho — Jarbas — Marambaia — Lima — Ney e Paulo.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 30.º, tel. 22-8868

ÓCULOS
Pague o valor real dos seus óculos valorizando o seu dinheiro
ÓTICA CRUZEIRO
Filmes e máquinas fotográficas. Revelações gratis.
R. Bittencourt da Silva, 12-D (Frente ao O GLOBO)

Os melhores tecidos os melhores preços
LINHOS CASIMIRAS GABARDINES TROPICAIS
BARVITEX
Alfândega, 71
Junto da Avenida

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DO SORTEIO

JULHO DE 1950

PRÊMIOS

1.º — 81693	4.º — 93022	7.º — 22031	10.º — 31693
2.º — 81256	5.º — 56022	8.º — 22481	11.º — 81692
3.º — 93256	6.º — 56031	9.º — 31481	12.º — 81694

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
81639	81265	93265	—
81936	81562	93562	93202
81963	81526	93526	—
81369	81625	93625	—
81396	81652	93652	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
56220	56013	22013	22418
56202	56310	22310	22814
—	56301	22301	22841
—	56103	22103	22148
—	56130	22130	22184

Do — 9.º	Do — 10.º	Do — 11.º	Do — 12.º
31418	31639	81629	81649
31814	31936	81926	81946
31841	31963	81962	81964
31148	31369	81269	81469
31184	31396	81296	81496

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

ESTARÃO EMPENHADOS, DOMINGO PRÓXIMO, OS QUADROS DE VETERANOS DO BANGU E DO VASCO — BONSUCESSO X FLAMENGO, NA AV. TEIXEIRA DE CASTRO — DUAS ANTECIPAÇÕES PARA SÁBADO — OUTROS INFORMES SOBRE O CERTAME DOS ANTIGOS "ASES" DA PELOTA



O quadro de veteranos do Bangu que, enfrentará no Estádio Municipal os "velhos" do Vasco

Quatro partidas darão prosseguimento esta semana, ao turno inicial do IV Campeonato da Saudade, promovido pela associação a que são filiados todos os veteranos do futebol carioca com os salutares propósitos de união e assistência mutua. Duas dessas partidas foram antecipadas para sábado e, se realizarão, a primeira entre Cocotá x Portuguêsa, no aprazivel campo dos cocotaenses, na Ilha do Governador; onde deverão comparecer, todos os membros da diretoria para assistir uma homenagem do presidente do Cocotá, desportista Valfrido Silva ao incansável presidente dos Veteranos Cariocas, dr. Alcides de Barros Paiva, "sporman" patricio, de uma longa carreira de grandes serviços prestados à nossa Pátria e, sócio proprietário do Cocotá.

AMÉRICA X NACIONAL, NO ESTADIO DO SAMPAIO

Ainda no sábado, dia 22, teremos no estádio do Sampaio, às 21,30 horas, o prélio entre os Veteranos do América F. C. e do A. C. Nacional, campeão e vice-campeão, respectivamente, do "Initium" de 1950. O clube da Estrada do Cambotá vem de inscrever inúmeros reforços para esse jogo e, promete dar, combate duro aos vice-lideres da tabela.

NO COLOSSO DO MARACANÃ, BANGU X VASCO

Dois são os jogos de domingo. O primeiro terá lugar, às 9 horas, na cancha da rua Teixeira de Castro, em Bonsucesso, e, reunirá Bonsucesso x Flamengo. No segundo, o Bangu e o Vasco da Gama, lutarão ambos os quadros completos, na preliminar do amistoso de profissionais entre o Bangu e o Flamengo, a realizar-se, às 15,30 horas, no Estádio Municipal, do Maracanã. No "onze" cruzmaltino reaparecerão Tinoco, Enes, Badú, Paranhos, Pascoal, Merola, Lino, Salim, Braz, Oncinha, Russinho e outros. Nos banguenses Domingos, Ladisláu, Pipa, Vivi, Enéas, Ubaldo, Adauto, Nadinho e Bituca.

VÁRIAS ESTRÉIAS NO FLAMENGO

No encontro dos veteranos do Bonsucesso com os do C. R. Flamengo, marcado para as 9 horas, no estádio leopoldinense, deverão, fazer sua estréia no "team" rubro-negro, Aloisio, Nelson Preguiça, Pedro Nunes, Verê, e Giovani, ao lado de Jocelino, Coleta, Monteiro, Barros, Carlinhos, Caxambú, Valter, Nelito, Dadá, Moreno, Orlando, Esquerdinha e outros.

IMPORTANTE REUNIÃO DO CONSELHO DOS REPRESENTANTES

Na sede dos Veteranos Cariocas, à rua Alvaro Alvim, 33, 8.º andar, reunir-se-á, hoje, às 18,30 horas, o Conselho de Representantes, dos clubes filiados, a fim de votar importantes deliberações, entre as quais, a nova lei de transferência de atletas, e o recurso do departamento de veteranos do Bangu, contra punições aplicadas aos atletas, Brôa, Paulo e Carvalhinho, daquele filiado.

DIA FESTIVO PARA O AMADORISMO

Floripes Monção

A data de hoje, é deveras festiva para quantos militam no cenario amadorista metropolitano, pois, Floripes Gonçalves Monção, a estimada Madrinha do Esporte Amador de 1947, colhe mais uma flor no jardim de sua existencia. Esportista dedicada e amiga, Floripes, com aquela bondade que lhe é peculiar, soube impôr-se no conceito de quantos a conhecem, tornando-se idolo e grangeando um vasto circulo de amizades, motivo pelo qual, em sua data magna, deverá ser vivamente felicitada. E nós, que batalhamos, em prol do esporte amador, não podiamos olvidar esta data que, não é só de Floripes, e sim de todo o amadorismo conforme dissemos acima, almejamos à querida "dindinha" as mais ardentes felicidades e um feliz porvir.

O E. C. Paulo Eiró não admite indisciplina

A direção de esportes do Paulo Eiró resolveu, em sua ultima reunião, suspender por um jogo cada, os amadores Colica, Mario e Valls, por não haverem comparecido a sede quando solicitados.

Sociais Esportivas

Felipe Trota

A data de hoje, assinala a passagem de mais uma primavera, de Felipe Trota, figura sobejamente estimada e conhecida nos meios esportivos e sociais guanabarinos.

Ao gorducho e sempre alegre Felipe que também é contra-regra de "Show-Revista A Manhã" e que por tão auspicioso acontecimento deverá ser alvo de carinhosas demonstrações de carinho e aprêço, por parte de suas inúmeras amizades, auguramos daqui, os nossos votos de perenes felicidades.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL
ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. —Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

O 17.º ANIVERSÁRIO DO BATALHÃO DE GUARDAS — BRILHOU O JÁ FAMOSO ELENCO DE "SHOW-REVISTA A MANHÃ", EM SUA APRESENTAÇÃO NA SEDE DAQUELA FAMOSA UNIDADE DO EXÉRCITO BRASILEIRO — DETALHES

O Batalhão de Guardas, gloriosa unidade do Exército Brasileiro, comemorou festivamente, na data de ontem, a passagem de seu 17.º aniversário de fundação.

SEGUIDO À RISCA O PROGRAMA ELABORADO

O tenente coronel Silvino Castor da Nóbrega, comandante daquele batalhão, organizou e fez seguir à risca, o seguinte programa:

Das 8 às 8.15 horas — Recepção das autoridades, hasteamento da Bandeira, Leitura do Boletim.

Das 8.15 às 8.20 — Inauguração da quadra de basquetebol "Guararapes" pelo exmo. sr. gen. cmt. da Z. M. L. e 1.ª R. M.

Das 8.25 às 9.05 — Basquetebol de oficiais — B.G. x 2.º B.I.B.

Das 9.10 às 9.20 — Cabo de Guerra de soldados 1.º/III R.O. x 1.º R.C.G.

Das 9.30 às 9.50 — Demonstrações de ataque e defesa - ginástica acrobática — pirâmides.

Das 10 às 10,50 — Ginástica musicada.

Das 11 às 12 — Exibição de "Show Revista A Manhã".

As 12,15 — Almôço das praças e convidados.

PRESENTE O GEN. ZENOBIO DA COSTA

Compareceram a esta festividade, os generais Zenóbio da Costa e Dimas Siqueira, respectivamente comandante da 1.ª Região Militar e da Divisão Blindada. Estiveram ainda presentes o coronel Jandir Galvão e o tenente-coronel Arquimedes de Araujo Doria, comandantes dos Dragões da Independência e do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, tropas de elite, componentes da guarnição de São Cristóvão. Muitas foram as demonstrações esportivas realizadas no pátio do quartel do Batalhão de Guardas, que está comemorando a passagem do 17.º aniversário da sua criação.

Gen. Zenóbio da Costa que esteve presente à festividade

BRILHANTE EXIBIÇÃO DE PREPARO

Após o desenrolar das diversas provas esportivas que, constavam do programa, o comandante da Batalhão de Guardas, ordenou que se iniciasse uma rápida demonstração de eficiência no preparo militar da tropa. Tratava-se de um exercicio que evidenciava a rapidez e a disciplina rigorosa dos jovens militares. Ao soar de uma sirene, todo o batalhão que se encontrava em traje de educação fisica, movimentou-se e, em menos de dez minutos tôda a unidade estava fardada, municiada, equipada e embarcada. Em seguida, teve lugar o almôço oferecido pelo coronel Silvino Castor da Nobrega, abrilhantado com um "show" especialmente oferecido pelo coronel Frederico Trotta.

EMPOLGOU O ELENCO DE "SHOW REVISTA A MANHÃ"

Associando-se às festividades de comemoração do 17.º aniversário do Batalhão de Guardas, exibiu-se com brilhantismo para os oficiais e praças daquela unidade de nosso Exército, o já famoso elenco de "Show Revista A Manhã", integrado dos seguintes artistas: Marina Lara, a bailarina que encanta; Aladim, o incrivel, em sensacionais números de humorismo e ventriloquia; Pereira da Silva, o notável tenor campista; Marizia Maris, a "la mexicanita do elenco"; Francisco Marchelli, um dos mais simpáticos intérpretes de nossas melodias populares; Jusete Alencar, a aplaudida soprano lirico; Brazilian Rascis, a mais perfeita orquestra de gaitas do mundo. Atuou como animador, o jovem Ruben Brandão, locutor comercial, Osvaldo Sandin, todos sob a direção geral do nosso companheiro Irenio Delgado que, foi bem coadjuvado pelo cronista Aroldo Bonifacio, Felipe Trote e Orlando Neves.

AMANHÃ, NOVA EXIBIÇÃO

Amanhã, sábado, haverá na seda do Riachuelo T. C., novo espetáculo do consagrado elenco, do qual deverão participar os seguintes artistas: Aladim, Gravatinha, Picolino, Bando Guarani, Pereira da Silva, "Los Cubanitos", Marizia Maris, "Brack-out", Sidney Más, Pato Preto, Carlos Filho, Gidinelli, Suzete, Rosario Amanda e Marina Amanda. Como animador Rubem Brandão e como locutores comerciais Oswaldo Sandin e Giovanni. Direção artística de Angelino Medeiros, contra-regras de Felipe Trotta e Orlando Neves, supervisão de Aróldo Bonifácio e direção geral do nosso companheiro Irênio Dalgado. Acompanhamentos musicais do "band-leader" Homero. Esses elementos deverão estar no Escritório da Excelsior Internacional de Propaganda às 18,30 horas, impreterivelmente.

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

No fim do corrente ano será disputado um "Torneio" entre os clubes campeões de diversos Estados

DESAGRAVO AOS "CRACKS"

O prélio Bangu x Flamengo será em homenagem aos vice-campeões mundiais — O público prestigiará o choque de domingo no Maracanã

Após a derrota dos nossos no domingo, frente aos uruguaios, espíritos menos claros procuraram levar os "cracks" patrícios e Flavio Costa para a rua da amargura.

Em menos de vinte minutos esqueceram-se os espetaculos bonitos e grandiosos proporcionados com as vitorias sôbre a Suecia, Iugoslavia e Espanha, jogando-lhes sôbre os ombros todas as responsabilidades pelo insucesso na peleja, insucesso este, comum no dominio desportivo.

Felizmente, porém, a "onda" dos inimigos do futebol (só os chamados assim), não deu resultado.

E não deu, porque este mesmo povo bom e ordeiro, que demonstrou ser o melhor do Mundo com os jogos da "Taça Jules Rimet", não tomou conhecimento da "onda", ficando mesmo revoltado com a injustiça que se pretendeu fazer, explorando até o sentimento patriótico de nossa gente.

DESAGRAVO AOS "CRACKS"

Para demonstrar que a maioria absoluta do publico do futebol não ficou contra os cracks, foi que Bangu e Flamengo resolveram jogar domingo, um amistoso, indo para campo integrados por todos os seus valores.

Aliás este prelio foi denominado pelos rubro negros e banguenses como o choque do desagravo aos "cracks" patricios.

O publico sem duvida por isso, prestigiará a grande peleja.

ZIZINHO "ABAFOU"

E a ofensiva do Bangu marcou 8 "goals"

Os jogadores do Bangu treinaram em conjunto, ontem, à tarde, preparando-se para o importante encontro de domingo, com o Flamengo. Carlos Nascimento e Almoré Moreira estiveram a postos, observando seus pupilos, que apresentam magnificas condições fisicas e técnicas. A atração foi a presença de Zizinho, que está se adaptando aos novos companheiros, para estrear domingo, com a camiseta alvi-rubra. O notável atacante deu outra orientação ao ataque dos proletários, que assinalou oito tentos. Conforme antecipamos, Meneses passou para o comando e Simões foi deslocado para a ponta canhota. Impulsionada por Zizinho a ofensiva marcou 8 goals, sendo 4 de autoria de Ismael e os demais, um para cada atacante, isto é, Djalma, Zizinho, Meneses e Simões. Marcaram pelos suplentes Moacir Bueno e Onerino.

TRÊS TEMPOS

O treino teve a duração de noventa minutos, divididos em três tempos de trinta minutos cada um. Aimoré dirigiu os seus pupilos e Carlos Nascimento desenvolveu, como sempre, a sua proveitosa orientação técnica.

OS QUADROS

As equipes que treinaram estavam integradas pelos seguintes jogadores: Efetivos — Pedrinho, Gualter e Rafagnelli; Mirim, Pinguela e Suia; Djalma, Zizinho, Meneses, Ismael e Simões.

Reservas — Borracha, Mendonça e Elpidio; Elói, Alaine e Belacosa; Vivinho, Calisto, Moacir, De Paula e Onerino.

ESCALADO

Para o jôgo de depois de amanhã, contra o Flamengo, atuará o quadro vencedor do treino.

AFIANDO AS "ARMAS"

PREPARA-SE O FLAMENGO PARA O PRÉLIO DE DOMINGO, CONTRA O BANGU — DEVERÁ ESTREAR DEQUINHO — ARLINDO NO LUGAR DE DURVAL



Lero, avante rubro-negro

A fim de enfrentar o Bangu A. C., domingo próximo no Estádio Municipal, deverá "aprontar" hoje o "team" do C. R. Flamengo.

O apronto de logo mais na Gávea deverá ser dos mais vigorosos, e o técnico Gentil Cardoso espera obter os melhores resultados dessa prática, da qual participarão, além de outros, Bigode e Juvenal.

DEQUINHA DEVERA' TREINAR

A última aquisição do clube do sr. Dario de Mello Pinto, o decantado centro-médio Dequinha, deverá participar do ensaio, e, segundo se afirma, jogará na segunda fase do "match" de domingo.

Dequinha, que já se encontra entre nós, segundo informação colhida em fonte flamenga, está bem, e no melhor de sua forma.

ARLINDO NO LUGAR DE DURVAL

Pelo que apurou nossa reportagem na noite de ontem, o "onze" da Gávea deverá contar com o concurso de Arlindo, porquanto Durval, o titular da equipe, foi operado das amigdalas, não podendo atuar.

Espera-se que Arlindo reproduza uma de suas boas atuações para o gáudio da "hinchada", que, por certo, comparecerá em massa ao "gigante do Maracanã", a fim de incentivar seus cracks prediletos, e vibrar com as grandes jogadas que lhes serão proporcionadas por ambos os contendores.

OTÁVIO E JUVENAL RENOVARAM

O Botafogo assegurou o concurso de seus defensores Otávio e Juvenal, para a temporada de 1950. Os dois jogadores reformaram, ontem, os contratos com o clube de Carlito Rocha, não tendo, transpirado as condições desses compromissos. Podemos adiantar que ambos terão o ordenado padrão, variando a importância das "luvas".

Os jornalistas entrarão com a carteira

A direção do Estádio Municipal está para resolver a forma de frequência dos cronistas desportivos. O sr. Arno Frank está estudando o assunto e espera resolvê-lo no mais curto prazo. Como está marcado para domingo, um jogo no Estádio Municipal, como solução de emergência, decidiu o sr. Arno Frank que os cronistas desportivos tenham ingresso mediante a exibição da carteira do jornal. Oportunamente serão distribuidos cartões, com retratos, a todos os cronistas desportivos.

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70-s. 201-204, nas 2as., 4as. e 6as., das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62 — 37-5308

A MANHÃ Esportiva

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 21 de julho de 1950 | NÚMERO 2.755

BASQUETEBOL

A. A. do Grajaú x Flamengo num encontro decisivo

Poderá despontar hoje o campeão da temporada - Ampliada a capacidade do Estádio "Hugo Padula" - Sampaio x Botafogo completam a rodada

A noitada de hoje do Campeonato Carioca de Basquetebol apresentará sem dúvida, o melhor encontro da temporada. Colocará frente a frente os "leaders" do atual certame, num encontro dos mais sensacionais, não só pela previlegiada situação em que se encontram estes tradicionais rivais, como também, pelo valor das duas equipes, que, reunem a fina flor do basquetebol metropolitano. Ambos apresentam um saldo de 13 vitórias contra apenas, uma derrota. A Atlética perdeu somente neste certame para o quadro do Botafogo e o Flamengo, justamente, foi derrotado pelo adversário que, terá que enfrentar na noite de hoje, com agravante que desta vez, será na quadra de seu oponente. Analisando os dois conjuntos, pode-se verificar fàcilmente, que ambos atravessam uma fase de bom rendimento técnico, jogando um bom basquetebol e, são capazes de oferecer o melhor espetáculo da temporada se, nada de anormal acontecer.

A Federação Metropolitana de Basquetebol esteve em dificuldades para escalar a dupla desta noite, isto porque, a sua melhor equipe formada, por Cesar Porto e Aladino Astuto, estava impossibilitada de atuar. O primeiro licenciado e o segundo, impugnado pelo Flamengo. Cesar, entretanto, dirigiu-se ontem, à F. M. B. pedindo cancelamento de sua licença e, a F.M.B. escalou-o juntamente com Nei Sodré, para arbitrar o jogo mais importante do campeonato.

VALORES EM DESFILE

No importante embate desta noite, teremos a oportunidade de presenciar os mais destacados valores do basquetebol metropolitano, e, brasileiro, com Rui, Algodão, Alfredo, Evora, Cleto e os novos valores como Tião, Helinho, Zé Mário, Passarinho, Godinho, Montanha, Jamil, Zé Luiz, Codas, etc..

Os quadros deverão atuar assim constituidos:

A. A. GRAJAÚ: Rui, Helinho, Montanha, Passarinho e Cleto.

FLAMENGO: Tião, Godinho, Zé Mário, Algodão e Alfredo.

O COMPLEMENTO DA RODADA

Teremos apenas, mais um jogo na noite de hoje, uma vez, que o encontro Tijuca x Grajaú T.C., foi antecipado e, disputado na noite de hoje.

Desta maneira, veremos na quadra do Sampaio, o embate entre o clube local, e, o Botafogo, aparecendo os alvi-negros como francos favoritos.



"Kanela", técnico do "five" rubro-negro, bi-campeão da cidade

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

"KANELA" CRE NA VITORIA

Considera o técnico rubro-negro a peleja desta noite contra a A. A. Grajaú como decisiva — Com muito otimismo, prevê o tri-campeonato para o rubro-negro — Apêlo à "torcida"

Como é de conhecimento geral, realizar-se-á hoje, logo mais à noite, no Estádio Hugo Padula, a grande peleja de bola ao cesto entre as equipes do Grajaú T.C. e do C.R. Flamengo.

A respeito dessa partida decisiva para a liderança da tabela do torneio da F.M.B., procuramos ouvir o técnico Kanela, do "five" rubro-negro.

FALA KANELA

O simpático "coach" do C. R. Flamengo adiantou-nos que colocará na quadra todos os valores de que dispõe atualmente, e que espera um rendimento máximo dos mesmos.

Inquirido se tinha alguma nova tática, ou se empregaria chave nova no sistema de jogo da equipe, respondeu-nos Kanela que não, porquanto julga que como vem atuando, o quinteto Flamengo está apto a vencer e a garantir a liderança da tabela. Se isso se der, estaremos a 2 passos do título; e creio que sucederá. Não vejo perigo de monta por parte da A. A. Grajaú, e muito menos, ao enfrentarmos posteriormente o Riachuelo e Vasco.

ATENÇÃO TORCIDA

Encerrando sua entrevista, que girou sôbre o basquetebol que teremos ocasião de assistir nesta temporada, Kanela fez um apelo à torcida rubro-negra para que compareça em peso no estádio Hugo Padula, da A. A. Grajaú, a fim de incentivar seus pupilos.

ONIBUS ESPECIAL

Pede-nos o C. R. Flamengo informar à "ficcion" do "five" da Gávea, que partirão onibus especiais da sede do clube, às 20,00 horas, com destino ao Grajaú, podendo os interessados solicitar maiores informações à secretaria, tesouraria ou Departamento Técnico, com o sr. Arthur de Carvalho.

O FLUMINENSE NÃO ABRIRÁ MÃO DE SEUS "CRACKS"

Castilho e Didi não irão para São Paulo

O Fluminense conseguiu organizar uma equipe de novos bem boa. A sua recente temporada pelo exterior foi a maior prova desta realidade. Os em pates seguidos contra a seleção hoje, campeã do Mundo, lá em Montevidéu, não pode deixar dúvida alguma sôbre o valor do "onze" tricolor.

Pois bem. Surgiram agora, várias versões de. que o grande clube estaria propenso a vender vários "cracks". Isso porém, não é real.

Foi vendido Rodrigues apenas. Mais nenhum outro será negociado, já que o tricolor pretende lutar com possibilidades reais no certame oficial d êste ano.

CASTILHO E DIDI

Chegou a ser publicado que Castilho iria para São Paulo, onde ingressaria no campeão paulista, enquanto que Didi trocaria a camiseta do tricolor. das Laranjeiras pela do Palmeiras.

O que se disse não tem porém, qualquer fun damento, podendo ser acrescentado, ainda, que ambos estão presos ao Fluminense até fins de 1951.



Didi

Corrida no dia 30 em Juiz de Fora

Será disputada no próximo dia 30 do corrente, em Juiz de Fora, uma interessante competição automobilistica, compreendendo provas para carros de turismo de fôrça até 2.000 cc., carros de turismo de fôrça livre e motocicletas de fôrça livre. Os srs. João Tardio Junior e Edgar Viana, que se encontram à frente da iniciativa, informaram à reportagem que a corrida será disputada em circuito fechado de 1.750 metros, no fim da Av. 15 de Novembro, no Bom Jardim, em Juiz de Fora.

As inscrições estão abertas desde ontem, na sede do Automovel Clube do Brasil, na Prefeitura de Juiz de Fora, com o prefeito Dilermando Cruz.

No sábado os inscritos prestarão a prova de classificação, obedecendo os pelotões à ordem de chegada nas eliminatórias.

Os interessados poderão colher maiores esclarecimentos com o sr. Edgar Viana, no Automovel Clube do Brasil ou com o sr. João Tardio Junior, em Juiz de Fora.

Aos concorrentes que melhores classificações obtiverem serão distribuidos prêmios em dinheiro.

REGISTRO DE CONTRATOS

A Federação registrou, ontem, os contratos firmados pelos profissionais Esquerdinha, Jarbas, Ananias, Milton, Mical, Amaro, Alcino, Lamparina e Moacir, com o Olaria, e os de Cidinho, Maneco e Amauri, com o Bonsucesso.



• A cidade toma diariamente o seu banho. Que seria da saúde da população, se não fôra a limpeza sistemática das vias públicas? Assim, também, para a saúde individual é indispensável fazer uma limpeza periódica do aparelho renal.

• HELMITOL de Bayer executa otimamente este serviço, garantia da saúde atual e de uma velhice livre de achaques.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL — BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS

Ósseo-Tônico — Calcificante dos ossos.

UM FATO EM FOCO

O REGRESSO DE D. LUIZ VALENZUELA AO CHILE

Após um periodo de agradável contáto com as coisas e com os homens do esporte de nossa terra, seguiu ontem, para sua Pátria, don Luiz Valenzuela.

O ilustre viajante, presidente da Associação Sul Americana de Futebol, e da Federação Chilena de Futebol, teve um "bota-fora," dos mais concorridos, estando presente ao aeroporto as mais altas autoridades representativas de nossos esportes, e, ainda, civis e militares.

D. Luiz Valenzuela, conforme suas declarações, à nossa reportagem, leva gratas recordações do Brasil e de sua gente; da mesma maneira, retrucamos nós, teremos uma duradoura lembrança de sua rápida passagem pelo Rio, e desejamos à feliz viagem e bom pouso no Chile.

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
N. 15-A — 1.°
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas.
Fones: 22-4093. Res.: 46-3652.

ROUPA NA CORDA

ANTONIO CONSELHEIRO

VAMOS MUDAR DE ASSUNTO?!...

— Há uma entrevista que precisa ser lida por todos os desportistas. Foi a que deu aos nossos colegas do "Diário da Noite", anteontem, o Comendador Pozzo, ex-técnico da seleção italiana, e que deu ao seu país o bi-campeonato mundial. As palavras autorizadas do grande desportista calam fundo, e pela verdade que contém, precisam ser lidas e meditadas profundamente. Diz o referido desportista que tudo na organização da Copa do Mundo foi errado. E para culminar, a organização da tabela. "Nunca o Uruguai devia ser finalista!" E explica por que. Diz que o Uruguai é um país que quando está em disputa de um título, emprega-se a fundo. Ele defende uma mística: a celeste olímpica, e parece que os deuses o ajudam na campanha.

E é uma pura verdade. Depois disso, falou do excesso de euforismo que se viu possuido o onze nacional, que se epidemizou em todo o país. Ninguém falava em derrota. Todos batiam no peito, afirmando serem os campeões do mundo! E quando chegou a hora, o nosso onze ficou pregado ao chão, nervoso! Aconteceu uma coisa banal, simples, comum em esporte: uma derrota! Uma derrota que está prevista nos figurinos do futebol. A culpa não é só dos onze rapazes: é também nossa, que contavamos com macuco no embornal.

Acho que já é tempo de mudarmos de assunto. Coisa muito mexida, fede muito. Não devemos ficar eternamente chorando. Vamos tratar de botar uns óculos cor de rosa, e tirar estes outros enfumaçados que fazem ver tudo preto. Dias melhores virão. E quando começar o nosso campeonatozinho regional, vocês verão que ninguém se lembrará mais daquela triste tarde em Maracanã. Porque não há como um dia atrás do outro, e uma noite no meio prá atrapalhar... O tempo é um grande remédio!...

A delegação tricolor

AMANHA, O EMBARQUE PARA A PAULICEIA

E' esta, a delegação do Fluminense, que partirá amanhã, à tarde, de avião, para a capital paulista, a fim de dar combate, domingo, no Pacaembu, ao São Paulo: Chefe — Nelson Moreira; técnico — Ondino Vieira; Massagista — Sjoblon; Jogadores: — Castilho, Veludo, Pindaro, Pinheiro, Flavio, Waldir, Pé de Valsa, Mario Cabeça, Santo Cristo, Didi, Silas, Carlyle, Orlando, Tite e Joel.

OS MELHORAMENTOS DO OLARIA

A fim de promover o torneio inicio da categoria de amadores, o Olaria está, ativando a construção do alambrado no seu estádio, assim como, a instalação dos refletores, o que deverá ser ultimado, até o fim do corrente mês.

NENHUMA DÚVIDA SÔBRE A PELEJA BANGU X FLAMENGO — O prélio Bangu x Flamengo será mesmo realizado domingo, estando ainda combinado que o segundo prélio entre ambos, terá lugar na noite de 26, em Gen. Severiano ou nas Laranjeiras